



## INVESTIMENTO RECORDE

# Ministro garante à Paraíba mais de R\$ 45 milhões para o São João

Recursos beneficiarão 72 cidades; no pacote, festa em Campina Grande contará com R\$ 2 milhões. **Página 13**

## Projeto da Cagepa vai ampliar serviços de esgotamento em 85 municípios

Parceria público-privada foi consolidada, ontem, pelo governador Lucas Ribeiro, em São Paulo, garantindo R\$ 3 bilhões.

**Página 13**

## IHGP elege novo membro, e Sérgio Botelho é candidato único

Eleição ocorrerá hoje, na sede do instituto. Jornalista assumirá cadeira que ficou vaga com a morte de Thomas Bruno Oliveira.

**Página 11**

## Serra Branca e Treze duelam, hoje, pela Série D do Brasileiro

Jogo terá início às 16h30, no Amigão, pela sétima rodada. Preços altos dos ingressos geram autuação do Procon-PB.

**Páginas 7 e 21**

Foto: Leonardo Ariel



Gustavo Feliciano veio ao estado para anunciar investimentos nos festejos; solenidade foi realizada, ontem, no Espaço Cultural

■ “Incansável até o ano da sua morte, em 1990, Rubem Braga começou a queixar-se: ‘O mal de um cronista idoso é a sua tendência de só falar dos mortos’”.

Tiago Germano

**Página 10**

■ “Maio é um sopro de recomeço. É um convite delicado à vitalidade, a um otimismo que não se impõe, mas brota. Abre-se com o Dia Internacional do Trabalhador”.

Helga Steinmüller

**Página 24**

■ “Nos últimos tempos, uma pergunta começou a incomodar muita gente: João Pessoa continua sendo esse paraíso acessível ou está virando um paraíso caro de morar?”.

Alexandre Nascimento

**Página 17**

Foto: Evandro Pereira



## Debate sobre violência valoriza mulher no sistema de Justiça

Evento reuniu magistrados, servidores do TRE-PB e representantes da rede de proteção a mulheres vítimas de abusos.

**Página 14**

## Carioca Luca Argel traz samba para João Pessoa

Apresentação será hoje, a partir das 17h, na General Store. Ingressos à venda pelo Sympla.

**Página 9**

Foto: Krystallenia Batizov/Digitalização



Foto: Carlos Rodrigo



## 3ª Caminhada do Silêncio lembra vítimas da Ditadura Militar

Organizadores explicam que movimento objetiva evitar que os horrores do regime de exceção fiquem no esquecimento.

**Página 5**

# Editorial

## O detergente e as eleições

Nos últimos dias, os noticiários passaram a divulgar uma recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre a suspensão de um lote de produtos de limpeza. Diversos veículos de comunicação passaram a investigar mais a fundo a situação, descobrindo uma fábrica em condições precárias de higiene e a presença de uma bactéria nos produtos.

Apesar de preocupante, esse tipo de situação não é nenhuma novidade. Por diversas vezes, a Anvisa já retirou de prateleiras de supermercados lotes de molho de tomate, *ketchup* e outros produtos.

Fabricantes de veículos também realizam com frequência os chamados *recall*, em que avisam aos proprietários de determinados veículos sobre a necessidade urgente de reposição de alguma peça. São *airbags* que não abrem como deveriam, combustível que vaza, defeitos que podem representar risco de incêndio.

Em muitos casos, a situação parece perigosa, mas a solução é simples: levar o veículo para que o reparo necessário seja realizado. Ou no caso dos itens de supermercado, recolher os lotes contaminados e garantir que ações sejam tomadas para solucionar o problema na fábrica, de modo que os próximos lotes estejam seguros. As coisas sempre funcionaram dessa forma. Ou pelo menos deveriam.

O que se viu nos últimos dias, porém, foram pessoas fazendo questão de comprar produtos com risco de contaminação, esfregar os produtos no próprio corpo e até mesmo bebê-los. Sendo que o produto em questão é um detergente feito para lavar louças. Tudo isso porque a marca em questão doou dinheiro para uma campanha política e alguns eleitores interpretaram a recomendação da Anvisa como uma perseguição ao candidato.

Já há alguns anos, a política entrou no terreno do fanatismo, das torcidas organizadas, é um eterno Fla x Flu, direita x esquerda, mesmo quando não há nenhum partido político envolvido na situação. E esse é um fenômeno que não ocorre apenas no Brasil. Basta observar as proporções que o movimento antivacina tem tomado nos Estados Unidos, entrando na queda de braço entre democratas e republicanos. Um lado se vacina, outro não.

Não se negocia saúde. Independentemente de posicionamentos políticos, vacinas salvam vidas, isso é um fato. Como é um fato também que se Anvisa diz que um determinado produto está contaminado (o que foi confirmado pelo próprio fabricante), você deve parar de usá-lo. Não há intenção de prejudicar a empresa aqui, apenas de proteger o consumidor.

Desde então, já se tem notícia de uma criança de 10 anos que ficou doente após lavar a louça de casa com um detergente do lote contaminado. Ela tinha um corte na mão, o que pode ter facilitado a entrada da bactéria. Uma inocente que se deu mal na história; já que, no caso dela, a contaminação não foi intencional, mas que acaba servindo de exemplo para quem não estava levando o aviso a sério. Resta esperar que todos sobrevivam até as eleições e entendam que não adianta torcer pra político às custas do próprio bem-estar.

## Artigo

Alexandre Luna Freire  
Colaboração

### O tempo na Primeira República

Os breves comentários investigativos a que venho procedendo sobre a Primeira República tomaram caminhos inesperados e até inimagináveis; parecia fundar-se nas lindes das causas redundantes da Proclamação de 15 de Novembro.

Com certeza, não pareceu satisfatório o processo de interpretação entre o ato da princesa regente avaliando e até abalizando a libertação dos escravos e a afluência de interesses coligados de forças econômicas e militares, até os estertores do regime imperial prenunciados no concorrido Baile da Ilha Fiscal.

Não se limitou a uma conceituação precisa e consistente sobre como preencher o conteúdo do novo regime. Nem algo mais definido ou em sentido completo para que o conceito de República pudesse ser configurado na estrutura ou definição política propriamente adequada e ajustada de *per si*.

Isso só veio a começar, no exemplo do Brasil, a ser perseguido (e não imposto como argumento de autoridade) como instituição e como ciência política autônoma, autossuficiente, além de poucas outras, o propósito de Pontes de Miranda com a *Introdução à Política Científica*, a partir de meados dos anos 1920 (1927). Aventando as distinções entre a ciência positiva do Direito 1922 e análises sociológicas, delimitando objetos ainda imprecisos.

Ainda resvalando entre hermenêutica e separação dos poderes. Tanto que há décadas houve algumas pretensões para fazer Montesquieu incomodar-se no túmulo (alegoria incomoda), em peças oratórias, ora por arroubos literários ou por irônica indignação, encantando incautos.

O interesse pelo aprofundamento surgiu desde o início, a partir do primeiro momento veio alargando a curiosidade, por tanto fecunda a mineração de dados e contribuições esclarecidas, as infundáveis circunstâncias do movimento da sociedade, deixando desatualizada a esfera imperial e desfalecida a bela história de formação brasileira. Principalmente, com a recuperação das histórias parciais reunidas com

a Geral da Primeira República.

A história-raiz que procuramos. A conjugação de explicações pontuais e conjuntas sobre em que teria consistido o resultado da mudança de Regime Político, além das desaparecidas coletâneas de constituições estaduais. De unidades federativas, onde muitas delas sequer se aproximaram ou nunca combinaram a realização de um esforço conjugado, com vistas à permanente ao comum e contínuo, perseverante. À busca de persistente soerguimento processo civilizatório.

Não poderíamos deixar no esquecimento a compreensão dos processos particularizados sem antes lembrar a necessária leitura de Oswald Spengler sobre a *Decadência do Ocidente*, título incisivo e, pouco mais de um século, fez urgir compreensão das mudanças políticas e sociais. Principalmente, diante de uma indagação pertinaz e inimaginável. A quantas andam as civilizações asiáticas e a inteligência artificial diante de 5.000 anos de História? Quantos saltos no futuro estão diante desse tempo pouco explorado?

“

**A quantas andam as civilizações asiáticas e a inteligência artificial diante de 5.000 anos de História?**

## Foto Legenda

Evandro Pereira



Marcas do passado

## Artigo

Dom Manoel Delson  
arquidioceseph.org.br/arquiplb | Colaborador

### O amor de Cristo nos faz subir

A solenidade da Ascensão do Senhor, celebrada pela Igreja às vésperas de Pentecostes, não marca a ausência de Cristo no mundo, mas inaugura uma nova forma de sua presença entre nós. Depois da Ressurreição, Jesus conduz nossa humanidade para junto do Pai e abre definitivamente o caminho que leva à eternidade. O Evangelho narra: “Elevou-se à vista deles e uma nuvem o encobriu” (At 1.9). A ascensão é, portanto, a celebração da esperança cristã: Cristo não abandonou a nossa história, mas a levou consigo ao coração da Trindade.

Ao subir ao Pai, Jesus não sobe sozinho. Ele carrega consigo as alegrias, as dores, as esperanças e as feridas da humanidade. Em Cristo glorificado, nossa condição humana encontra lugar diante de Deus. Por isso, a Ascensão não é fuga do mundo, mas confirmação de que nossa vida possui um destino eterno. O céu não é uma realidade distante que aliena o cristão das responsabilidades da terra; ao contrário, é aquilo que sustenta nossa caminhada e dá sentido ao amor vivido aqui e agora.

A subida do Ressuscitado também nos recorda que a vida cristã é um contínuo movimento de elevação. O coração do discípulo é chamado a voltar-se para Deus sem perder a atenção às necessidades concretas dos irmãos. Quem deseja subir com Cristo aprende também a inclinar-se diante da dor humana. A verdadeira esperança cristã nunca gera indiferença; ela gera caridade, solidariedade e compromisso.

Neste domingo, a Igreja também nos convida a refletir sobre a evangelização nos meios de comunicação. Em meio a tantas vozes e distrações do nosso tempo, anunciar o Evangelho significa elevar novamente o olhar da humanidade para Cristo. Os meios de comunicação, quando colocados a serviço da verdade e da fé, tornam-se instrumentos que ajudam homens e mulheres a reencontrarem sentido, esperança e direção.

Nesse contexto, ecoam com força as palavras do papa Leão XIV: “Este contraste leva-nos a refletir sobre o valor do testemunho cristão e sobre a honestidade da comunicação humana. Com efeito, muitas vezes, a narrativa da verdade é ofuscada pelas *fake news*, como se diz hoje, ou seja, por mentiras, insinuações e acusações infundadas. Perante tais

“

**Cristo subiu ao Pai, mas não abandonou o chão da nossa história. Seu amor continua sustentando a Igreja**

obstáculos, porém, a verdade não permanece escondida, pelo contrário, vem ao nosso encontro, viva e resplandecente, iluminando as trevas mais densas”. Essas palavras nos ajudam a compreender que anunciar Cristo ressuscitado também exige responsabilidade com aquilo que comunicamos. O discípulo de Jesus não pode alimentar a mentira, a manipulação ou o ódio. A Ascensão nos recorda que a verdade possui origem em Deus e que, mesmo em tempos marcados pela confusão e pela superficialidade, a luz de Cristo continua atravessando as sombras da história humana.

A ascensão do Senhor nos ensina que nossa pátria definitiva está em Deus, mas também nos lembra que o caminho para o céu começa no amor vivido na terra. Não subimos sozinhos. A subida do cristão ao Pai passa necessariamente pela caridade, pela comunhão e pela responsabilidade com os mais frágeis. O amor que nos conduz ao alto é o mesmo que transforma nossas relações humanas e nos faz testemunhas da presença de Cristo no mundo.

Cristo subiu ao Pai, mas não abandonou o chão da nossa história. Seu amor continua sustentando a Igreja e conduzindo os homens e mulheres deste tempo para o alto. A esperança cristã permanece firme, porque está ancorada naquele que venceu a morte e abriu para nós o caminho da vida eterna.

### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga  
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual ..... R\$ 404,25 / semestral ..... R\$ 202,12 / número atrasado ..... R\$ 4

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

PROTEÇÃO ANIMAL

# Governo amplia ações do Programa Paraíba Pet

Na próxima semana, serão disponibilizadas 485 castrações em sete municípios

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), realizará, de segunda (18) a sexta-feira (22), uma ampla programação de castrações de cães e gatos em sete municípios paraibanos.

As ações fazem parte do Programa Paraíba Pet e têm como objetivo fortalecer o controle populacional de animais, promover saúde pública, bem-estar animal e garantir mais qualidade de vida para os *pets* e seus tutores.

Ao todo, serão disponibilizadas 485 vagas para castrações nos municípios de Santa Rita, Araruna, Belém, Mari, Sapé, Serra da Raiz e Itabaiana, contemplando cães e gatos dentro dos critérios estabelecidos pelo programa.

As ações serão realizadas por meio das unidades itinerantes do castramóvel da Sepa, com equipes compostas por médicos-veterinários, anestesiologistas e profissionais de apoio, garantindo segurança durante todo o procedimento cirúrgico, desde a triagem até o pós-operatório.

Em Santa Rita, o castramóvel estará instalado na Praça Getúlio Vargas, no Centro da cidade, de segunda a sexta-feira, oferecendo 120 vagas, sendo 90 destinadas a felinos e 30 para caninos. Na segunda, será realizada a coleta de hemogramas, das 8h às 12h, sem necessidade de



As ações serão realizadas por meio das unidades itinerantes do castramóvel da Sepa

jejum. Já as castrações ocorrerão da terça (19) à sexta-feira, a partir das 8h, com jejum obrigatório de oito a 12 horas.

No município de Araruna, os atendimentos ocorrerão na segunda e terça-feira, na Escola Municipal João Alves Torres, com 60 vagas disponíveis.

Em Belém, as castrações ocorrerão na quarta (20) e quinta-feira (21), no Calçadão do Ginásio Xaviezzão, também com 60 vagas. Já em Serra da Raiz, a ação será na sexta-feira, na Academia da Saúde, com 30 vagas disponíveis.

Já em Mari, a ação será realizada na segunda, na Secretaria Municipal de Saúde, ofertando 45 vagas. Em

Sapé, o castramóvel atenderá na terça e quarta-feira, no Pátio da Feira da Nova Brasília, disponibilizando 90 vagas para cães e gatos.

Nesses municípios, a coleta do hemograma será realizada no mesmo dia, previamente ao procedimento, sendo necessário levar o animal em jejum.

Encerrando a programação, o município de Itabaiana receberá o castramóvel na quinta e sexta-feira, na Escola Cidadã Integral Técnica de Itabaiana, com oferta de 80 vagas. Assim como em Mari e Sapé, os hemogramas serão realizados previamente à castração, no próprio local, sendo obrigatório o jejum dos animais.

O secretário-executivo da Proteção Animal, Ítalo Oliveira, destacou a importância da ampliação das ações em diferentes regiões do estado. “Estamos fortalecendo as políticas públicas de proteção animal em toda a Paraíba, levando atendimento de qualidade para os municípios. O Programa Paraíba Pet tem transformado a realidade de muitas famílias e contribuído diretamente para o controle populacional ético de cães e gatos, além da promoção da saúde pública”, afirmou.

Os agendamentos para castração devem ser realizados exclusivamente por meio do portal oficial da Sepa: [sepa.pb.gov.br](http://sepa.pb.gov.br).

## Araruna recebe evento de serviços e adoção

A Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), realizará, hoje, mais uma edição do programa Rota Pet Paraíba, desta vez no município de Araruna, no Curimatá paraibano. A ação acontecerá das 8h às 13h, na Escola Municipal João Alves Torres, localizada na Avenida Coronel Pedro Targino, s/n, no Centro de Araruna, oferecendo diversos serviços voltados ao cuidado, proteção e bem-estar dos animais.

Durante a programação, a população terá acesso a orien-

tação veterinária, vacinação antirrábica, vermifugação, teste de leishmaniose, exames de ultrassonografia, além de feira de adoção de cães e gatos. O evento contará ainda com espaço *kids*, promovendo atividades educativas e de conscientização voltadas às crianças sobre guarda responsável e respeito aos animais.

O médico-veterinário e gerente operacional da Sepa, Diego Reis, destacou a importância da ampliação das ações itinerantes nos municípios paraibanos. “Levar o Rota Pet Paraíba aos municípios é garan-

tir acesso a serviços essenciais de saúde animal, fortalecer a conscientização da população e aproximar ainda mais as políticas públicas de proteção animal da sociedade. Nosso compromisso é continuar expandindo essas ações em todas as regiões da Paraíba”, afirmou.

A médica-veterinária Silvana Lima também ressaltou a importância dos atendimentos preventivos realizados durante a ação. “A prevenção é fundamental para garantir qualidade de vida aos animais. Serviços como vacinação, ver-

mifugação e testes de leishmaniose ajudam a proteger não apenas os *pets*, mas também a saúde pública. Além disso, as orientações veterinárias auxiliam os tutores no cuidado diário e na identificação precoce de doenças”, explicou.

A iniciativa integra o calendário permanente de ações da Sepa e reforça o compromisso do Governo da Paraíba com a promoção da saúde pública, controle de zoonoses, incentivo à adoção responsável e fortalecimento das políticas de cuidado e proteção animal em todo o estado.

## EM 11 MUNICÍPIOS

# Sine-PB está oferecendo 465 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) começará a próxima semana ofertando 465 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridade. Na próxima segunda-feira (18), as oportunidades estarão disponíveis em 11 postos do Sine-PB, localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, Sapé, São Bento, Itaporanga, Pombal, Conde, Mamanguape e Cabedelo.

Em João Pessoa, serão ofertados, a partir de segunda-feira, 286 postos de trabalho, com destaque para as funções de auxiliar de linha de produção (40), ajudante de motorista e

motorista entregador (25 vagas cada cargo) e operador de *telemarketing* bilíngue (20).

Em Campina Grande, o Sine-PB disponibilizará 107 oportunidades em funções como auxiliar de limpeza (30), dentre outras.

No município de Patos, por sua vez, serão oferecidos 23 postos de trabalho. Enquanto, no município de Sapé, serão 10 vagas disponíveis para diversos cargos. Em Princesa Isabel, estarão disponíveis 16 vagas. Já em Pombal, serão ofertadas duas.

Em São Bento, o posto local do Sine-PB vai ofertar três oportunidades de trabalho. No município do Conde, serão

ofertadas três. No Sine-PB em Cabedelo, serão oito vagas, enquanto, em Mamanguape, serão seis. Já o Sine-PB em Itaporanga ofertará uma vaga.

Os trabalhadores interessados devem comparecer às unidades do Sine-PB portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado.

### Sousa

O serviço conta agora com uma nova unidade, aberta no município de Sousa, onde também atuará como ponte entre trabalhadores que buscam emprego e empresas com vagas abertas. O espaço está funcionando no interior da Casa

da Cidadania – localizada na Rua Aproniano Gomes de Sá, nº 3 –, que também estará aberto para a oferta de capacitações, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h.

“A chegada do Sine na cidade de Sousa será excelente não apenas para Sousa, mas para toda a região. Juntamente dos demais serviços ofertados na Casa da Cidadania, o posto do Sine é mais um espaço de direitos nessa cidade pujante do Sertão, que conta com diversas empresas que poderão, através do Sine, abrir oportunidades para toda a região”, ressaltou o gerente do Sine Estadual, Flávio Costa,

# UN Informe

DA REDAÇÃO

## MPPB DEBATE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER À LUZ DO DIREITO DE FAMÍLIA

Entender a violência contra a mulher como um fenômeno multifacetário, com efeitos em vários ramos do Direito e perceber que as Varas de Família se constituem um campo fértil para tratar dessa violência e avançar na integração dos sistemas da Justiça para o enfrentamento desse problema e proteção das vítimas. Essas foram algumas das principais ideias defendidas pelo promotor de Justiça do Ministério Público do Paraná, Thimotie Aragon Heemann, ontem, durante o ciclo de debates sobre Direito de Família e proteção às mulheres, promovido pelo Ministério Público da Paraíba. “Há uma obrigação do Ministério Público em atuar nesses casos, segundo o Código de Processo Civil. Então nós vamos abordar estratégias para que os promotores e promotoras de Justiça e procuradores de Justiça, em segundo grau, ao se debruçarem sobre os processos de família, possam atuar em prol dessas mulheres vítimas de violência doméstica e das meninas vítimas de violência doméstica”, disse o palestrante, que abordou o tema “O enfrentamento à violência contra a mulher no Direito das Famílias: desafios em tempos de violência vicária”. Na ocasião, destacou o papel atribuído pelo legislador ao MP, lembrando o artigo 698 do Código de Processo Civil, que prevê a intervenção civil ministerial nas ações de família envolvendo mulheres vítimas de violência doméstica. Um dos assuntos destacados pelo palestrante foi a violência vicária. “A violência vicária é uma nova forma de violência contra a mulher prevista na Lei Maria da Penha, na qual geralmente o homem se utiliza de pessoas — normalmente crianças, adolescentes, filhos do casal — para praticar dor ou sofrimento à mulher. E é no Direito das Famílias que a violência vicária possui essa maior germinação, esse maior crescimento, essa maior incidência”, explicou.



Foto: Divulgação/MPPR

## NOVO CIDADÃO PARAIBANO

A Assembleia Legislativa da Paraíba realizou, ontem, sessão solene para conceder o Título de Cidadão Paraibano ao professor, escritor, poeta e advogado Boisbaudran de Oliveira Imperiano, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao estado nas áreas da educação, meio ambiente, cultura e serviço público. A homenagem foi proposta pelo deputado Luciano Cartaxo, que destacou a forte ligação de Boisbaudran com a Paraíba.

## ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO

O Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Comissão de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios e Discriminação (Compead), realiza, a partir de segunda-feira (18), a Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação 2026. O tema deste ano é “Assédio moral, sexual e discriminação no Judiciário: informação, prevenção e transformação institucional”. A abertura do evento será às 9h, no Auditório do Fórum Cível de João Pessoa, e terá a participação do poeta e compositor Jessier Quirino.

## PLANOS DE SAÚDE

O STF validou lei estadual, de autoria do deputado Wilson Filho (Republicanos), que garante aos usuários de planos de saúde o direito de utilizar a carteirinha física de identificação para assegurar o atendimento médico, clínico ou hospitalar no estado, caso ocorram falhas técnicas ou indisponibilidade do aplicativo da empresa em clínicas e hospitais. A lei também prevê sanções administrativas às empresas que descumprirem a medida e negarem a assistência.

## PROTEÇÃO AO USUÁRIO

A Corte entendeu que evitar obstáculos operacionais, como a queda de um sistema de aplicativo, é uma forma direta de proteger o direito fundamental à saúde. O deputado celebrou a vitória no Supremo e reforçou que o objetivo da medida é, acima de tudo, humanizar e garantir o acesso à saúde. “A tecnologia deve existir para facilitar a vida do cidadão, e não para se tornar uma barreira em um momento de dor e urgência”, enfatizou o parlamentar.

## SÃO PEDRO DE MAMANGUAPE

Pela primeira vez, o município de Mamanguape recebeu recursos diretos do Ministério do Turismo para investir no tradicional festejo de São Pedro da cidade. Foram garantidos R\$ 1,3 milhão, valor anunciado, ontem, pelo próprio ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, durante evento realizado na Paraíba. O investimento é fruto de uma articulação do prefeito Joaquim Fernandes junto ao deputado federal Hugo Motta. “Mamanguape tem potencial turístico, tem cultura e história”, comemorou o prefeito.

## CONTRA O CÂNCER

## Tratamentos pelo SUS terão R\$ 2,2 bi

Recursos, segundo o Governo Federal, são os maiores já registrados na rede pública de saúde em todo o país

Paula Laboissière  
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciaram, ontem, um pacote de R\$ 2,2 bilhões para ampliar o acesso a tratamentos contra o câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O montante, segundo o Governo Federal, é o maior já registrado na rede pública de saúde.

Dentre as principais inovações anunciadas, estão a criação da nova tabela de financiamento do SUS para a oferta de 23 medicamentos oncológicos de alto custo,

além da criação do financiamento de cirurgias robóticas oncológicas na rede pública e a ampliação do acesso à cirurgia de reconstrução mamária.

Em nota, o Palácio do Planalto informou que o aumento de 35% na oferta de fármacos na rede pública de saúde deve beneficiar 112 mil pacientes, representando “destrave histórico” nos tratamentos oncológicos classificados como de primeira linha e que, embora incorporados, aguardavam até 12 anos para serem disponibilizados.

Compõem a lista 10 medicamentos que serão ad-

quiridos diretamente pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos estados, enquanto os demais serão ofertados por meio da Autorização de Procedimento Ambulatorial (Apac), quando a compra é realizada pelos centros habilitados no país, com financiamento federal e Ata de Negociação Nacional.

Os medicamentos, segundo a Presidência, contemplam 18 tipos de câncer, incluindo mama, pulmão, leucemia, ovário e estômago. “A depender do tipo de tratamento, o paciente pode economizar até R\$ 630 mil, caso fizesse na rede priva-

da”, destacou o comunicado.

“Muita gente acha: ‘O Lula só se preocupa com os pobres’. Não é verdade. Não tenho nada contra as pessoas que têm alguma coisa a mais, que têm bens, que ganharam dinheiro trabalhando. Não tenho nenhum problema. A única coisa é que o Estado tem a função de fazer justiça e dar oportunidade de igualdade a todas as pessoas”, disse o presidente.

“O que estamos fazendo aqui é dizer a vocês que o Brasil entrou numa rota de civilidade. O pobre não será mais tratado como invisível. Ele existe e é real”, completou.

**Reconstrução mamária**

No caso da ampliação do acesso à cirurgia de reconstrução mamária, a proposta, segundo o governo, é democratizar o acesso a procedimentos de alta complexidade e promover a reabilitação física e psicológica de pacientes de forma integral.

“O direito à cirurgia plástica reconstrutiva, anteriormente limitado a sequelas de tratamento de câncer, passa a abranger todos os casos de mutilação mamária, seja total ou parcial. Com a ampliação, a estimativa de investimento é de R\$ 274 milhões por ano, representando um aumento de aproximadamente 13% em

comparação a 2025”.

**Próstata**

Para o tratamento do câncer de próstata, o SUS passa a contar com o financiamento permanente da cirurgia robótica, com investimento de R\$ 50 milhões. A tecnologia permite que o profissional tenha maior precisão cirúrgica e melhor visualização das estruturas anatômicas.

“Para os pacientes, os benefícios incluem menor perda sanguínea durante a operação, reduzindo a necessidade de transfusões. Cerca de cinco mil homens poderão ser beneficiados”, informou o Palácio do Planalto.

## EM CAMPINA GRANDE

## Vigilância Sanitária suspende comércio de água destilada

Maria Beatriz Oliveira  
Obeatriz394@gmail.com

A Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, por meio da Gerência de Vigilância Sanitária (Gevisa), determinou a suspensão da produção e da comercialização da água destilada não estéril da marca Cristal Med, fabricada no bairro Tambor. A decisão foi tomada após o recebimento de uma denúncia anônima e uma inspeção realizada no local, onde foram identificadas diversas irregularidades sanitárias.

Além das falhas sanitárias graves, como presença de animais domésticos no ambiente de produção, instalações inadequadas, fiação exposta, ausência de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os funcionários, durante a fiscalização, também foram constatados erros técnicos. “Durante a inspeção, verificamos que a docu-

mentação apresentada pela empresa não autorizava a fabricação desse tipo de produto. A empresa tem autorização para produzir água purificada, muito utilizada em automóveis. Então estamos falando de uma série de irregularidades e, por essa razão, o setor da fábrica que produzia a água destilada foi interditado de imediato e os rótulos do produto foram confiscados”, afirmou Betânia Araújo, gerente de Vigilância Sanitária de Campina Grande.

A suspensão imediata da produção e da comercialização da água destilada foi considerada necessária porque o produto é amplamente utilizado em processos de esterilização de equipamentos de saúde, além do abastecimento de aparelhos odontológicos, como reservatórios e equipamentos presentes em consultórios.

Segundo a gerente da Gevisa, o controle sanitário é

essencial para assegurar a proteção de pacientes e profissionais da área de saúde.

A Gevisa reforçou ainda que os estabelecimentos que tiverem unidades da água destilada em estoque devem interromper o uso e a comercialização do produto, além de comunicar o órgão para que sejam realizadas a apreensão e o descarte adequados. Fiscalizações também estão ocorrendo em locais onde foram identificadas notas fiscais de compra da água destilada da Cristal Med durante a inspeção na fábrica.

Além das questões sanitárias e documentais, outros órgãos foram acionados para investigar outras possíveis irregularidades relacionadas à empresa. Dentre eles estão a Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Conselho Regional de Química da



Betânia Araújo ressaltou que o setor da fábrica que produzia a água destilada foi interditado

Paraíba. De acordo com Betânia, o MPT foi comunicado devido às condições inadequadas de trabalho na fábrica, onde funcionários atuavam em ambiente insalubre e sem equipamentos de proteção adequados. “Já o Conselho Regional de Química

deverá apurar a responsabilidade técnica da empresa, uma vez que o químico responsável possivelmente tinha conhecimento das falhas no processo de fabricação da água destilada”, ressaltou.

Após a suspensão da comercialização e do uso do

produto, bem como a interdição da produção da água destilada da Cristal Med, a empresa terá um prazo de 10 dias para apresentar defesa. Em seguida, a equipe jurídica da Gevisa emitirá um parecer e tomará a decisão administrativa definitiva sobre o caso.

## MERCADO FINANCEIRO

## Dólar sobe a R\$ 5,06, e bolsa cai com tensão global e ruído político

Wellton Máximo  
Agência Brasil

O dólar voltou a subir e fechou, ontem, acima de R\$ 5, no maior nível em um mês. Já a bolsa brasileira encerrou o pregão em queda, em um dia de turbulências externas e domésticas.

O movimento de aversão global ao risco foi provocado pela guerra no Oriente Médio, pela pressão inflacionária internacional, que aumentou as chances de alta de juros no Japão, e pelo agravamento das tensões políticas no Brasil.

A moeda estadunidense encerrou o dia vendido a R\$ 5,067, com alta de R\$ 0,081 (+1,63%). Em forte alta durante todo o dia, a cotação chegou a R\$ 5,08 por volta das 13h, antes de desacelerar no fim da tarde.

O dólar comercial acumulou alta de 3,48% na semana. Em 2026, no entanto, caiu 7,70%. A divisa está no maior valor desde 8 de abril, quando fechou a R\$ 5,10.

O mercado de ações também teve um dia turbulento. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 177.284 pontos, com queda de 0,61%.

O Ibovespa operou sob pressão durante todo o pregão, refletindo o ambiente externo mais defensivo e o aumento das preocupações fiscais e políticas no cenário doméstico. O índice chegou a cair mais de 1% durante a manhã, mas reduziu parte das perdas ao longo do dia, sustentado principalmente pelas ações da Petrobras.

**Pressão externa**

A valorização do dólar refletiu uma combinação de fatores externos e internos. No cenário internacional, investidores aumentaram apostas de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central estadunidense) poderá elevar os juros nos Estados Unidos diante da persistência da inflação global, pressionada principalmente pela alta do petróleo e pelas tensões geopolíticas envolvendo Irã e Estados

Unidos.

O movimento ganhou força após os juros dos títulos públicos do Japão dispararem durante a madrugada. Os papéis japoneses de 10 anos atingiram o maior nível desde 1999, chegando a 2,37%, enquanto os títulos de 30 anos ultrapassaram os 4%. O avanço ocorreu após a inflação ao produtor no Japão acelerar para 4,9% em abril.

A perspectiva de alta dos juros pelo Banco do Japão levou investidores a desmontarem parte das operações conhecidas como “carry trade”, nas quais recursos captados em países de juros baixos, como o Japão, são destinados a mercados com taxas mais elevadas, como o Brasil.

O mercado brasileiro também acompanhou os desdobramentos políticos envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro Daniel Vorcaro. Investidores avaliaram que o aumento das incertezas políticas ampliou a busca por proteção na moeda americana.

## LOTES FINAL 1

## Anvisa mantém a suspensão de fabricação e venda de produtos Ypê

Mariana Tokarnia  
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, por unanimidade, manter a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso de linhas de detergentes, sabões líquidos e desinfetantes da Ypê com lotes de fabricação final 1.

A decisão foi tomada, ontem, em Reunião Extraordinária Pública da Diretoria Colegiada.

A fabricação e a comercialização de produtos da marca haviam sido suspensas pela Anvisa, no início do mês, por “descumprimentos relevantes em etapas críticas do processo produtivo, o que inclui falhas nos sistemas de garantia da qualidade, produção e controle de qualidade”, como informou a agência.

Como a empresa recorreu, a decisão da Anvi-

sa ficou suspensa. A empresa poderia, inclusive, ter voltado a comercializar os lotes contaminados, o que não ocorreu.

Segundo a Anvisa, a suspensão de decisões como esta ocorre automaticamente, sempre que uma empresa recorre.

**Reunião extraordinária**

Ontem, com a votação da Anvisa, parte da Resolução nº 1.834 volta a valer. Assim, produtos da Ypê com lotes que terminam em 1, elencados na resolução, voltam a ser fabricados, venda e uso proibidos.

A Anvisa ainda precisará votar o mérito do recurso da empresa, com análise dos argumentos.

**Recolhimento**

A resolução também previa que a Ypê deveria recolher os produtos. Na reunião de ontem, no entanto, a questão do recolhimento não foi mantida.

“O recolhimento do produto foi suspenso até avaliação de proposta apresentada pela empresa”, informou a Anvisa em nota.

**Entenda o caso**

No último dia 7, a Anvisa suspendeu fabricação, comercialização e distribuição de lotes de produtos da marca Ypê com numeração final 1. A lista inclui detergente, sabão líquido para roupas e desinfetantes.

Um dos principais problemas é a presença da bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, que é resistente a antibióticos e pode causar uma série de problemas em pessoas imunocomprometidas, desde infecção urinária até infecção respiratória em pessoas que têm problemas crônicos de pulmão, como enfisema, ou em pessoas submetidas a tratamento com cateter na veia.

## CAMINHADA DO SILÊNCIO

# Ato lembra vítimas do Golpe Militar

Manifestantes recordam anos de chumbo, em percurso por João Pessoa, como grito para que ditadura não se repita

Barbara Nascimento  
barbara.oliveira@epe.pb.gov.br

Lembrar para que não se repita. Lembrar para que nenhuma das vítimas seja esquecida. O verbo que marca a 3ª Caminhada do Silêncio da Paraíba faz parte da vida de familiares e militantes dos direitos humanos, que seguem em luta por justiça para as vítimas da Ditadura Militar implantada no Brasil, após o Golpe de 1964, e que perdurou por 21 anos. O ato ocorreu ontem, na capital paraibana, e teve início em frente à sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB), no Centro — ele estava previsto para acontecer em 1º de abril, mas a data foi alterada em razão das fortes chuvas na região.

Lúcia Guerra, que é historiadora e integrante do Comitê Paraibano Memória, Verdade e Justiça, contextualiza a importância de ocupar as ruas da cidade. “Essa ideia de se fazer caminhada do silêncio é nacional. Vários estados estão promovendo isso como uma forma de chegar junto da população. Nós temos muitas atividades, eventos, seminários sobre a temática, mas a população de modo geral não tem, e ficou no esquecimento o que realmente representou a ditadura militar nos diversos territórios do Brasil”, explica.

Inspirada por movimentos que visam “aprender com o passado para construir o futuro”, a caminhada buscou resgatar a memória dos anos de chumbo no país. O percurso foi planejado para passar em pontos históricos do Centro de João Pessoa, lugares que foram palco de violência promovida pelas forças do Estado e de enfrentamento dos opositores ao regime ditatorial. Durante as paradas, o cordelista Robson Jampa recitava trechos de *Anos de chumbo da Ditadura Militar em cordel*, obra produzida por ele especialmen-



Marcha passou por locais que foram símbolo de repressão ditatorial e da resistência popular

te para essa ação.

O primeiro ponto do percurso foi a antiga Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), espaço vital para a mobilização estudantil, onde universitários e secundaristas

reuniam-se para protestar contra o Golpe Militar. O local foi invadido pela polícia na época, resultando em confrontos e prisões.

A marcha seguiu até o Ponto de Cem Réis, conhecido por ser um local de di-

versas manifestações e mobilizações populares, também foi palco de enfrentamentos à ditadura. Outra parada marcante ocorreu na Associação Paraibana de Imprensa (API). Antes da ditadura, a API já era um centro de re-

“

**A população não tem eventos sobre a temática, e ficou no esquecimento o que representou a ditadura**

Lúcia Guerra

sistência. Jornalistas paraibanos da época mobilizaram-se contra o golpe, sofrendo perseguições, prisões e cassações. “A API é, hoje, uma referência para todos nós e até para os atuais jornalistas pensarem que gerações anteriores eram engajadas na luta política”, destacou Lúcia.

A Praça Rio Branco, onde acontece o evento público Sa-

badinho Bom, integrou o roteiro. Ali, funcionava uma delegacia de polícia e a Secretaria de Segurança Pública, incluindo o Departamento de Ordem Política e Social (Dops), um dos aparatos mais repressivos da ditadura. Muitas pessoas foram presas e torturadas nesse espaço.

O encerramento do ato aconteceu no Cassino da Lagoa. O antigo restaurante universitário da década de 1960 era um ponto de encontro e mobilização estudantil, frequentemente reprimido pela polícia.

A Caminhada do Silêncio, como o próprio nome sugere, não utiliza carros de som. Os caminhantes carregam cruzeiros e imagens das vítimas, expressando o sentimento pelos que se foram de forma introspectiva e chamando a atenção dos transeuntes com um silêncio que hoje desperta a curiosidade, mas que antes atormentou aqueles que lutaram pela democracia.

## Em “funeral final”, familiares honram mortos

A busca incessante por justiça traduz-se nas feridas ainda abertas de Paulo Maria Ferreira, irmão de José Maria Ferreira de Araújo, desaparecido político morto pela Ditadura Militar. Paulo, que há 55 anos vive a ausência do irmão, compartilha a dor e a esperança que a caminhada representa.

“Eu sou um dos 10 irmãos de Zé Maria. Zé Maria era meu irmão mais velho. Para nós, familiares, é como se estivéssemos realizando o funeral final, e isso foi tudo que conseguimos durante todo esse período. Então, é como se a gente estivesse enterrando o Zé Maria neste ano, porque nunca ninguém achou nada, nunca se falou nada”, lamenta Paulo, que carregava, junto da imagem do seu

irmão, a Certidão de Óbito retificada pelo Governo Federal. No documento, entregue a ele há poucos dias, o Estado finalmente reconhece o crime.

Zé Maria era paraibano e foi uma das 53 vítimas mortas no DOI-Codi, em São Paulo. A demora no reconhecimento e a falta de um funeral digno ainda assombra a família. Paulo Maria lamenta que sua mãe, Lia, tenha morrido sem o conhecimento oficial do Estado sobre o destino do filho, tendo que conviver com a dúvida e a negação.

O medo do retrocesso e a impunidade dos crimes da ditadura também são preocupações latentes. Paulo enfatiza que a ausência de justiça para os militares



Paulo Maria recebeu a Certidão de Óbito de seu irmão

envolvidos nos crimes da ditadura é a raiz de muitos problemas atuais. “Eles ainda estão lá. Mandando do mesmo jeito como se não

tivesse acontecido nada. Apesar do medo, eu estou vivo, e enquanto eu estiver vivo, eu estarei resistindo”, desabafa.

## Memória

A 3ª Caminhada do Silêncio na Paraíba, mais do que um ato de lembrança, serve como um lembrete de que a democracia é uma conquista diária e de que a memória das vítimas da ditadura deve ser preservada para que tais atrocidades nunca mais se repitam. Em respeito às vítimas, lembramos os nomes dos paraibanos que tiveram as vidas ceifadas pela ditadura: Adauto Freire da Cruz, Dilermano Mello do Nascimento, Ezequias Bezerra da Rocha, Francisco das Chagas Pereira, João Alfredo Dias, João Pedro Teixeira, João Roberto Borges de Souza, José Maria Ferreira de Araújo, Luís Alberto Andrade de Sá e Benevides, Marcos Antônio da Silva Lima, Margarida Maria Alves, Pedro Inácio de Araújo, Severino Elias de Mello e Umberto de Albuquerque Câmara Neto.

## IMPASSES AO TRABALHO

# Ambulantes da capital queixam-se de ausência de solução

Barbara Wanderley  
babiwanderley@gmail.com

Os vendedores ambulantes de João Pessoa têm encontrado diversas dificuldades para trabalhar, o que motivou a realização de diversos protestos nos últimos dias. Somente nesta semana, ocorreram dois, na Lagoa do Parque Solon de Lucena e no Busto de Tamandaré. Embora algumas reuniões com representantes da prefeitura tenham sido realizadas desde então, nenhuma solução concreta foi apresentada.

No caso da Lagoa, ambulantes do terminal de ônibus realizaram protestos na última segunda-feira (11) após serem impedidos de trabalhar e terem mercadorias apreendidas. Houve a imposição de pagamento de uma taxa de mais de R\$ 5 mil para que o material fosse devol-

vido. Para a presidente da Associação dos Ambulantes e Trabalhadores em Geral da Paraíba (Ameg-PB), Márcia Medeiros, a cobrança é desproporcional.

“Esse protesto aconteceu com o pessoal que vende pipoca, água, refrigerante, coisas pequenas. E o lucro deles é muito pequeno, são centavos, a exemplo de comprar uma pipoca por R\$ 1,70 e vender por R\$ 2. O motivo do protesto é que, naquela região, foram apreendidas por volta de seis mercadorias de trabalhadores, dentre elas de pessoas muito vulneráveis, humildes, que tiveram casas inundadas. Então, a gente pediu que essa mercadoria fosse devolvida”, explicou Márcia Medeiros.

Segundo ela, a gestão municipal foi solidária e comprometeu-se a encontrar uma forma legal de devolver a mercadoria sem pagamento, mas, até o fe-

chamento desta edição, isso ainda não havia acontecido. Márcia relatou, ainda, que entregou ao superintendente de Mobilidade Urbana da capital, Marcílio do HBE, um projeto para regularização e padronização dos ambulantes do terminal, de forma que eles não atrapalhem o trânsito de veículos nem de pedestres e possam continuar prestando serviços.

### Busto de Tamandaré

Dois dias depois, na quarta-feira (13), foi a vez de os ambulantes da área do Busto de Tamandaré realizarem um protesto. Muitos deles estão impedidos de trabalhar devido a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) realizado entre a prefeitura e o Ministério Público da Paraíba (MPPB), assinado em 2023. Os manifestantes queixam-se, contudo, de um ri-

gor excessivo no acordo.

“O TAC diz que eles [os trabalhadores ambulantes] não podem parar, não podem estacionar, têm que ficar o tempo inteiro caminhando, e o equipamento de trabalho tem que estar preso ao corpo. Tem gente com mais de 30 anos naquela região, que vende espetinho, mas como ela vai prender o espetinho ao corpo?”, comentou Márcia, para quem prender a mercadoria também fere a dignidade do trabalhador.

Josemar Muniz, que também integra a Ameg-PB e faz parte desse grupo de ambulantes, conta que mais de 100 pessoas, de 75 famílias, ficaram sem trabalho diante da situação. Ele afirma que os ambulantes pedem a designação de áreas onde possam trabalhar, de forma organizada, sem prejudicar a vegetação de restinga presente na

praia, o que seria uma preocupação do MPPB.

Tanto Márcia quanto Josemar afirmaram que a prefeitura de João Pessoa mostrou-se solícita e disposta a tentar resolver o problema, sendo que, para isso, agendaria uma reunião com a promotora do Meio Ambiente, Cláudia Cabral. Procurada pela reportagem de *A União*, a assessoria de comunicação do MPPB informou, todavia, que, até o fechamento desta edição, não havia nenhuma reunião marcada.

A reportagem também entrou em contato com as assessorias da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana para buscar informações sobre a situação, mas não obteve resposta.

### Mercado Central

Ainda no início deste mês,

32 comerciantes do Mercado Central realizaram protesto após receberem uma ordem para desocupar o local em até 72 horas, para permitir a reforma da área. Após a manifestação, eles foram recebidos pelo prefeito Leo Bezerra, que garantiu a permanência do grupo em seus locais de trabalho enquanto não for definida outra área que possa ser ocupada durante a reforma.

“A prefeitura está avaliando o local onde a gente propôs essa mudança. Uma das angústias desses trabalhadores é que eles estão no Mercado Central há mais de 30 anos e, de repente, eles poderiam sair de lá sem nenhuma perspectiva de volta. Porque, geralmente quando acontecem as reformas, as pessoas só voltam quando elas são permissionárias”, finaliza Márcia Medeiros.

## SAÚDE MENTAL

# Semana terá ações voltadas para a luta antimanicomial

Foco é conscientizar sobre cuidado humanizado no atendimento psiquiátrico

Iris Machado  
irmschdo@gmail.com

No mês que marca os 25 anos da Reforma Psiquiátrica, o Governo do Estado e outras entidades paraibanas de defesa social promovem atividades em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, celebrado na próxima segunda-feira (18). Em todo o Brasil, a mobilização marca o compromisso com os direitos de pessoas em sofrimento mental e a necessidade de um cuidado humanizado no acompanhamento psiquiátrico, sem métodos violentos de tratamento. As programações previstas ao longo da próxima semana reúnem apresentações culturais, atendimentos gratuitos, capacitações e espaços de diálogo para debater a Rede de Atenção Psicossocial (Raps), serviço de cuidado a pessoas em sofrimento psíquico dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

## Na capital

Aberta ontem, a XVI Semana Estadual da Luta Antimanicomial traz, neste ano, o lema “25 anos de Reforma Psiquiátrica: Efetivar o Território como Espaço de Vida”. A ação, iniciativa da Gerência Operacional de Atenção Psicossocial (Goap), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), objetiva fortalecer a inclusão social e o cuidado coletivo em saúde mental. De acordo com a gerente operacional de Atenção Psicossocial da SES-PB, Iaciara Mendes, há 10 anos, a Paraíba é o estado com o maior número de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) por 100 mil habitantes.

“O principal debate, nos 25 anos da Reforma Psiquiátrica, é o investimento na atenção básica e nos serviços especializados, porque a política pública só consegue ser construída, só consegue ser efetiva, a partir do investimento público. A gente tinha, durante séculos, uma lógica de que as pessoas que têm algum transtorno mental não poderiam conviver em sociedade. Crianças, adultos e idosos eram trancafiados em hospitais psiquiátricos e permane-



Programação estadual começou ontem, debatendo políticas públicas para a inclusão

ciam nesses locais por décadas, muitas vezes até à morte. A lógica manicomial ainda está muito presente. Essas pessoas têm condição de viver em sociedade, mas elas precisam de políticas públicas que assegurem os direitos delas”, defende Iaciara.

Já na segunda-feira, a equipe da secretaria organiza a XVI Marcha da Semana Estadual da Luta Antimanicomial, às 14h, no Parque Solon de Lucena, conhecido como “Parque da Lagoa”. Durante o evento, o espaço ficará aberto para apresentações e depoimentos de usuários, familiares e trabalhadores dos programas. As inscrições serão feitas no local, por ordem de chegada. “É um momento em que as pessoas que fazem uso dessa rede dizem que tipo de cuidado elas precisam, que elas querem, que é o cuidado no território, em liberdade, sem a necessidade de serem trancafiados para receber algum tipo de assistência”, destaca.

## Coletivo

No mesmo dia, o Coletivo em Defesa da Raps dá início à programação da Semana da Luta Antimanicomial, com o tema “Loucura, Ocupação e Território: Democratizar e Cuidar em Liberdade”. Às 8h, uma caminhada pelo Centro Histórico partirá do Largo da Igreja de São Francisco em direção à Praça João Pessoa, em um momento de reflexão sobre as políticas de atenção municipal. Ainda no turno da manhã, às 10h30, uma roda de diálogo ocupará o prédio da antiga Faculdade

de Direito. Uma sessão especial na Assembleia Legislativa da Paraíba, às 14h, encerrará as atividades da data, com uma discussão acerca da trajetória do movimento no estado e a exposição do Varal de Memória da Luta Antimanicomial da Paraíba.

Já na terça-feira (19), a agenda reúne um debate a respeito da violência em manicômios, às 8h30, na Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB), na Torre. À tarde, ocorrerão dois eventos, ambos às 14h: uma conversa sobre as incidências da luta antimanicomial na infância e adolescência, no Auditório Humberto Nóbrega, no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); e a oficina Meus Direitos na Raps: Conhecer para Exercer, que acontecerá no Caps Caminhar, no bairro Jardim Cidade Universitária.

A quarta-feira (20) amanhecerá com a palestra Atenção à Crise e Leitões de Saúde Mental, às 8h30, no Auditório Humberto Nóbrega. Usuários e familiares da Raps terão acesso a atendimentos gratuitos e à exibição do filme *O lixo que desabito*, na Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), além da oficina Meus Direitos na Raps: Conhecer para Exercer, no Caps Caminhar. Às 18h, o Caravela Cultural, no Centro, receberá a apresentação da Banda Passageiro 22 e do DJ SET da Sistah's Selectas, e arrecadará alimentos não perecíveis para pessoas atingidas pelas chuvas no estado.

Já na quinta-feira (21), as atividades terão início às 9h,

com a roda de conversa Redução de Danos e Cannabis Medicinal, na Praça da Alegria do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFPB. Às 14h, acontecerão duas oficinas: uma de cultura popular e saúde mental, no Caps AD III Jovem Cidadão, em Tambauzinho, e outra sobre a saúde mental masculina, no Caps Caminhar. Durante a noite, o público poderá prestigiar um sarau poético no Brechó Volver, na R. Severino Alves Aires, nº 407, em Miramar, às 19h.

O último dia de atividades, na sexta-feira (22), abarcará a mesa Caminhos do Cuidado em Saúde Mental em Interação com as Instituições de Segurança Social Pública da Paraíba, no auditório do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da UFPB, às 9h. O encerramento oficial da programação ocorrerá às 14h, em um ato público com concentração na Praça Pedro Américo.

## Em Monteiro

A Secretaria de Saúde de Monteiro, no Cariri do estado, também desenvolve ações durante a XVI Semana Estadual da Luta Antimanicomial, que começou na última quinta-feira (14). No dia 21, às 9h, o órgão promoverá uma qualificação sobre saúde mental em rede, no Centro de Treinamento e Capacitação Alexandre da Silva Brito. A culminância das atividades será no dia 26, com uma exposição produzida pelos usuários da Raps e uma feira de saúde, também às 9h, na Praça João Pessoa.

## Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

## Tosse

Há de se admitir que a tosse representa um dos sintomas mais prevalentes no contexto da clínica médica, um dos que mais incomoda, como também, a depender da frequência e da persistência, um dos que mais preocupa o paciente.

São três as ações que se conjugam para produzir a tosse, que é considerada, apesar do incômodo, um excelente mecanismo de defesa do organismo.

- 1) Inspiração;
- 2) Compressão, promovida pelo súbito fechamento da glote, produzindo um aumento intenso da pressão intratorácica;
- 3) Expiração — corresponde à abertura repentina da glote e com ação do diafragma e musculatura torácica, ocorre a expulsão do ar em alta velocidade, produzindo a explosão característica da tosse.

Há uma classificação da tosse ancorada no tempo de persistência:

- até quatro semanas, ela é considerada aguda, muito comum nas viroses e nas infecções bacterianas do aparelho respiratório;
- a tosse subaguda, muito frequente no período pós infecção (vírus e bactérias), costuma incomodar (e preocupar) o paciente num período que vai de quatro a oito semanas. É uma tosse sem consequências efetivas à saúde, apenas representa o trabalho do organismo para expulsar os resíduos produzidos pelo processo infeccioso;
- ultrapassou oito semanas, estamos diante da tosse crônica, muito presente nas patologias mais graves, como o câncer e a tuberculose, e que muitas vezes ocorre com expectoração sanguinolenta e perda de peso.

Mas, nem sempre a tosse crônica é sinal de gravidade.

Há de se destacar três patologias sem grande capacidade de comprometer a saúde do paciente, mas que promove muitas visitas ao consultório do pneumologista: a sinusite, o refluxo gastroesofágico e a chamada “tosse variante de asma”, presente com bastante frequência

na rotina da criança portadora de alergia respiratória.

Indispensável informar que as viroses surgem como campeãs absolutas no quesito produzir sintomas respiratórios. Além da tosse seca e/ou produtiva, estão presentes a coriza, a obstrução nasal, o espirro, dor de garganta, indisposição e febre. E são elas, as viroses (*influenza*, *Covid-19*, vírus sincicial respiratório, resfriado comum) que mais promovem visitas ao consultório do especialista.

De uma maneira bem objetiva, pode-se afirmar que a virose tem autonomia. Ela chega, evolui com os sintomas acima referidos, que tendem a regredir espontaneamente em um período de cinco a sete dias.

Ocorre que, com alguma frequência, três fatores determinados pela ação dos vírus conjugam-se para atrair as infecções bacterianas: produção de secreção, necrose celular (participa do cardápio das bactérias) associados a redução da resistência orgânica do paciente.

A realimentação da tosse, o aumento da secreção que se torna purulenta (esverdeada), são os primeiros sinais da complicação por uma infecção bacteriana, que precisa ser combatida com a devida introdução de antibióticos.

Na tosse seca ou produtiva; persistente ou recorrente; aguda, subaguda ou crônica, a recomendação mais segura e racional é fazer uma visita ao consultório do especialista.

Colecionista colaborador

## CORRIDA DO JUDICIÁRIO

# Campanha por doação de órgãos marca evento

Com o slogan “Avança Cidadania!”, a Corrida do Judiciário ocorrerá amanhã, a partir das 6h, no Busto de Tamandaré, em João Pessoa. Na ocasião, o Colégio Notarial do Brasil — Seção Paraíba (CNB-PB) promoverá a Autorização Eletrônica para Doação de Órgãos (Aedo), módulo digital do e-Notariado que facilita a formalização da vontade da pessoa em ser doadora. A participação ocorrerá em uma tenda, com profissionais dos Cartórios de Notas, que tirarão dúvidas e auxiliarão na emissão do documento.

Para a formalização da Aedo, um profissional coletará as informações do cida-

dão e emitirá seu Certificado Digital Notarizado, uma assinatura digital que garante a identificação da pessoa que assinará a doação. Depois disso, a vontade do solicitante será registrada na plataforma digital e-Notariado, que congrega todos os serviços digitais brasileiros.

Regulamentada pelo Provimento nº 164/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Aedo é disponível gratuitamente para toda a população. Após cadastro da plataforma digital e-Notariado, o documento pode ser consultado, via CPF, pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde direta-

mente na Central Nacional de Doadores de Órgãos, contribuindo para que vidas sejam salvas.

## Vários perfis

A programação contempla modalidades para diferentes perfis de participantes: *family run* (com corrida *kids*), caminhada de 3 km, além das provas de 5 km e 10 km. O evento é realizado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) em parceria com a Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB), Associação das Esposas dos Magistrados e das Magistradas da Paraíba (AEMP) e a empresa TR-Crono.

A Superintendência Exe-

cutiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-PP) definiu os esquemas de trânsito para garantir a segurança viária nos trechos de passagem da corrida. Os corredores seguirão pela Avenida Almirante Tamandaré, direcionando-se à Avenida João Maurício, local de retorno da categoria 5 km, no Hardman Praia Hotel. Já os atletas que participarão dos 10 km seguirão até a Avenida Flávio Ribeiro Coutinho, depois entram na Avenida Governador Argemiro de Figueiredo, até o retorno no Late Clube da Paraíba, finalizando no Busto de Tamandaré, onde o encerramento do evento está previsto para as 8h.

RESERVE ALTIPLANO

# Juíza manda substituir elevadores

*Sentença aponta falhas estruturais nos equipamentos e estabelece multa de R\$ 5 mil por dia em caso de descumprimento*

Camila Monteiro  
 milabmonteiro@gmail.com

Bárbara Nascimento  
 barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Em decisão de caráter urgente, a Justiça da Paraíba determinou que a construtora GGP Construções e Incorporações Ltda. realize a substituição de todos os elevadores e plataformas do condomínio Reserve Altiplano I, localizado no bairro do Altiplano. A medida ocorre após um grave acidente no último dia 13 de maio, quando um dos equipamentos despencou de uma altura de três andares, resultando em três feridos, incluindo uma moradora que está paraplégica.

A sentença, proferida ontem pela Juíza Shirley Abrantes, da 8ª Vara Cível, aponta “falhas estruturais” nos equipamentos e estabelece um fluxo cronológico rigoroso para garantir a segurança dos condôminos e a preservação de provas para a perícia definitiva. Ela prevê, ainda, multa diária de R\$ 5 mil, com limite máximo de R\$ 500 mil, em caso de descumprimento.

Ontem, a Coordenadoria Municipal de Proteção e De-

fesa Civil (Compdec-JP) interditou 11 elevadores do Condomínio Reserve Altiplano II, vizinho ao Reserve Altiplano I, onde ocorreu o incidente. O empreendimento também foi construído pela GGP Construções e Incorporações e apresenta problemas semelhantes nos elevadores. Na noite da quinta-feira (14), o mesmo já havia sido feito nos 11 elevadores do Reserve Altiplano II.

De acordo com a Defesa Civil, os elevadores só serão liberados para uso quando a empresa responsável pela manutenção dos equipamentos ou o próprio condomínio apresentar laudo técnico que comprove a correção dos problemas detectados e a plena capacidade de operação ou a substituição dos equipamentos que não possam passar por tais correções.

Os moradores do condomínio realizaram um protesto, na noite de quinta-feira (14), em frente ao elevador que desabou. Eles alegam que os problemas com os equipamentos são recorrentes.

**Cirurgia**

A mulher de 36 anos que estava no cabine do elevador passou por uma cirurgia na coluna, no Hospital Nossa Se-



*Elevadores do Altiplano Reserve I e do Altiplano Reseve II foram interditados pela Defesa Civil*

Foto: Reprodução/Instagram @reservealtiplano1

nhora das Neves (HNSN), na noite da última quinta-feira. Em nota, a unidade de saúde informou que a cirurgia foi para o “tratamento de uma fratura da coluna vertebral, associada à compressão medular”. Após o procedimento, ela foi encaminhada para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com quadro de saúde estável.

**Entenda**

Um elevador caiu do terceiro andar de um prédio no bairro Altiplano, em João Pes-

soa, na última quarta-feira (13), com uma mulher e duas crianças dentro da cabine. As vítimas ficaram presas no fosso após a queda. A mulher, de 36 anos, sofreu lesão medular e foi diagnosticada com paraplegia. De acordo com o Hospital de Trauma da capital paraibana, para onde ela foi levada inicialmente, ainda não se sabe se o quadro é definitivo ou temporário. Já as duas crianças tiveram apenas escoriações leves e receberam alta no dia seguinte.

O condomínio informou

que os elevadores apresentavam problemas frequentes, incluindo travamentos, quedas bruscas, falhas de segurança e até incêndio em um dos fossos. Por causa dessas falhas, o condomínio moveu uma ação judicial contra a construtora do Grupo Guedes Pereira (GGP), alegando vícios estruturais nos elevadores. Em janeiro de 2025, a Justiça determinou a substituição completa dos equipamentos, mas a construtora recorreu e o processo continua em andamento.

O Grupo GP declarou, em

nota, solidariedade às vítimas e disse colaborar com as investigações. A empresa também afirmou que, segundo normas técnicas da ABNT e o Código Civil, a responsabilidade pela manutenção dos elevadores é do condomínio após o início do uso regular pelos moradores.

**Sentença**

Além da substituição emergencial dos equipamentos, a decisão judicial inverteu o ônus da prova, obrigando a construtora a arcar com os custos dos honorários periciais. O processo de substituição deve seguir um fluxo rigoroso de etapas obrigatórias, iniciando com a manifestação do perito e o depósito do valor pela GGP Construções em até cinco dias. Após essa etapa, o perito terá 10 dias para realizar uma vistoria técnica de constatação para registrar o estado atual dos equipamentos. Paralelamente, a ré deve apresentar o cronograma técnico com o planejamento detalhado das obras em 15 dias. A substituição integral de todos os elevadores e plataformas deve ser concluída no prazo de 90 dias após a liberação formal do perito.

ESCUDO PREVENTIVO

## Operação prende suspeitos de tráfico de drogas no Vale do Mamanguape

Camila Monteiro  
 milabmonteiro@gmail.com

Uma ação conjunta executada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), Polícia Militar da Paraíba (PMPB), Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Rodoviária Federal (PRF) resultou, até o momento, em cinco prisões relacionadas aos crimes de tráfico de drogas, posse ilegal de armas de fogo, bem como o cumprimento de mandados judiciais. Além das detenções, mais de 10 investigados foram conduzidos às delegacias das cidades de Rio Tinto e Mamanguape.

Deflagrada entre a tarde da última quinta-feira (14) e a madrugada de on-

tem (15), a operação Escudo Preventivo Integrado teve atuação em diversos municípios da região do Vale do Mamanguape, no Litoral Norte do estado.

“Realizamos ações preventivas, ostensivas e também repressivas, tendo em vista que cumprimos alguns mandados de prisão, de busca e apreensão, bem como autuamos em flagrante algumas pessoas que foram conduzidas para a delegacia”, informou o delegado da 7ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), Sylvio Rabelo.

Ainda segundo o delegado, dentre os presos, estava um homem suspeito de praticar vários homicídios na cidade de Ma-

manguape, pertencente a uma organização criminosa. “Conseguimos também fazer a apreensão da arma de fogo dele e das munições. Inclusive, nas proximidades do local onde ele foi encontrado, achamos um veículo roubado. Então, estamos conduzindo todo esse pessoal para que sejam responsabilizados criminalmente por meio dos procedimentos legais cabíveis”.

As ações contam com atuação integrada das forças de segurança pública e seguem em andamento nos próximos dias, com foco no enfrentamento à criminalidade e no fortalecimento da segurança na região do Litoral Norte paraibano.

ESCONDIDO EM VEÍCULO

## PRF intercepta carregamento com 76 kg de haxixe marroquino

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou, na manhã de ontem, uma apreensão histórica de entorpecentes no interior da Paraíba. Durante fiscalização no km 113 da rodovia, a equipe do Grupo de Patrulhamento Tático (GPT) da 2ª delegacia em Campina Grande interceptou um carregamento de 76 kg de substância análoga a haxixe, possivelmente do tipo marroquino, avaliado em cerca de R\$ 5 milhões.

A ação teve início por volta das 11h40, quando os policiais avistaram um veículo GM Cobalt realizando

uma manobra brusca para sair da rodovia ao notar a presença da viatura. Após um acompanhamento tático por estradas vicinais, a equipe logrou êxito em abordar o automóvel nas proximidades do Sítio Santo Antônio, no município de Lagoa Seca.

Durante a fiscalização, o condutor demonstrou nervosismo acentuado. A experiência da equipe permitiu identificar anomalias na estrutura do painel do veículo. Ao aprofundar a busca, foram encontrados 75 tabletes de entorpecentes (que estavam

escondidos no interior do painel e atrás das lanternas traseiras), R\$ 2.645 em espécie, dois iPhones e uma antena Starlink.

O condutor, natural de Natal, no Rio Grande do Norte, permaneceu em silêncio quando questionado sobre a origem e o destino da droga. Diante dos fatos, foi dada voz de prisão em flagrante pelo crime de tráfico de drogas. O suspeito, o veículo e todo o material apreendido foram encaminhados à Central de Polícia em Campina Grande, onde ficarão à disposição da Justiça.

APÓS DENÚNCIAS

## Procon-PB autua Serra Branca por aumento no preço de ingressos

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) autuou, ontem, o Serra Branca Esporte Clube após concluir que o clube não apresentou justificativas suficientes para explicar a elevação expressiva no preço dos ingressos da partida contra o Treze Futebol Clube que acontecerá em Campina Grande, no Estádio Governador Ernani Sátyro, conhecido como “Amigão”.

A atuação do órgão teve início após denúncias de consumidores apontarem possível aumento abusivo nos valores cobrados. Segundo a apuração do Procon-PB, ingressos que, em partidas anteriores do próprio time, eram comercializados por cerca de R\$ 20, passaram a custar até R\$ 120 para a partida deste fim de semana.

O clube foi notificado e apresentou defesa administrativa, alegando aumento de custos operacionais, especialmente com segurança privada, controle de acesso e estrutura do evento. No entanto, o Procon-PB entendeu que a documentação apresentada não comprovou, de forma objetiva e proporcional, a necessidade da majoração dos preços.

De acordo com a análise técnica realizada pelo órgão, não foram apresentados elementos suficientes, como planilhas globais de custos, demonstrativos comparativos, relatórios financeiros de partidas anteriores ou comprovação efetiva das despesas alegadas pelo clube.

Para o Procon-PB, a conduta pode configurar prática abusiva, nos termos do Có-

■ Em partidas anteriores do próprio time, as entradas eram comercializadas por cerca de R\$ 20; agora, custam R\$ 120

digo de Defesa do Consumidor, especialmente pela possível elevação de preços sem justa causa e pela exigência de vantagem manifestamente excessiva.

Com a autuação, o órgão reafirma sua atuação na defesa dos direitos do consumidor, garantindo transparência, equilíbrio e respeito nas relações de consumo na Paraíba.

PREVENÇÃO

## Campanha conscientiza trabalhadores sobre violência contra as mulheres

A campanha Mesmo que Ninguém Veja, voltada ao enfrentamento da violência invisível e do feminicídio, segue promovendo ações de conscientização. Fruto da parceria entre o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e a Arquidiocese da Paraíba, a iniciativa realizou, nesta semana, um momento de reflexão e diálogo sobre a violência contra a mulher com colaboradores da empresa São Braz.

A programação contou com palestras nos três turnos, reunindo cerca de 100 participantes, entre homens e mulheres. Durante os encontros, foram abordados te-

mas relacionados à violência doméstica e familiar, destacando a importância da informação e da prevenção no combate a esse tipo de crime.

Coordenadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Tribunal de Justiça da Paraíba, a juíza Graziela Queiroga participou da ação ao lado do coordenador da campanha, o padre Mário Silva, e do padre Cláudio Amorim.

“Foi um momento muito importante. A presença do Poder Judiciário nesses espaços aproxima o cidadão e reforça o compromisso do TJPB em distribuir a justiça

de forma humanizada. Fazer justiça também é informar e formar. E, no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher, a informação salva vidas”, destacou a magistrada.

Lançada em março, a campanha Mesmo que Ninguém Veja reforça o compromisso da Justiça Estadual e da Igreja Católica no combate à violência de gênero e na defesa dos direitos humanos das mulheres. A iniciativa terá duração de nove meses, encerrando-se em 8 de dezembro, data dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

## EM JOÃO PESSOA

## Museu tem programação especial

Semana Nacional de Museus, promovida pelo Ibram, traz o tema que pretende unir um mundo dividido

Henrique Toscano  
henritosca06@gmail.com

A 24ª edição da Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), será realizada dos dias 18 a 24 de maio. A edição deste ano, que traz o tema "Museus: unindo um mundo dividido", sugere uma reflexão sobre o papel dos museus na promoção do diálogo, da participação social, da diversidade, do direito à memória e da convivência democrática.

A iniciativa celebra o Dia Internacional dos Museus, comemorado no dia 18 deste mês. Em João Pessoa, o Museu Casa de Cultura Hermano José (MCCHJ), vem preparando uma programação especial para a data.

Dentre os eventos do MCCHJ, está a abertura de exposição; mesa-redonda; master-

class; e visitas guiadas. Todas as atividades realizadas no MCCHJ durante a Semana Nacional de Museus são gratuitas, e o local fica na Rua Poeta Luiz Raimundo Batista de Carvalho, nº 805, Jardim Oceania, na capital.

O coordenador do museu, Alberto dos Santos Cabral, explicando sobre o que representa o tema da Semana Nacional dos Museus deste ano, ressaltou que "significa convidar o público a refletir sobre o papel dos espaços culturais na promoção da justiça social, diversidade, diálogo e fortalecimento da cidadania em cenários de polarização".

Alberto ainda destacou que o MCCHJ abre suas portas para um encontro essencial. "Mais do que uma série de palestras, propomos uma imersão na ideia de que a arte, a técnica e a espiritualidade são ferramentas de constru-



Alberto Cabral coordena a Casa de Cultura Hermano José

ção, não de isolamento. Inspirados pelo tema "Museus unindo um mundo dividido", convidamos você para um diálogo que transcende o tradicional. Venha descobrir conosco como a fusão entre a arte, a técnica, a espiritualidade e a cultura podem reorga-

nizar nossa realidade e tecer uma coesão social profunda e verdadeira", concluiu.

Sobre o que esperar e a importância da participação do público no evento, o coordenador disse que haverá um espaço para um diálogo profundo sobre como a his-

tória de cada pessoa, assim como as suas crenças, podem mediar conflitos e criar caminhos de paz, e que "o saber só se completa quando é

compartilhado e quando nos permitimos conhecer o "outro", por meio da arte e da espiritualidade", ponderou Alberto Cabral.

## Saiba Mais

Confira a programação do Museu Casa de Cultura Hermano José (MCCHJ):

## ■ Segunda-feira (18)

Abertura 14h - início da programação da Semana Nacional dos Museus ocorre na própria instituição, com a exposição Istmo: Práticas de um ateliê aberto na Casa Pequeno Davi, do artista Caim Ismael. Ainda neste dia, às 15h - mesa-redonda inter-religiosa. Tema: "Pontes do Sagrado: o patrimônio religioso como elo de união em um mundo dividido".

## ■ Terça-feira (19)

Circular Cultural às 9h.

## ■ Quarta-feira (20)

Masterclass 15h - "Desafios Técnico de Acessibilidade no Patrimônio Cultural - Repensando o Acesso Físico e Inte-

lectual aos Nossos Espaços". Ministrante: Bertrand Pereira Martins.

## ■ Sexta-feira (22)

Roda de Conversa 9h, que abordará o tema "O Museu como Território de Diálogos - Unindo o Mundo. A discussão será ministrada pelo professor Robson Xavier; pela professora Teresinha Vilela; Alexandre Santos (coordenador COEX UFPB); e por Maycon Albuquerque (Mestrando UFPB/UFPE). A partir das 15h, discute-se o tema "Arte que se Sente - uma imersão sobre as percepções neurodivergentes no processo criativo, valorizando a diversidade do sentir e do fazer artístico."

## HISTÓRIA REGIONAL

## Iphan mediará mesa-redonda sobre arqueologia na capital

Agência Gov

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) participará do seminário promovido pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da Universidade Federal da Paraíba. Realizado dos dias 18 a 20 de

maio, o evento traz como tema "NDIHR 50 Anos: pesquisa e memória construindo a história regional". A programação celebra cinco décadas de atuação do núcleo na preservação documental, na produção de conhecimento histórico e no fortalecimento da memória regional.

Entre os destaques da pro-

gramação está a Mesa Redonda IV - "Arqueologia no Nordeste: patrimônio e ação cultural", que contará com a participação dos professores e pesquisadores Carlos Xavier de Azevedo Netto, do Departamento de Ciência da Informação da UFPB, e Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva, da Universidade Federal

do Rio Grande do Norte. A atividade será mediada por Jivago Correia Barbosa, superintendente do Iphan na Paraíba.

Ao abordar a arqueologia no Nordeste, a mesa propõe uma reflexão sobre os modos de preservação, pesquisa, interpretação e difusão dos bens arqueológicos, compreendendo-os não

apenas como vestígios do passado, mas como referências vivas para a construção de identidades, pertencimentos e políticas públicas de memória. Para o superintendente Jivago Barbosa, a presença do Iphan reforça o diálogo entre a universidade, as instituições de preservação e a sociedade em torno da valo-

rização do patrimônio cultural brasileiro.

O seminário reunirá docentes, pesquisadores, estudantes, gestores públicos e representantes de instituições parceiras em uma programação composta por mesas-redondas, homenagens, atividades acadêmicas e exposição comemorativa.

PROMOVA  
A INCLUSÃO E  
A ACESSIBILIDADE  
DO SEU NEGÓCIO  
COM OS SERVIÇOS  
DO BRAILLE A UNIÃO

SOLICITE UM ORÇAMENTO:  
brailleuniao@epc.pb.gov.br  
(83) 3218-6500 / ☎ (83) 98201-9809

Braille  
A UNIÃOEMPRESA  
PARAIBANA DE  
COMUNICAÇÃO

## MÚSICA

# Samba vindo de Portugal

O carioca Luca Argel começou a cantar o gênero quando passou a viver na Europa; sua turnê pelo Nordeste chega, hoje, a João Pessoa

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Em seu livro *O conto da ilha desconhecida* (1997), o célebre escritor português José Saramago enxerga o mundo por metáfora e lança máximas como “se não saís de ti, não chegas a saber quem és”, ou que é “necessário sair da ilha para ver a ilha”. Tomando ao pé da letra, o cantor e compositor Luca Argel saiu de sua cultura, aportou em outra ilha e agora retorna para cantar suas histórias e reflexões do contemporâneo. Pela primeira vez em João Pessoa, Luca Argel apresenta-se hoje, a partir das 17h, na General Store, localizada no Centro da capital. Os ingressos antecipados estão à venda pelo Sympla a R\$ 60 (inteira), R\$ 30 (meia) e R\$ 35 + 1 kg de alimento (social).

Na sequência das cidades em que toca pela primeira vez, João Pessoa é mais uma boa nova expectativa. “Estou com a cabeça e o coração completamente abertos de conhecer o público, conhecer os lugares, a própria cidade. Tô curiosíssimo”, confessa o cantautor, que há anos recebia convites de fãs e seguidores nas redes sociais para desbravar cidades do Nordeste do Brasil, incluída a capital paraibana. O ineditismo se dá pelo fato de que Luca passou a residir em Portugal desde 2012, por ocasião de um mestrado.

Para a noite, o cantor promete todas as canções do último álbum, *O homem triste* (2016), mas o *show* ultrapassa as músicas do recente trabalho, disponível desde 23 de janeiro nas plataformas de *streaming*. Por-

que Argel é daqueles que gosta, também, de conversar com o público, e, sendo assim, contará algumas histórias no palco que ajudarão a explicar o porquê da concepção e do lançamento do registro — ele considera que isso ajuda as pessoas a aproveitarem melhor as canções.

Antecipando um dedo da prosa, diz que não chega a ser um álbum autobiográfico. Trata de masculinidade, em processo de construção que lhe levou a refletir muito a respeito de si próprio e de questões sobre a sua condição de homem.

“Algumas eu nunca tinha me dado conta. Fui lembrando e me dando conta do que elas significavam muitos anos depois — coisas de quando eu era criança, adolescente ainda, alguns aprendizados que a gente, sem nem saber, interioriza”, ele atesta.

Projetos anteriores também marcam presença no *setlist*. É o caso, por exemplo, de *Tipos que tendem para o silêncio* (2016), seu álbum autoral de estreia, e do *EP Meigo energúmeno* (2025), compacto em que Luca canta versões do “poetinha” Vinicius de Moraes (1913–1980), o qual ajuda a entender os motivos por trás de *O homem triste*. E puxando ainda mais o fio arqueológico do assunto, veio antes do *EP* um livro, *Meigo energúmeno: notas para uma leitura antimagista de Vinicius de Moraes* (Editora Margem da Palavra), publicado por Argel também em 2025.

“Foi a minha disser-

tação de mestrado, onde eu estudo o machismo na obra de Vinicius de Moraes. Ter mergulhado na obra do Vinicius sob esse prisma, de prestar atenção em questões de gênero, questões do patriarcado”, descreve o autor, “da própria masculinidade como ela se manifesta, sobre como o Vinicius idealizava as mulheres — principalmente, mas os homens também —, foi o que começou a me abrir os olhos para esse interesse de pesquisar e escrever, não apenas no sentido acadêmico, mas no sentido criativo mesmo, artístico; de fazer as minhas músicas sobre esses assuntos”.

Durante a apresentação, o cantor lê uma citação que narra, inclusive, um episódio da juventude do poeta, ilustrativa das inseguranças gerais por que passa a mocidade,

transfiguradas em afirmação da masculinidade. Com propriedade para falar, Luca comenta que a obra de Moraes é um rico manancial acerca dessa tendência. Claro que, a despeito do enfoque crítico, a análise não desabona o mérito das contribuições de Vinicius.

### Aos 12 anos

Sem saber precisar há quanto tempo vem andando pela estrada profissional, Argel relembra, no entanto, que começou a estudar música com 12 anos. Formou uma banda no Ensino Médio, começou a tocar, mas não bate o martelo como sendo aquele seu marco zero com a música, já que ali tocava por prazer — muitas vezes tirando do bolso pra se fazer ouvido.

Depois foi cursar faculdade de música

ca no Rio de Janeiro, paragem onde nasceu. Tornou-se professor de música em escolas públicas e ONGs durante um tempo e deu início à atividade profissional com a arte, mas não como compositor ou intérprete.

“Como cantor profissional só fui começar depois que fui pra Portugal, em 2012, aí então a gente pode dizer que começou. Inicialmente cantava — ainda canto, na verdade —, em projetos de rodas de samba, que ainda existem no Porto, principalmente”.

Puxando pelo primeiro álbum, exceto alguns “penduricalhos” pra trás nos seus termos — é o caso dos citados projetos portugueses junto aos grupos Samba sem Fronteiras e Orquestra Bamba Social —, calcula na ponta do lápis 16 anos de carreira, muitos dos quais vividos longe dos palcos brasileiros em função do mestrado em Literatura na terra lusitana.

Por lá acabou ficando, já que os holofotes acabaram lhe fisingando justo nos tablados lusos. Como diz ele, o *show* de hoje dá prova de seus esforços em pelo menos uma vez por ano marcar apresentações domésticas e se reaproximar do público nacional. O segmento nordestino da turnê 2026 começou quinta-feira em Salvador, passou ontem por Recife e segue até Natal (amanhã) e Fortaleza

(na próxima terça-feira, 19).

### Samba da gema

A julgar pela versatilidade no trânsito entre *pop*, *reggae* e bossa, expressos em no último álbum, Argel reitera a dificuldade em filiar-se a um estilo, mas como bom carioca afirma com veemência a cadência bonita do samba em seu DNA musical. “E depois o *rock*, por causa da minha adolescência. As minhas referências musicais da juventude foram sempre o *rock*”, ressalva o músico, que chegou a ter uma banda contestatória, fonte de onde bebe até hoje para suas criações.

“Mas como compositor, o samba foi a grande escola que eu tive. E aconteceu, curiosamente, já quando eu não morava mais no Brasil. Porque no Rio, o samba é uma coisa que faz muito parte da paisagem. Eu convivía com o samba como eu convivía com as coisas da cidade. Quando eu chego em Portugal é que eu começo a cantar samba”, revela sobre o “pão nosso cotidiano da cultura nacional”, como diria Antônio Candido em seu *A Revolução de 1930 e a cultura* (1984).

Por isso mesmo os primeiros álbuns, como *Bandeira* (2017) e *Conversa de fila* (2019), são devotados ao gênero, além da MPB de uma forma geral. Destilando crônicas em canções de protesto, conhecidas em Portugal por “músicas de intervenção”, Luca Argel entoa: “O samba é muito isso é um gênero cronista, da conversa de botequim, do preço do supermercado, da história de um amigo numa confusão. Eu acho legal essas histórias”.

Foto: Krystallenia Batziou/Divulgação

### ONDE:

■ GENERAL STORE (Av. General Osório, nº 182, Centro, João Pessoa).

“No Rio, o samba é uma coisa que faz muito parte da paisagem”, conta o cantor, que abraçou o gênero ao morar fora do país

## Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

## Colonoscopia

O amigo leitor já fez uma colonoscopia? Sabe exatamente o que isso significa? Se já fez e sabe talvez não valha a pena continuar lendo o que se escreve a seguir. Se não, prepare-se para o sofrimento (de fazer, se necessário).

Começa com a preparação que parece fácil, mas é o pior de tudo. Imagine o que é limpar 8 metros de intestinos, deixando-os livre, completamente limpos para que o tubo flexível com o vídeo na ponta (para filmar tudo), possa passear em todo o percurso, a fim de que o médico, operador do instrumento, postado diante de um monitor de TV ligado ao tubo, observe, fotografe e colha informações sobre as tripas do paciente.

Essa limpeza é que é de matar! Se o seu exame vai ser às 12 horas, o sacrifício começa na véspera, quando a partir do meio-dia, nada de sólido pode lhe entrar pela boca. Somente líquidos ou, no máximo, um caldo de galinha ou um creme de legumes, tudo bem coado. E bote bem coado nisso!

A noite, você toma dois (ou três, dependendo da idade) comprimidos de um tal Duocolax que é o velho clister com que minha mãe tanto me ameaçava quando eu, menino, misturava duas mangas espadas, com castanhas saídas do fogo e um pedaço de pé de moleque. Aí começa a barriga a embrulhar e os primeiros sinais do destempero aparecem.

Um bom “trono” por perto é melhor do que qualquer sono, até porque o cristão não consegue dormir, pois o pensamento desce todo para o fim do tubo digestivo — entre um cochilo e outro, a ida ao banheiro é coisa certa. E haja banheiro para usar...

De manhã cedo, já com o regime total de líquidos em pleno andamento, você vai tomar um comprimido de Plasil (pra não vomitar — o quê?), meia hora depois ingere 10 ml de dimeticona (pra reduzir a intensidade dos gases) e ingressa na fase pior: toma 100 mg de um tal Manitol que misturado a meio litro de suco de laranja, produz efeitos imediatos que só a bacia sanitária pode testemunhar.

Aí, caro amigo, depois de várias execuções da operação senta/levanta, não tendo mais o que descomer, você enfim está preparado para a tal colonoscopia que, embora chato pra caramba — um examezinho de merda —, é necessário para ver como andam os pólipos do seu intestino ou em que fase está a sua diverticulite.

Pois é, assim, a tal colonoscopia que no entender de um amigo que já fez várias, pelo lugar onde começa o exame da área explorada, melhor fosse chamada de “culonoscopia”.

E, completo eu: ainda bem que o procedimento é feito com o paciente anestesiado, isto é, não se processa no cru...

Quem precisar, que se habilite. Está passada a receita.

Astier  
Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Svetlana Kekova: uma das mais respeitadas poetas da Rússia

## Svetlana Kekova

Aos 75 anos, Svetlana Kekova é uma das mais respeitadas poetas da Rússia. Nasceu em Sacalina, numa família de militares. Doutora em Letras pela Universidade de Saratov, onde leciona, defendeu duas teses: uma sobre Nicolai Zabolótski e outra sobre Arseni Tarkóvski.

Autora de 17 livros de poesia. Vencedora de significativos prêmios literários, tais como os que foram promovidos pelas revistas *Znamya* (1995) e *Novy Mir* (2003), além do prêmio Andrei Tarkovsky (Kiev, 2009).

Traduzida pela primeira vez em língua portuguesa.



*Eu vivo num quartinho e mora aqui do lado  
O último poeta, alguém muito calado.*

*Faz vírshi<sup>(1)</sup> à noite, de dia dormirá.  
Ora entra em garrafas, ora ferve chá.*

*Um verbo quente como um abraço ele fala  
Como verba pra um tecido em que a filha se embala.*

*A filha lhe dá flores do campo e aproveita  
para lhe fazer kisse<sup>(2)</sup> e algum cranberry corta*

*e ao olhar seu pai ela vê apenas letras,  
só letras e mais letras, miseráveis, tortas...*



(1) versos silábicos antigos, comuns na literatura russa, ucraniana e bielorrussa dos séculos 16 a 18, geralmente, utilizados em conteúdo espiritual ou histórico. Na língua moderna, a palavra é, frequentemente, usada de forma irônica para designar versos ruins, sem técnica.

(2) Xarope de sumo de frutos engrossado com uma fécula, que pode ser de batata, de milho (maizena) ou flocos de aveia.



*Nós navegávamos no imortal “Titanic”  
conforto nas cabines tudo uma beleza  
palavras como um pão de mel que se estique  
eram-nos dadas, às vezes, de sobremesa.*

*A onda em gume congela-se pois deseja  
saber onde estão – Abraço, Noé, Moisés  
Sombras de damas, como laccios com bandejas  
flutuando em tapetes de luxo no convés.*

*Com a sua engomada farda o capitão  
deu um cochilo e arrumou-se no sofá  
e os senhores afeitos ao ato de criação  
ficam observando como adormece o mar.*

*Nossa pátria, porém, que no céu tem estado  
diz para a terra que inconsolável se viu:  
“Aqui a humanidade vai navegando, cuidado,  
ela vai navegando num imenso navio”.*



*A mesa espera e com alinhio,  
copinho em fila se mistura...  
Comemos pão igual passarinhos  
a beliscar uvas maduras.*

*A bétula o ramo solta, lenta,  
mas à calçada ele projeta-se...  
Assim bebemos água benta  
igual abelha bebe o néctar.*

*Risca no ar um som, um brilho,  
o contrabaixo do trovão...  
Assim forçamos nossos filhos  
feito o beijar que anjos nos dão*

*Mas como, ensina-nos, no traço  
da curva que em duas soa  
e assim amar a flor e o pássaro  
tal como Deus ama as pessoas?*

Columnista colaborador, de Moscou (Rússia)

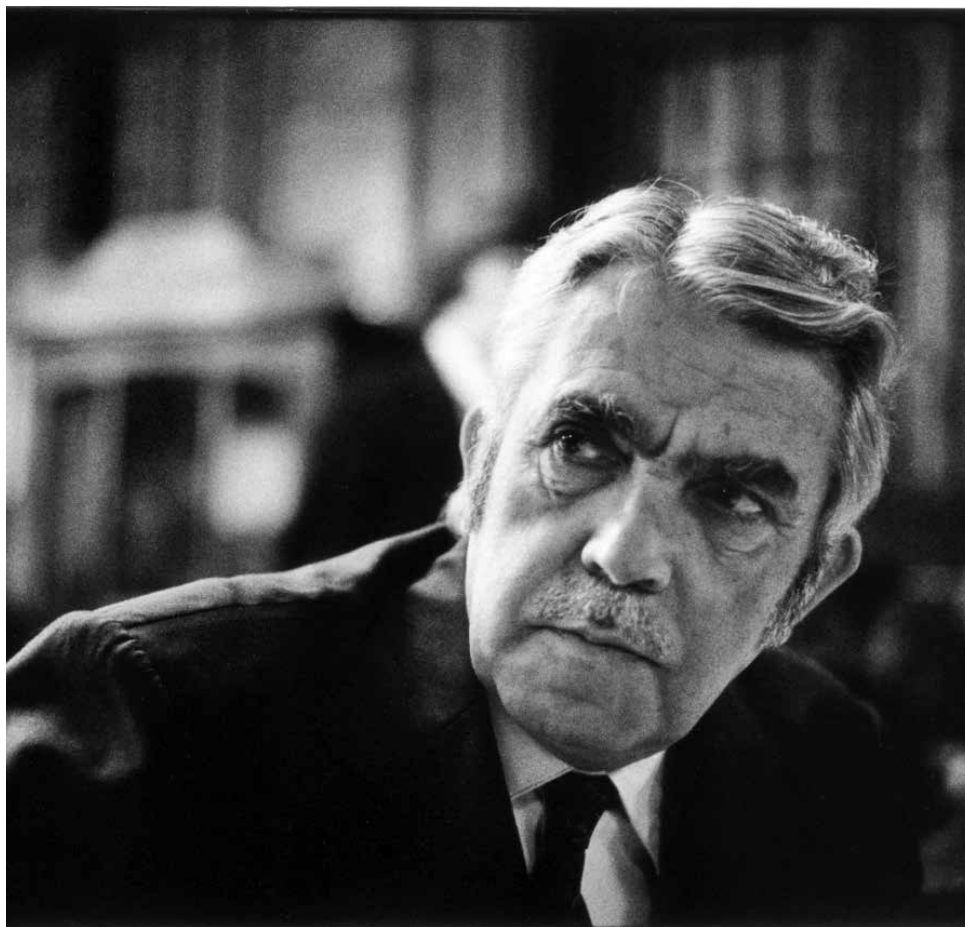
## Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

## A última crônica de Rubem Braga

Foto: Divulgação/IMS



Rubem Braga não era mórbido: a morte aparece pouco em suas mais de 15 mil crônicas

Oficialmente, a última crônica de Rubem Braga intitula-se “A paz de Santa Maria de Maricá” e foi publicada em 21 de dezembro de 1990, dois dias depois de sua morte, no jornal *O Estado de S. Paulo*. Inútil lê-la como um necrológio, embora “a paz, a sombra e o ventinho” de Santa Maria de Maricá, município a três horas do Rio de Janeiro, pareça o paraíso ideal para alguém prestes a morrer. Não fosse o idílio interrompido pelo alto-falante da igreja (“a praga do interior”, segundo o cronista), é de se imaginar Rubem Braga vivendo eternamente naquela crônica, assistindo aos folguedos na companhia de um papagaio, um gato, um cachorro e “quatro homens vadios” que ele não identifica quem são, mas que eu gosto de pensar que sejam seus colegas de ofício Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Hélio Pellegrino e Otto Lara Resende.

Considero sua última crônica verdadeira, porém, o bilhete que endereçou ao filho um dia antes de morrer, talvez de fato o derradeiro escrito que deixou, já prevendo o seu fim e manifestando a quem ficava as instruções de como proceder. “Após a cremação de meu corpo, providencie que as minhas cinzas sejam transportadas em urna de metal, e não de madeira, e lançadas no rio Itapemirim”, diz Braga lembrando das águas em que, na infância, gostava de brincar tomando banho e caçando passarinhos às margens. Em maio daquele ano, tinha recebido o diagnóstico de câncer na laringe e recusou-se a se submeter a qualquer tratamento, chegando a cogitar a eutanásia na Holanda, país que só legalizaria a prática em 2002. Conta-se que ele próprio viajou até São Paulo e encomendou o serviço de cremação junto a uma empresa especializada. “Mas quem é o cadáver?”, perguntou a funcionária da empresa. “O cadáver sou eu”, respondeu com sua voz rouca de fumante inveterado.

Rouquidão que já havia motivado uma crônica sua. “Deus sabe o que andei falando por aí; coisa boa não há de ter sido, pois Ele me tirou a voz”, brincava com o seu destino, em 1948. A morte ainda estava tão distante quanto em 1953, quando numa crônica profética disse ter visto a morte em sonho e imaginou para si um velório que “fosse assim como que uma festinha de despedida, onde mesmo as pessoas que ficassem com os olhos vermelhos

pudessem rir sem remorso”. Bem diferente da cerimônia discreta que encomendou ao filho, às vésperas do seu último Natal: “Nem o dia deve ser divulgado, tudo isso para evitar ferir suscetibilidades de pessoas religiosas, amigos e os parentes”. Encerrando o bilhete: “(...) não ceda aos símbolos da morte, que assustam as crianças e entristecem os adultos. Viva a vida. Adeus, Rubem Braga”.

Um bilhete duro, seco, mas fiel ao cronista que na ocasião da morte de Eva Perón afirmava que cerimônias fúnebres tendem a “afogar a emoção: faz da morte alguma coisa barroca, atropelada de ornatos e floreios vãos. Talvez para esconder a sua terrível simplicidade”. Atributo que ele também associava ao seu principal algoz, o cigarro, na crônica “Um sonho de simplicidade”, de 1961: “Por que fumar tantos cigarros?”, questionava-se. “Eles não me dão prazer algum; apenas me fazem falta. São uma necessidade que inventei”, conclui, dando munição para Fernando Sabino, que conta que o cigarro para Braga era “exatamente como uma mulher por que se foi apaixonado e deixou de ser — olhado com uma olímpica indiferença, como quem diz: como é que um dia eu pude gostar tanto de uma coisa dessas?”.

Conta-se que a fumaça do cigarro, que Braga consumia a qua-

tro maços por dia, desde a juventude, era o que o identificava entre os soldados, em seus anos de correspondente de guerra. O vício continuou o acompanhando de perto, como também a morte, mas não creio que Braga fosse um cronista mórbido. Para alguém que escreveu mais de 15 mil crônicas, em mais de 60 anos de carreira, o tema até que aparecia pouco e era sempre tratado com a costumeira leveza. Como em “As coisas boas da vida”, texto de 1988, em que diz que, “por pior que sejam as coisas, há sempre uma solução, a morte — o assim chamado descanso eterno”.

Incansável até o ano da sua, em 1990, começou a queixar-se: “O mal de um cronista idoso é a sua tendência de só falar dos mortos”. Talvez não mais se lembrasse do jovem cronista que foi em 1939, quando sugeria fugir da morte a todo custo: “Ah! fuja assim, sem drama, sem tristeza, fuja assim. A vida é complicada demais. Gastamos muito sentimento, muito pensamento, muita palavra. O melhor é não estar. Quando vier a grande hora de nosso destino nós teremos saído a cinco minutos para tomar um café. Vamos, vamos tomar um cafezinho”.

Vamos, vamos, sim, Braga, mas que seja sem o cigarro. Eu não quero que a morte me ache pelo cheiro da fumaça.

HISTÓRIA

# IHGP elege hoje o novo membro do instituto

*Jornalista Sergio Botelho é candidato único na eleição, que se encerra às 12h*

Renato Félix  
 renatofelix.correio@gmail.com

Desde 2010, o jornalista Sergio Botelho publica textos sobre fatos históricos de João Pessoa, divulgados em seus perfis do Instagram (@paraiba.jampa), Facebook (@botelhosergio), blog (paraondeir.blog) distribuídos em listas no WhatsApp e republicados por sites. Esse trabalho memorialista deve alcançar um novo reconhecimento hoje, com a eleição para membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP), que acontece das 9h30 às 12h. Botelho é candidato único para cadeira vaga desde a morte do historiador Thomas Bruno de Oliveira.

“Seria um reconhecimento — caso eu seja eleito — a esse trabalho memorialista que faço voluntariamente há anos”, afirma o jornalista. “E um incentivo para que eu continue a fazer”.

Ele conta que **A União** faz parte da origem desse projeto. “Em 2010, substituí Martinho Moreira Franco em suas férias da coluna no jornal. Ele costumava escrever coisas memorialistas sobre a cidade e segui essa linha”, recorda. Botelho se-

guiu escrevendo sobre a história da cidade também por sua ligação de vida com o Centro Histórico de João Pessoa. “Eu nasci e me criei no centro da cidade e tenho uma memória forte dessas minhas infância e juventude”, diz.

O acervo centenário de exemplares de **A União**, mantido na sede do jornal e disponibilizado em parte no site, é, segundo ele, uma de suas fontes de pesquisa mais usadas. “Também teses e dissertações de universidades, principalmente da UFPB. Sempre saem trabalhos sobre a Paraíba, ninguém observa isso”, comenta. “Minhas fontes de pesquisa estão, hoje, 99% digitalizadas”.

Sergio Botelho, 76 anos, teve longa atuação no jornalismo profissional. Foi repórter e colunista político nos jornais **A União**, *O Norte* e *Correio da Paraíba*, ambos em João Pessoa, e *Diário da Borborema*, em Campina Grande. Foi também apresentador de televisão, na TV Correio, âncora de programas de rádio (em emissoras como a Tabajara FM e a FM O Norte) e trabalhou em assessoria de imprensa para políticos, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e na Secretaria de Estado da Educação. Também atuou, profissionalmente, no estado de Rondônia e em Brasília.

Suas crônicas sobre a história pessoense renderam três livros recentes. Em 2023, lançou *Memórias da cidade de João Pessoa*. E em 2024, lançou dois: *João Pessoa, uma viagem sentimental* e *João Pessoa, personagens no tempo*. “Tenho uma porção de outros prontos para serem editados”, avisa.

Botelho concorre à cadeira 30 do Instituto Histórico, que tem como fundadora Waldice Mendonça Porto e como patrono o cônego Francisco Lima, e que é a única, atualmente, vaga na instituição. O resultado da eleição deve ser divulgado logo após o encerramento do pleito.



Sergio Botelho escreve regularmente sobre fatos históricos de João Pessoa

Foto: Roberto Cuedes

MÚSICA

## Macumbia lança vídeo de show na Caravela Cultural

Emerson da Cunha  
 emerson.auniao@gmail.com

Para comemorar os 13 anos de existência, a banda Macumbia gravou em dezembro de 2025 um vídeo do show na Casa da Pólvora, no Centro Histórico da capital. Agora é hora de conferir o resultado na festa de lançamento, que acontece hoje no Caravela Cultural, a partir das 21h. Os ingressos podem ser obtidos na plataforma Shogun a partir de R\$ 25. A ideia é que as pessoas que forem ao show possam acessar o registro por meio de QR codes distribuídas no espaço.

“Quando pensamos no repertório, a gente estava na perspectiva de fazer uma recapitulação do que a Macumbia estava fazendo. A banda já passou por muitas formações, mas o repertório sempre seguiu uma linearidade. A partir disso, a gente revisitou todos os repertórios, todas as canções que já foram colocadas no repertório e rearranjadas e algumas músicas novas. Gravamos seis músicas, cada uma representando cada um dos álbuns”, explica o vocalista Humano Melo.

Entre as músicas, está “La Bahía de la Traición”, que consta no primeiro álbum, *Chuta que é Macumbia*. As diferenças retratam as mudanças da própria banda. “Ela está com uma cara nova. Não só vozes novas, mas estrutura instrumental nova, está superinteressante”, coloca Melo.

Para a banda, a produção do registro em vídeo potencializa a possibilidade de expansão da banda para outros públicos e possibilidades. “A Macumbia foi muito boa de música, mas nunca foi tão expressiva em projeção, em visibilidade *on-line*, que não gosta muito de se exibir no Instagram. E eu acho que é assim (com o registro audiovisual) a gente revive, que a gente acorda para esse momento que a gente está do *on-line*, da tecnologia a nosso favor”.

ONDE:

■ CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro, João Pessoa).

TEATRO

## As luas em mim tem apresentação em CG

Daniel Abath  
 abathjornalista@gmail.com

“Sabe aquelas interrogações em nossa mente? O teatro será nossa maior resposta”. É a deixa para *As luas em mim*, que retorna aos palcos em única apresentação, hoje, às 20h, na Sala Paulo Pontes, anexo do Teatro Severino Cabral, em Campina Grande. Os ingressos custam R\$ 15, à venda na Sympla e também pelo Pix, por meio da chave atordiogotargino@gmail.com.

Escrita por Diogo Targino e dirigida por Letícia Rodrigues, a montagem se debruça em reflexões acerca de questões sociais várias, a exemplo de identidade, diversidade de gênero, relacionamentos e empatia pelos animais. O monólogo é sobre um paciente surtado e sem nome (interpretado pelo próprio Targino), movido por conflitos de ordem existencial, no embate com memórias e sentimentos costurados entre presente, passado e futuro.

“São as fases da Lua do nosso eu”, afirma a diretora. “O público vai embarcar no jogo cênico com interro-

gações que questionam sobre ‘quem é você?’, ‘qual a sua função neste plano?’”, acrescenta ela.

Sobre o processo de construção do texto, Diogo foi categórico: “Eu não tenho construção. Eu sento e digito o que as mãos mandam. Sem pensar, vou só escrevendo, e depois que está pronto eu leio, sem alterações. O que está escrito fica”.

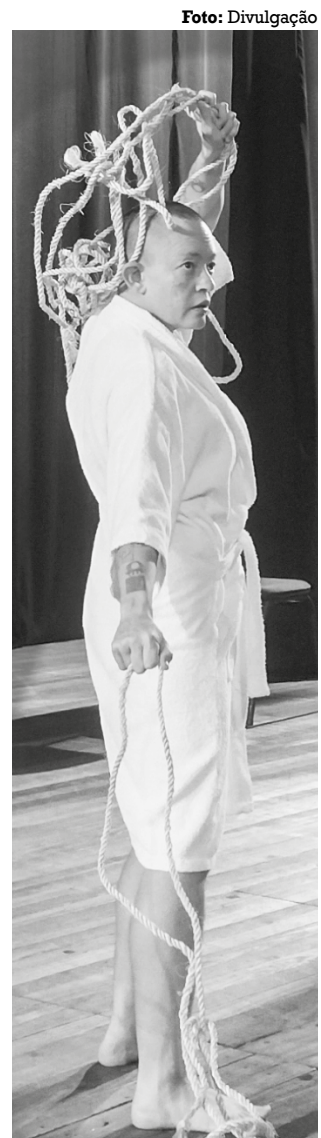


Foto: Divulgação

Diogo Targino escreveu e atua no espetáculo

ONDE:

■ MINITEATRO PAULO PONTES (Teatro Municipal Severino Cabral, Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro, Campina Grande).



Foto: Divulgação

Grupo gravou o show realizado em 2025, na Casa da Pólvora

# Arte e Vida

Madalena Zaccara  
 Professora | madazaccara@gmail.com

Foto: Reprodução



Batalha de Campo Grande, tela de Pedro Américo, de 1871

## Pedro Américo, o estrategista

Abril foi tempo de lembrar o aniversário desse importante artista paraibano. Então, escrevo um pouco sobre ele: Pedro Américo. Com o olhar sempre voltado para a arte, mas analisando seu talento como articulista e pensando que nada verdadeiramente mudou nas estratégias promocionais. Difícil é ter o talento de Américo.

Em 1864, teve início a Guerra do Paraguai. Louis Philippe Marie Fernand Gaston d'Orleans, o conde d'Eu, marido da princesa Isabel, filha do imperador Pedro II, foi nomeado comandante em chefe das forças militares brasileiras. Sob seu comando aconteceu uma das batalhas mais significativas daquela guerra: a batalha de Campo Grande. A vitória das tropas brasileiras e o triunfo final na guerra deixaram o país extremamente orgulhoso de seu desempenho militar. Foi dentro desse contexto de grande emoção patriótica que Pedro Américo retornou ao Brasil depois de suas duas primeiras temporadas de estudo na Europa.

Seu senso de oportunidade mostrou-lhe o caminho a seguir: registrar aspectos dessa guerra extremamente popular e conseguir, assim, sua própria popularidade. Escolheu como tema a referida batalha. E, como personagem principal, evidentemente, o conde d'Eu, em um momento de destaque por arrojo pessoal. Desconhecido ainda para o país que acabara de retornar concebeu uma hábil estratégia para divulgar seu trabalho. Uma campanha publicitária bem desenvolvida e bem-sucedida.

A primeira referência ao assunto apareceu em um artigo assinado por Ladislao Netto, intelectual de prestígio, publicado no *Jornal do Comércio* em 15 de junho de 1870. Até o fim deste ano, várias personalidades a visitaram (ainda em condição de esboço) e um número espantoso de artigos foi escrito sobre ela.

Foi também durante aquele ano que apareceu na mídia o anúncio de uma biografia de Pedro Américo que estava sendo escrito por seu antigo colega, no Colégio Pedro II, Luís Guimarães Júnior, então jornalista respeitado no meio intelectual do Rio de Janeiro. A obra, abordando a vida e a obra de um artista que tinha apenas 28 anos e poucos trabalhos realizados, foi também um grande golpe publicitário. Sua divulgação perfeita. No período compreendido de 13 de setembro a 29 de dezembro de 1871 toda a imprensa brasileira (da capital e das províncias) comentou a obra de Guimarães Júnior. Vários ensaios foram feitos sobre a tela sendo os mais importantes àqueles escritos por Quintino Bocayuva (1871) e por Otaviano Hudson com uma divulgação tão bem elaborada quanto a da biografia de Guimarães Júnior.

Os artigos se sucederam, já então favoráveis e desfavoráveis de acordo com a posição política dos autores. Enfim, no fim do ano de 1871, Pedro Américo era uma personalidade notória mesmo sem seu trabalho ter sido exposto oficialmente e todos, republicanos ou monarquistas, queriam partilhar essa popularidade. As mais eminentes personalidades visitavam-lhe, poemas eram escritos em sua homenagem, botânicos amadores batizavam flores com seu nome e o governo o condecorou com a Ordem da Rosa em 8 de dezembro de 1871. O governo brasileiro cedeu às pressões e comprou a discutida tela por 13 contos de réis, em 27 de janeiro de 1872. O público ainda não a conhecia e ela foi exposta, dois meses depois, durante a 22ª Exposição Geral da Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro. A exposição recebeu a visita de mais de 60 mil pessoas segundo estimativa do jornal *O Mosquito*, de 13 de junho de 1872.

Pedro Américo era então um dos homens mais conhecidos e comentados do país tal como foi a criança mais célebre da pequena cidade de Areia, no interior da Paraíba, onde nasceu e, acompanhando sua vida como homem e como artista, um dos maiores estrategistas de sua época.

Colunista colaborador

## ARTES VISUAIS

## Telas evocam paisagens e músicas

Homero Sá inaugura exposição Retratos do Sertão: vozes e cores, que será aberta hoje, na Estação Cabo Branco

Emerson da Cunha  
emerson.auniao@gmail.com

Um homem magro, sentado à porta de uma casa de taipa, descalça as sandálias sobre o chão batido, com uma panela sobre fogão a lenha atrás de si. Um casal de pássaros joão-de-barro mira o horizonte a partir do seu ninho característico construído em cima dos galhos secos de uma árvore. À frente da paisagem de montanhas e céu azul com nuvens, posiciona-se o gado em uma propriedade rural cercada por arame. Essas são algumas das paisagens trazidas em uma série de 20 pinturas em óleo sobre tela produzidas pelo artista plástico Homero Sá dentro da exposição *Retratos do Sertão: Vozes e Cores*, que abre, hoje, com curadoria de Hector Alejandro Muñoz Molina, na Estação Cabo Branco.

“As cores são principalmente a retratação do nosso ambiente sertanejo, a nossa terra, geralmente usando muito o terroso, o averme-

lhado, a terra muito bonita e muito fértil”, explica o artista plástico. “Essas cores são bem retratadas, mas ao mesmo tempo com aquele verde bonito sertanejo, verde sertão.



Fotos: Divulgação

Pinturas a óleo retratam ambiente sertanejo

Nos meus olhos é uma coisa muito bonita. Eu tento mostrar a vida do povo sertanejo através dessas cores, dessa terra que parece que o povo está enraizado nela”.

A ideia é compor imagens realistas das vivências sertanejas, seja a partir daquilo que ele próprio vê e fotografa, seja em fotografias de outras pessoas e de publicações.

Cada tela faz referência a uma música em particular, em um rol que abrange nomes como Luiz Gonzaga, Pinto do Acordeon, Zé Ramalho e Alceu Valença. Isso porque, além das próprias imagens (vistas a olho nu ou por fotogra-

fias), as canções também são fonte de inspiração para Sá.

“Vozes é principalmente porque a música dos nossos cantores sertanejos, nordestinos aqui da nossa terra, esse de forró pé de serra, raiz, retrata muito o que eu pinte. O que eu pinte se inspira muito nas músicas porque transformam o que eu vejo aqui no Sertão, na minha pintura, em lirismo, em poesia”.

Outra atração entre as telas é o fato de que algumas delas trazem, na sua produção, elementos orgânicos, como argilas e pequenos gravetos. A escolha provoca a imersão dos visitantes por meio de uma propositura em terceira dimensão. Um exemplo é uma tela que traz a argila comondo a parede de uma casa de taipa, ou uma peça que apresenta gravetos comondo uma árvore, cujos galhos foram continuados por meio da tinta.

“Quando você olha de longe, você já tem uma sensação de coisa viva e, ao mesmo tempo, de penetração na paisagem. Você está

fazendo parte da paisagem também”, explica.

A exposição também convida para uma vivência imersiva sertaneja, com uma decoração que envolve tecidos de algodão cru aberto atrás das telas, chapéus de cangaieiro e de palha, livros de cordel e explicações sobre as obras penduradas com pregador de roupas em cordões.

“Na abertura, nós pretendemos fazer um cerimonial diferente: em vez de servir champanhe e vinho, nós vamos ter sanfona e licore, caçaça. Para ficar tudo bem voltado para a realidade que a gente está apresentando”.

## ONDE:

■ ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa).

## Em Cartaz



## Cinema

Programação de 14 a 20 de maio, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

## ESTREIAS

**AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO.** Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Caruê Bueno, Thy Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: 14h15, 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h20, 15h15, 17h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: sáb. e dom.: 14h30, 16h30; seg. a qua.: 15h10, 17h.

**O GÊNIO DO CRIME.** Brasil, 2026. Dir.: André Felipe Binder. Elenco: Francisco Galvão, Bella Alelaf, Breno Kaneto, Samuel Estevam, Marcos Veras, Ailton Graça, Douglas Silva. Aventura/ comédia. Quatro crianças investigam a falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. 1h30. 10 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h.

**NA ZONA CINZENTA (In the grey).** Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Guy Ritchie. Elenco: Jake Gyllenhaal, Henry Cavill, Eliza González, Rosamund Pike. Aventura. Dois especialistas em resgate precisam encontrar uma rota de fuga para uma negociadora com milhões em dinheiro roubado em sua conta. 1h38. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: leg.: 18h50.

**OBSESSÃO (Obsession).** EUA, 2026. Dir.: Curry Barker. Elenco: Michael Johnston, Inde Navarrette, Cooper Tomlinson. Terror. Rapaz tem desejo atendido de que o alvo de sua paixão se apaixone por ele, mas com desdobramentos sombrios. 1h48. 18 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 15h, 17h40, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h50, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h45, 21h30.

**O REIDA INTERNET.** Brasil, 2026. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: João Guilherme, Marcelo Serrado, Stephanie Lourenço. Drama/ aventura. Adolescente se torna uma dos maiores hackers do Brasil. 2h15. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 19h15, 21h30.

## ESPECIAL

**BILLIE EILISH: HIT ME HARD AND SOFT: THE TOUR IN 3D (Billie Eilish: hit me hard and soft: the tour in 3D).** EUA, 2026. Dir.: James Cameron e Billie Eilish. Documentário. Filme-concerto da cantora, com apresentações em Manchester, Inglaterra. 1h54. Livre.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 3D: sáb.: 13h.

**REBENTO.** Brasil, 2021. Dir.: André Morais. Elenco: Ingrid Trigueiro, Zezita Matos, Fernando Teixeira. Drama. Após matar o próprio

filho, mulher abandona casa e família e vaga encontrando personagens que podem mudar seu destino. 1h37. 12 anos. Curta de abertura: *A Mulher Invisível*, de R.B. Lima.

**João Pessoa:** ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. e sáb.: 16h; dom.: 19h. *Entrada franca.*

**O SEU AMOR DE VOLTA (MESMO QUE ELE NÃO QUEIRA).** Brasil, 2023. Dir.: Bertrand Lira. Documentário. Quatro atores têm seus destinos previstos por cartomantes e pais de santo. 1h21. 16 anos. Curta de abertura (sábado e domingo): *Alma*, de André Morais.

**João Pessoa:** ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. e sáb.: 19h; dom.: 16h. *Entrada franca.*

**TOP GUN – ÁSES INDOMÁVEIS (Top gun).** EUA, 1986. Dir.: Tony Scott. Elenco: Tom Cruise, Kelly McGillis, Val Kilmer, Anthony Edwards, Tom Skerritt, Michael Ironside, Meg Ryan. Aventura. Jovem impetuoso enfrenta a competitividade de uma escola de pilotos da marinha e dramas pessoais. Oscar de canção original. 1h50. Livre.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 17h45.

**TOP GUN – MAVERICK (Top gun: Maverick).** EUA, 2022. Dir.: Joseph Kosinski. Elenco: Tom Cruise, Miles Teller, Jennifer Connelly, Val Kilmer, Jon Hamm, Monica Barbaro, Glen Powell, Ed Harris. Aventura. Veterano piloto da Marinha agora tem a missão de treinar jovens e precisa ajudar o filho de um antigo amigo. Oscar de melhor som. Indicado ao Oscar de melhor filme. 2h10. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h15.

## REAPRESENTAÇÃO

**BETTY BLUE (37° 2 le matin).** França, 1986. Dir.: Jean-Jacques Beineix. Elenco: Jean-Hugues Anglade, Béatrice Dalle, Gérard Darmon. Drama/ romance. Aspirante a roteirista tenta apoiar a namorada enquanto ela sucumbe à loucura. 1h59. 18 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: seg., 18/5: 20h20; sex., 22/5: 18h20; qua., 27/5: 16h; dom., 31/5: 17h.

**HORA DO RECREIO.** Brasil, 2026. Dir.: Lúcia Murat. Documentário. Jovens brasileiros vivem temas complexos em seu cotidiano nas escolas. 1h23. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 16/5: 17h; qua., 20/5: 18h10; qui., 21/5: 20h40; dom., 24/5: 15h; seg., 25/5: 18h40; qua., 27/5: 18h10.

**SUSPIRIA (Suspiria).** Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Stefania Casini, Flávio Bucci, Alida Valli. Terror. Aluna americana de balé na Alemanha percebe que a escola é uma fachada para algo sinistro e mortal. 1h39. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: dom., 17/5: 19h; sex., 22/5: 20h30; seg., 25/5: 20h20; qui., 28/5: 20h; sáb., 30/5: 17h.

## CONTINUAÇÃO

**CHEIRO DE DIESEL.** Brasil, 2026. Dir.: Gizele Martins e Natasha Neri. Documentário. Vozes das comunidades do Rio de Janeiro relatam os traumas das ocupações das favelas pelas Forças Armadas. 1h22. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: dom., 17/5: 15h; ter., 19/5: 18h10; sáb., 23/5: 17h; sex., 29/5: 16h.

**A CRONOLOGIA DA ÁGUA (The chronology of water).** EUA/ França/ Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: qua., 20/5: 19h50; sáb., 23/5: 19h; ter., 26/5: 15h30; dom., 31/5: 19h10.

**O DIABO VESTE PRADA 2 (The Devil wears Prada 2).** EUA, 2026. Dir.: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt, Stanley Tucci, Justin Theroux, Kenneth Branagh, Lucy Liu, Lady Gaga. Comédia. Editora de revista de moda enfrenta dificuldades com o meio e a ascensão de antiga subalterna, agora adversária. 1h59. 10 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30; leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h45, 16h30, 19h20, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h, 17h50, 20h40; seg.: 15h, 18h (sessão adaptada para portadores do espectro autista), 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): leg.: 13h30, 16h10, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 15h40, 18h20, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: sáb. e dom.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h10. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h10. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb. e dom.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 19h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb. e dom.: 14h50, 18h50, 21h; seg. a qua.: 16h30, 18h50, 21h. **Patos MULTIPLEX 3:** leg.: 20h30. **Patos MULTIPLEX 4:** leg.: 17h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; seg. a qua.: 16h, 18h40, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 14h; dom. e ter.: 18h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h; seg. a qua.: 18h30.

**ECLIPSE.** Brasil, 2026. Dir.: Djin Sganzerla. Elenco: Djin Sganzerla, Clarisse Abujamra, Selma Egrei, Sérgio Guizé, Luis Melo, Gilda Nomacce, Helena Ignez. Suspense. Astrônoma grávida é surpreendida por vista de meia-irmã, o que provoca a revelação de segredos sombrios. 1h49. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: qua., 20/5: 16h; dom., 24/5: 17h; qui., 28/5: 16h; sáb., 30/5: 15h.

**MÃE E FILHO (Zan va bache).** Irã/ França/ Alemanha, 2026. Dir.: Saeed Roustayi. Elenco: Parinaz Izadyar, Sinan Mohebi, Payman Maadi. Drama. Enfermeira lida com o filho rebelde e com a busca por justiça após uma tragédia. 2h11. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: ter., 19/5: 20h; sex., 22/5: 16h; dom., 24/5: 19h; qua., 27/5: 20h; sáb., 30/5: 19h.

**MICHAEL (Michael).** Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Juliano Valdi, Colman Domingo, Nia Long, Miles Teller. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h; leg.: 21h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h30, 17h30, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h15, 16h, 18h50, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h10, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h15, 18h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h20. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 18h20. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: sáb. e dom.: 15h30, 18h30, 21h; seg. a qua.:

16h10, 18h30, 21h. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: 17h50. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h45, 18h25, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h15; dom. e ter.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 18h15, 20h50.

**MORTAL KOMBAT 2 (Mortal kombat 2).** EUA, 2026. Dir.: Simon McQuoid. Elenco: Karl Urban, Ludi Lin, Jessica McNamee. Aventura. Guerreiros enfrentam o imperador-ditador de um reino. 1h56. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h10, 16h50, 19h30; leg.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb. e dom.: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50; seg. a qua.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb. e dom.: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50; seg. a qua.: 16h30, 18h40, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 21h10. **Patos MULTIPLEX 1:** dub.: 21h. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: sáb. e dom.: 15h15; seg. a qua.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 16h; dom. e ter.: 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: seg. a qua.: 20h45.

**AS OVELHAS DETETIVAS (The sheep detectives).** Irlanda/ Reino Unido/ Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Kyle Balda. Elenco: Hugh Jackman, Emma Thompson, Jasper Ambrose. Comédia/ policial. Quando o pastor que lê romances policiais para suas ovelhas é assassinado, os animais resolvem investigar o crime. 1h49. 12 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sáb.: 13h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h10.

**PAI, MÃE, IRMÃ, IRMÃO (Father, mother, sster, brother).** EUA/ Reino Unido/ Itália/ França/ Irlanda/ Alemanha, 2025. Dir.: Jim Jarmusch. Elenco: Tom Waits, Adam Driver, Mayim Bialik, Charlotte Rampling, Cate Blanchett, Vicky Krieps. Comédia/ drama. Irmãos se reencontram após anos e reavaliam os relacionamentos com os pais distantes. 1h50. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: dom., 17/5: 17h; qui., 21/5: 18h40; sáb., 23/5: 15h; sex., 29/5: 20h10.

**PAPAGAIOS.** Brasil, 2026. Dir.: Douglas Soares. Elenco: Gero Camilo, Roney Vilela, Marcelo Escorel. Suspense. Homem que busca fama aparecendo em reportagens sobre tragédias conhece jovem obcecado por visibilidade, em uma relação de ambição e perigo. 1h30. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: seg., 18/5: 18h40; qui., 28/5: 18h10; dom., 31/5: 15h.

**ORISO E A FACA.** França/ Portugal/ Brasil/ Romênia, 2025. Dir.: Pedro Pinho. Elenco: Sérgio Coragem, Cleo Diára, Jonathan Guilherme. Drama. Engenheiro ambiental na África constrói laços íntimos, mas frágeis, com dois moradores locais. 3h31. 18 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 16/5: 19h; seg., 18/5: 15h; qui., 21/5: 15h; seg., 25/5: 15h.

**RUAS DA FLÓRIA.** Brasil/ França/ Argentina, 2026. Dir.: Felipe Sholl. Elenco: Caio Macedo, Alejandro Claveaux, Diva Menner. Drama. Antropólogo argentino vai ao Rio estudar profissionais do sexo, mas é seduzido pelo seu objeto de pesquisa e se torna também um deles. 1h43. 18 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 16/5: 15h; ter., 19/5: 16h; ter., 26/5: 19h; sex., 29/5: 18h10.

**SUPER MARIO GALAXY: O FILME (The Super Mario Galaxy movie).** Japão/ EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/ aventura/ animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira

para dominar o mundo. 1h38. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: sáb. e dom.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: sáb. e dom.: 14h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h. CINE GUEDES 2: dub.: 17h. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb. e dom.: 13h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h30; dom. e ter.: 16h15.

## Teatro

## HOJE

**CENAS DA MENOPAUSA.** Com Cláudia Raia e Jarbas Homem de Mello. Comédia musical sobre as mudanças físicas, emocionais e sociais da mulher depois dos 50. 14 anos.

**Cabedelo:** INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, nº 9.240 B, Amazonia Park). Sábado, 16/5, 20h. Ingressos: de R\$ 75 (meia/plateia térreo C) a R\$ 300 (inteira/plateia térreo A), antecipados na loja Skyler (Manaíra Shopping) e plataforma Ingresso Digital.

**CHARLIE E A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE.** Do Cara Dupla Coletivo de Teatro. Direção: Letícia Rodrigues. Baseado no livro de Roald Dahl. Menino pobre encontra bilhete premiado para uma visita a uma fábrica de chocolate, guiada por seu excêntrico proprietário. Livre.

**João Pessoa:** TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manaíra). Sábado e domingo, até 24/5, 16h e 18h. Ingressos: R\$ 30, antecipados pelo whatsapp (83) 9.8625.5220.

**AS LUAS EM MIM.** Texto: Diogo Targino. Direção: Letícia Rodrigues. Com Diogo Targino.

**Campina Grande:** MINITEATRO PAULO PONTES (Teatro Municipal Severino Cabral, Av. Mal. Floriano Peixoto, s/nº, Centro). Sábado, 16/5, 20h. Ingressos: R\$ 15, antecipados pelo pix (atordiogotargino@gmail.com).

## Música

## HOJE

**LUCA ARGEL.** Show do cantor carioca radicado em Portugal.

**João Pessoa:** GENERAL STORE (Av. General Osório, nº 152, Centro). Sábado, 16/5, 17h. Ingressos: R\$ 60 (inteira), R\$ 35 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 30 (meia), antecipados na Sympyla.

**MACUMBIA.** Banda apresenta o Baile da Macumbia, com lançamento de registro audiovisual.

**João Pessoa:** CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Sábado, 16/5, 21h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 27,50 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na Shotgun.

**PAGODE DAS MENINAS.** Show do grupo feminino de samba.

**João Pessoa:** VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 16/5, 21h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 15 (meia e promocional), antecipados na Shotgun.

SÃO JOÃO

## Ministério libera R\$ 45 milhões

Investimento é resultado de uma articulação direta entre recursos do Turismo e emendas parlamentares

Paulo Correia  
paulocorreia.epc@gmail.com

O Ministério do Turismo anunciou, ontem, um investimento recorde de mais de R\$ 45 milhões para os festejos juninos na Paraíba, beneficiando 72 municípios em todo o estado. Em cerimônia no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, o gestor da pasta, o paraibano Gustavo Feliciano, destacou a importância da festa para a cultura, a religiosidade e o fomento econômico, gerando oportunidades para trabalhadores de diversos setores.

“O São João tem a força da nossa culinária, da nossa religiosidade e, principalmente, a força do nordestino, esse povo guerreiro que é tão resiliente. Na condição de ministro paraibano, eu estou muito feliz e muito orgulhoso de poder trazer esse investimento”, celebrou.

O gestor também enfatizou os esforços do ministério para levar os festejos juninos a outros países. A pasta realizou, em março, em parceria com a Embratur e a Embaixada do Brasil na Argentina, uma ação inédita em Buenos Aires, para promover o São João do Nordeste, ressaltando as festas de Campina Grande, Caruaru (PE), Petrolina (PE), Mossoró (RN) e Maracanaú (CE).

“Nós paramos a capital da Argentina; levamos uma quadrilha de Campina Grande e um trio de forró de Caruaru para fazer essa promoção. Então, eu queria dizer aos paraibanos que, se estiverem dançando o seu forró e, por um acaso, ouvirem um ‘buenas tardes’, pode ter certeza de que é [resultado da] ação do Ministério do Turismo”, brincou o ministro.

Na noite da última quinta-feira (14), Gustavo Feliciano



Foto: Leonardo Ariel

Montante confirmado por Gustavo Feliciano (E) será distribuído entre 72 municípios do estado, fortalecendo a tradição cultural e o setor econômico no período junino

no já havia visitado Campina Grande, onde anunciou a injeção de R\$ 2 milhões para O Maior São João do Mundo — montante que faz parte do pacote anunciado para o estado. A iniciativa fortalece a infraestrutura e a promoção do evento, que, neste ano, comemora os 40 anos do Parque do Povo, o “quartel general do forró”, palco do festejo junino.

### Tradição em debate

Uma das principais polêmicas existentes no São João nordestino, com a contratação de bandas de rock ou de outros gêneros musicais. O ministro enfatizou que os investimentos do ministério não impõem critérios sobre isso, deixando essa decisão a cargo dos prefeitos. “Nós não podemos fazer essa indicação, a gente celebra o São João como um todo”, declarou.

### Cooperação

A secretária de Estado do

Turismo e do Desenvolvimento Regional, Marianne Gaudêncio, destacou a importância da parceria com o Governo Federal. “A gente está falando de valorização da cultura, mas também de geração de emprego e renda, que gera oportunidade para milhares de famílias, que, direta e indiretamente, trabalham no São João”, ratificou.

Além do foco direto no período junino, a gestora salientou que o Executivo estadual atua em áreas, como segurança, saúde e divulgação, preparando o território para receber os visitantes. Como parte dessa preparação, a secretária anunciou a inauguração, no próximo dia 25, de um “voe histórico” direto de Campina Grande para Brasília. Ela destacou, ainda, o impacto de equipamentos estruturais no turismo de eventos do estado, como o aeroporto de Patos e o Centro de Convenções de Campina Grande, cuja ampliação ocorrerá em breve, com a inauguração do Teatro Shaolin.

### Emendas

Os investimentos federais são resultado de uma articulação direta entre recursos ordinários do Ministério do Turismo e emendas parlamentares (de bancada e de comissão).

O deputado federal Damiano Feliciano (União) ressaltou a relevância do aporte do Governo do Brasil nos festejos juninos da Paraíba. Segundo o parlamentar, a promoção desses festejos é importante até mesmo para os municípios que decretaram situação de emergência por conta das fortes chuvas. Ele citou o exemplo da Oktoberfest, tradicional evento de Blumenau (SC), iniciada em 1984, após uma grande enchente. “Foi depois de uma enchente que eles criaram a Oktoberfest, que é uma das maiores festas do país. Então, por que a Paraíba também não pode imitar esse exemplo? A festa [de São João] é importante, porque traz alegria e atração turística. [Para] as pousadas, as pessoas e os ambulantes — que vendem sua cerveja, sua

água mineral — é importante demais”, sustentou.

No início do mês, o Governo da Paraíba decretou situação de emergência em 32 municípios por conta das chuvas, que causaram desalojamentos e danos estruturais, especialmente no Litoral e no Agreste.

### Parlamentares

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino (Republicanos), também enalteceu o impacto político e social dos recursos. Para ele, a presença de paraibanos em cargos de decisão no Governo Lula resulta em “eventos que trazem recursos e projetam a Paraíba, cada vez mais, no cenário nacional”.

A deputada estadual Danielle do Vale (Republicanos) classificou o investimento como um “presente” que valoriza a cultura e movimentam a economia regional, tanto no interior quanto na Região Metropolitana da capital. “Isso é uma cadeia de investimentos, porque vem da valorização da

nossa cultura e se estende à atividade econômica, financeira e movimentação da nossa economia”, endossou.

### Municípios

Para gestores locais, o apoio federal é decisivo para a viabilidade das festas. O secretário de Cultura de João Pessoa, Marcus Alves, explicou que os recursos garantem uma “folga no orçamento” municipal, permitindo a manutenção de uma grade de programação qualificada sem comprometer as finanças da capital.

Já o prefeito de Manguape, Joaquim Fernandes (PSB), destacou que o investimento chega em “boa hora” para o São João da cidade, funcionando como um motor de desenvolvimento econômico local. “É um momento de resgate da cultura, mas também de desenvolvimento econômico, porque o mês de junho realmente representa uma grande mudança na região da Paraíba, e a gente sabe o quanto isso é importante para a nossa cidade”, afirmou.

## INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

### Parceria consolida investimento de R\$ 3 bilhões na Cagepa

O governador Lucas Ribeiro participou, ontem, na B3, em São Paulo, da etapa de consolidação da parceria público-privada que ampliará e modernizará os serviços de esgotamento sanitário em 85 municípios das microrregiões do Alto Piranhas e do Litoral.

Estruturado pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto prevê investimentos de, aproximadamente, R\$ 3 bilhões, ao longo dos próximos 25 anos, para acelerar a universalização do saneamento e fortalecer a infraestrutura hídrica do estado. A iniciativa representa um investimento direto em saúde pública, desenvolvimento e qualidade de vida para a população paraibana.

“Hoje, a Paraíba vive um momento histórico. Estamos dando mais um passo no caminho do desenvolvimento, com uma parceria que vai acelerar a expansão do saneamento

to e garantir mais qualidade de vida para a nossa população. A Cagepa continua pública, patrimônio dos paraibanos, mas, agora, ganha mais capacidade de investimento e modernização. Esse é o tipo de obra que leva dignidade para quem mais precisa e prepara a Paraíba para um futuro ainda mais desenvolvido e sustentável”, declarou Lucas Ribeiro.

A iniciativa beneficiará até 1,7 milhão de pessoas e tem como meta alcançar 90% de cobertura de esgotamento sanitário até 2039. O projeto também prevê a construção de 104 novas estações de tratamento de esgoto, a implantação de mais de 2,8 mil km de redes coletoras e cerca de 566 mil novas ligações domiciliares. Atualmente, a Cagepa atende 201 dos 223 municípios paraibanos, com cobertura de abastecimento de água superior a 92% da população urbana.

“Estamos concluindo um trabalho construído ao longo de mais de três anos. Essa parceria



Foto: Divulgação/Secom-PB

Governador destacou que a parceria contribuirá para o desenvolvimento sustentável do estado

representa uma virada de chave para a Cagepa e para o estado, garantindo sustentabilidade financeira, fortalecimento da governança e mais capacidade de levar qualidade de vida, proteção ambiental e desenvolvimento para a população paraibana. Para o consumidor, a mudança será percebida na ampliação e melhoria dos serviços de esgotamento sanitário, com mais invest-

timentos, eficiência e cobertura”, afirmou o presidente da companhia, Marcus Vinícius.

Sob a coordenação e fiscalização da estatal, o projeto é voltado, exclusivamente, para os serviços de esgotamento sanitário. O abastecimento de água segue, integralmente, sob responsabilidade da companhia, que também permanecerá responsável pela gestão e acompanhamento da parce-

ria, mantendo o controle operacional do sistema hídrico e a condução da política de saneamento no estado. O modelo adotado prevê metas de desempenho e fiscalização pública, alinhado às diretrizes do novo marco legal do saneamento e ao planejamento de expansão da infraestrutura sanitária da Paraíba.

O BNDES foi responsável pela modelagem e estrutura-

ção técnica da parceria público-privada junto ao Governo da Paraíba e à Cagepa. A superintendente da área de Soluções para Cidades do banco, Luciene Machado, destacou a importância do projeto para acelerar a expansão do saneamento no estado. “Esse projeto foi desenvolvido com muito diálogo, planejamento e segurança jurídica. É um modelo capaz de transformar investimentos em benefícios concretos para a população e ampliar a capacidade de desenvolvimento da Paraíba”, afirmou.

A empresa vencedora, a espanhola Acciona, já possui atuação consolidada no setor de saneamento e infraestrutura em diferentes estados brasileiros, como Pernambuco, Espírito Santo e Paraná, por meio de concessões e parcerias público-privadas. Com presença em mais de 40 países, o grupo atua em projetos de mobilidade urbana, energia renovável, tratamento de água e infraestrutura sustentável.

## DEMANDA SOCIAL

## Grupo discute violência de gênero

Iniciativa do Tribunal Regional Eleitoral busca acolher vítimas e ampliar a presença feminina nos espaços de decisão

Eliz Santos  
elzsantos17@gmail.com

A escuta, o acolhimento e a proteção integral às mulheres estiveram no centro das discussões promovidas pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), na manhã de ontem. Organizado pela Ouvidoria da Mulher e pela Comissão de Participação Feminina (Copfem), o evento reuniu magistrados, servidores e representantes da rede de proteção em um debate voltado ao enfrentamento da violência doméstica, o fortalecimento de políticas de acolhimento e valorização da mulher no sistema de Justiça.

A abertura foi conduzida pela juíza ouvidora da Mulher, Helena Fialho, que apresentou o Protocolo de Atendimento Imediato e de Medidas de Segurança da Ouvidoria da Mulher. O documento consolida o órgão como um canal seguro para demandas de violência de gênero relacionadas no âmbito da Justiça Eleitoral.

A juíza Helena Fialho ressaltou que a Ouvidoria atua como um espaço humanizado de acolhimento, orientação e escuta qualificada para servidoras, magistradas, terceirizadas e usuárias do sistema de Justiça.

“Nosso protocolo garante privacidade, autonomia e respeito à forma como cada mulher deseja conduzir sua denúncia ou representação. Mais do que acolher, buscamos orientar e fazer com que essa mulher compreenda que ela não é culpada pela violência sofrida e que pode contar conosco nesse processo”, afirmou.

Para a presidente da Copfem, Carmem Agra de Brito, a iniciativa reforça o compromisso do tribunal em ampliar a presença feminina nos espaços de decisão. Segundo ela, o fortalecimento de canais de acolhimento e denúncia é essencial para combater desigualdades históricas e garantir um ambiente mais seguro e inclusivo.

“Nosso objetivo é garantir uma proteção maior à mulher, oferecendo atendimento imediato em casos de assédio moral ou sexual, e uma porta de entrada acolhedora para quem precise de apoio. Também queremos fortalecer a presença feminina dentro do tribunal, fazendo com que as mulheres se sintam confortáveis para denunciar, participar das tomadas de decisão e atuar de forma mais efetiva na gestão”, destacou.

**Proteção em rede**

A coordenadora-geral do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, Mônica Brandão, ressaltou a atuação conjunta entre instituições públicas no enfrentamento à violência doméstica e destacou que o trabalho em rede tem sido fundamental para fortalecer a proteção às mulheres na Paraíba. De acordo com ela, o estado tornou-se referência nacional na implementação de políticas públicas voltadas ao acolhimento e à segurança das vítimas.

“Nós avaliamos que esse trabalho de forma integral e integrada é o que traz os resultados mais positivos quando pensamos na redução da violência contra a mulher. A Paraíba, hoje, é referência para o Brasil, porque possui diversos serviços, programas e projetos voltados à proteção feminina. Entre eles, a Casa Abrigo Ariano Suassuna e o Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça, o Governo do Estado, a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana”, observou.

Mônica Brandão também enfatizou os resultados alcançados pelo programa ao longo dos últimos anos. “Entre mais de cinco mil mulheres atendidas ao longo de seis anos, nenhuma mulher sob a proteção do programa foi vítima de feminicídio. Isso demonstra que estamos alcançando o principal objetivo da Lei Maria da Penha, que é proteger vidas. Nosso papel também é



Participantes do encontro destacaram que a Paraíba é referência nacional em políticas públicas voltadas às mulheres



Exposição reúne nomes que marcaram o ativismo político no Brasil, como Lélia Gonzales, Leolinda Dalto e Bárbara de Alencar

alertar as mulheres para que consigam romper o ciclo da violência e mostrar que existe uma rede de proteção estruturada e preparada para acolhê-las”, afirmou.

A ação integra as metas do Eixo Governança do Prêmio Conselho Nacional de Justiça de Qualidade, visando conscientizar o corpo funcional sobre a importância da atuação integrada.

**Exposição**

Encerrando a programação, foi inaugurada, na Galeria dos Ex-Presidentes do

TRE-PB, a exposição Mulheres Invisibilizadas. Produzida pelo Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), a mostra recupera trajetórias de mulheres cujas lutas foram apagadas pela narrativa histórica tradicional.

Com visitação aberta ao público, a exposição reúne nomes que marcaram a luta feminina no Brasil, como Bertha Lutz, Margarida Alves, Alzira Soriano, Dandara dos Palmares, Anastácia, Luiza Mahler, Lélia Gonzalez e Leolinda

Daltro, entre outras mulheres que desafiaram estruturas de opressão e contribuíram para avanços sociais e políticos no país.

A procuradora regional da República Acácia Suassuna, uma das responsáveis pelo projeto, destacou que a exposição vai além do resgate histórico e busca despertar reflexão e inspiração por meio das histórias de mulheres que enfrentaram desigualdades e romperam barreiras ao longo da história.

“A democracia só se concretiza plenamente quando

há representatividade e pluralidade. Ainda não vivemos uma igualdade real, e é justamente nesse ponto que a exposição Mulheres Invisibilizadas se torna tão importante: ela resgata histórias de mulheres que lutaram, contribuíram para o país e que hoje têm o poder de nos inspirar. Mais do que uma reparação histórica, essa exposição busca promover movimento, fazer com que cada mulher olhe para essas trajetórias e perceba que também pode ocupar espaços, transformar realidades e continuar essa luta”, frisou.

## PREPARAÇÃO

## Programa Eleições 2026 é apresentado às zonas eleitorais

Representantes das Zonas Eleitorais da Paraíba foram apresentados ao programa Eleições 2026, durante a primeira reunião do projeto Conexão Eleitoral. O encontro aconteceu ontem, de forma virtual, e contou com a participação do presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o desembargador Márcio Murilo.

Na abertura da reunião, o chefe do TRE-PB destacou a importância de a convocação dos mesários ser feita eletronicamente, e não por oficial de justiça, visando à economia de recursos. O magistrado também defendeu a instalação dos Polos de Contingência de Transmissão (PCTs) no maior número possível de locais de votação. “Isso facilitará a transmissão dos dados e tornar a apura-



Servidores foram orientados sobre como usar o Painel de Monitoramento do tribunal

ção mais rápida”, observou Márcio Murilo.

O Conexão Eleitoral surgiu para fortalecer o diálogo entre a sede do tribunal e as

unidades do interior do estado, com foco nos preparativos para o pleito de outubro. “Vamos alinhar nossos conhecimentos. Quero exortar que to-

dos participem e contribuam com suas experiências. É uma oportunidade de ouvir os colegas que estão diretamente na execução do trabalho das

eleições”, declarou o diretor-geral do TRE-PB, André Vieira Queiroz.

Na sequência, a chefe da Seção de Eleição, Inovação e Modernização (Seim), Maria Eridan Pimenta, apresentou o passo a passo do programa, a metodologia e os 13 projetos contemplados. Ela também explicou como acompanhar a execução das ações, por meio do Painel de Monitoramento criado pelo TRE-PB.

A secretária de Gestão Estratégica e Modernização, Alexandra Cordeiro, pontuou que o objetivo maior é realizar eleições tranquilas, de forma ágil, transparente e eficiente. No total, serão realizados 10 encontros. A segunda reunião está marcada para a próxima sexta-feira (22).

**Testes**

O TRE-PB sedia, na próxi-

ma semana, o teste em campo regional dos sistemas de candidaturas das Eleições 2026. A atividade, que acontece de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, reúne 33 servidores de tribunais de todo o país, além do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A iniciativa visa identificar eventuais falhas e aprimorar o funcionamento da plataforma antes do pleito.

Na ocasião, serão testadas diversas funcionalidades dos sistemas Cand e Candex. O Cand é o sistema interno utilizado pela Justiça Eleitoral para processar os registros de candidatura e gerar os dados que serão inseridos nas urnas eletrônicas. Já o Candex funciona como uma plataforma voltada aos candidatos e partidos, permitindo o envio dos pedidos de registro de candidatura e da documentação necessária pela internet.

## DARK HORSE

# Eduardo Bolsonaro captou recursos

Deputado cassado assinou como produtor-executivo na cinebiografia do pai; Flávio diz que irmão “botou dinheiro”

Da Redação  
com agências

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atuou como produtor-executivo do longa-metragem que narra a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro e tinha entre suas obrigações auxiliar na obtenção de financiamento para a obra. A atribuição está registrada em contrato ao qual o Intercept Brasil teve acesso, documento cuja autenticidade foi confirmada pela TV Globo.

Na quarta-feira (13), o site revelou que o banqueiro Daniel Vorcaro contribuiu para o financiamento de *Dark Horse* e que as tratativas contaram com contatos diretos do senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente.

De acordo com informações publicadas pelo blog da jornalista Andreia Sadi, uma das frentes de apuração busca esclarecer se os valores foram oficialmente canalizados para a produção cinematográfica ou se essa justificativa serviu apenas para encobrir transferências destinadas a cobrir despesas de Eduardo nos

Estados Unidos.

O parlamentar cassado reside no país desde fevereiro do ano passado e não regressou ao Brasil desde então. Na quinta-feira (14), Eduardo declarou em uma publicação na internet que sua condição migratória norte-americana o impediria de receber dinheiro do fundo de investimento vinculado a Vorcaro.

O contrato de produção, assinado digitalmente por Eduardo, em 30 de janeiro

de 2024, apresenta o filho do ex-presidente ao lado do deputado federal Mario Frias (PL-SP) na função de produtor-executivo. O documento indica a empresa GoUp Entertainment, sediada nos Estados Unidos, como a produtora responsável.

Conforme os trechos divulgados pelo Intercept, tanto a produtora quanto os produtores-executivos deveriam se dedicar à captação de recursos para o projeto. As atividades pre-

vistas incluíam o “envolvimento nas considerações estratégicas relacionadas ao financiamento do filme e preparação de informações e documentação para investidores e assistência na identificação de recursos de financiamento de filmes, incluindo créditos e incentivos fiscais, colocação de produtos e patrocínio”.

Ontem, o senador Flávio Bolsonaro voltou a afirmar, em entrevista à CNN Brasil, que o irmão Eduar-

do não recebeu recursos do banqueiro Daniel Vorcaro. Segundo o pré-candidato, Eduardo “botou dinheiro” no projeto.

“Ele não fez gestão de dinheiro. Pelo contrário, foi uma pessoa que colocou dinheiro no bolso dele nesse projeto. E, em função do que o Eduardo conseguiu fazer lá atrás, no começo, há dois anos, é que a gente pôde ter um roteirista-padrão Hollywood, como o Cyrus Nowrasteh”, garan-

tiu o pré-candidato.

Flávio também minimizou sua própria participação na empreitada, descrevendo-a como uma mera busca por investidores. “Quem executa todas as coisas, quem contrata ator, quem aluga estúdio, quem faz todas as despesas é essa produtora. Então a produtora faz um orçamento, faz uma negociação com o ator, por exemplo, faz uma negociação com o roteirista”, explicou.

“

**Em função do que o Eduardo conseguiu fazer lá atrás, há dois anos, é que a gente pôde ter um roteirista-padrão Hollywood**

Flávio Bolsonaro

## STF vai apurar desvio de emendas para filme

Agência Estado

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a abertura de um novo processo para investigar a suspeita de envio de emendas parlamentares para custear o filme *Dark Horse*, inspirado na trajetória do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL).

A apuração, ainda em caráter preliminar e com sigilo nível 3, tem como base petições dos deputados Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ) e

Tabata Amaral (PSB-SP). Em março, Dino pediu explicações da Câmara sobre o envio de emendas parlamentares para organizações ligadas à Karina Ferreira Gama, produtora do filme *Dark Horse*.

Tabata apontou um “ecossistema de pessoas jurídicas interconectadas”, sob o comando da roteirista. “Tal configuração estabeleceu um ‘grupo econômico por coordenação’ que, na prática, pode estar constituindo-se como um óbice à rastreabilidade dos recursos

públicos”, sustentou.

O despacho que determinou o desmembramento da apuração foi proferido na mesma semana em que o site The Intercept Brasil revelou que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negociou com o banqueiro Daniel Vorcaro um financiamento de R\$ 134 milhões para bancar o filme.

Segundo Dino, o desmembramento é para “melhor organização dos atos processuais e delimitação do objeto da presente ação de controle abstrato”. A ação

original, relatada por Dino, é a que trata sobre o controle de transparência e rastreabilidade das emendas parlamentares.

■ Processo vai investigar a suspeita de envio de emendas parlamentares para custear o *Dark Horse*

## DESVIO DE DINHEIRO

### Ministério Público oficializa denúncia contra executivos da Ultrafarma

Guilherme Jeronymo  
Agência Brasil

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) denunciou, na quinta-feira (14), 11 pessoas, entre elas o empresário Sidney Oliveira, por organização criminosa. Os denunciados atuavam em um esquema de desvio de recursos fiscais estaduais. Com o auxílio de funcionários públicos burlavam o sistema de créditos tributários devidos ao pagamento do ICMS.

Na prática constava que a empresa havia

pago muito mais imposto do que de fato e teria um volume de créditos muito maior a receber. “Os valores eram pagos por meio de contratos simulados com uma empresa de consultoria tributária e, posteriormente, ocultados em operações de lavagem de dinheiro”, denuncia o MPSP.

Entre os acusados estão o proprietário e o diretor contábil da Ultrafarma, assim como auditores fiscais de rendas do estado de São Paulo, informou o Ministério Público, em nota. Um dos

denunciados ainda segue foragido e quatro estão presos preventivamente.

De acordo com o núcleo que investigou as fraudes no Ministério Público, “houve transferências superiores a R\$ 81 milhões para empresas ligadas ao núcleo financeiro do grupo, além de movimentações societárias bilionárias utilizadas para dificultar o rastreamento dos recursos”.

Procurada pela Agência Brasil, a assessoria do grupo Ultrafarma não se pronunciou até o fechamento desta edição.

## NO RIO

### Cláudio Castro é alvo de operação da Polícia Federal contra o grupo Refit

Agência Estado

O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) é alvo da Operação Sem Refino, deflagrada pela Polícia Federal, ontem, para apurar a atuação do Grupo Refit, conglomerado do setor de combustíveis suspeito de usar estruturas societárias e financeiras para ocultação de patrimônio, dissimulação de bens e evasão de recursos ao exterior.

Agentes cumpriram o mandado de busca e apreensão na residência do político, na cobertura de um condomínio de luxo na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A defesa de Cláudio Castro foi procurada, mas não havia se pronunciado até o fechamento dessa edição.

Estão sendo cumpridos 17 mandados de busca e apreensão e sete medidas de afastamento de função pública no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Distrito Federal, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Também foi determinada a inclusão do empresário Ricardo Magro, dono da Refit, na Difusão Vermelha da Interpol.

Um dos alvos de busca e apreensão é o desembargador Guaraci de Campos Vianna, da 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio. Em março, a Corregedoria Nacio-



A polícia esteve na cobertura de luxo do ex-governador

nal de Justiça determinou o afastamento imediato das funções do desembargador, suspeito de conceder decisões favoráveis e “absurdas” em favor da Refinaria de Manguinhos, segundo a investigação. Ele ainda não se manifestou.

Em Jundiá, no interior de São Paulo, a Polícia Federal revistou um endereço ligado ao ex-secretário estadual de Fazenda da gestão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Também foi determinada a inclusão do empresário Ricardo Magro, dono da Refit, na Difusão Vermelha da Interpol.

O Grupo Refit (antiga Refinaria de Manguinhos), comandado por Ricardo Ma-

gro, é apontado pela Receita Federal como o maior devedor contumaz de impostos do Brasil, com dívidas que superam R\$ 26 bilhões. O grupo é investigado por fraudes bilionárias, sonegação de ICMS e lavagem de dinheiro, com foco no setor de combustíveis.

## Refit

**O grupo é investigado por fraudes bilionárias, sonegação de ICMS e lavagem de dinheiro, com foco no setor de combustíveis**



Empresário Sidney Oliveira foi denunciado por integrar organização criminosa

DURANTE TRÉGUA

# Ucrânia e Rússia trocam prisioneiros

Acordo mediado por Trump firmou a devolução de mil combatentes capturados de cada lado; ontem foram 410

Europa Press  
Estadão Conteúdos

As autoridades da Rússia e da Ucrânia realizaram, ontem, uma nova troca de prisioneiros no âmbito de um acordo para libertar um total de mil pessoas de cada lado, em um primeiro passo que resultou na libertação de 410 detidos.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmou que “205 ucranianos estão em casa”. “Hoje, os combatentes das Forças Armadas da Ucrânia, da Guarda Nacional e do Serviço Estatal de Guarda de Fronteira retornam do cativeiro russo. É a primeira etapa do acordo ‘mil por mil’”, afirmou.

Zelensky especificou que “a maioria” dessas pessoas estava em cativeiro russo desde 2022. “Eles defenderam a Ucrânia em Mariúpol e Azovstal, em Donetsk, Lugansk, Kharkiv, Kherson, Zaporizhia, Sumy, Kiev e

na usina nuclear de Chernobyl”, declarou em uma mensagem publicada nas redes sociais.

“Agradeço a todos que trabalham para trazer nos

so povo de volta para casa: em primeiro lugar, aos nossos guerreiros, que reabtem o fundo de troca da Ucrânia — em referência à captura de soldados russos

no âmbito do conflito —, e à nossa equipe”, destacou.

“Agradeço a todos os parceiros que ajudam a libertar os ucranianos do cativeiro. Continuaremos lutando por

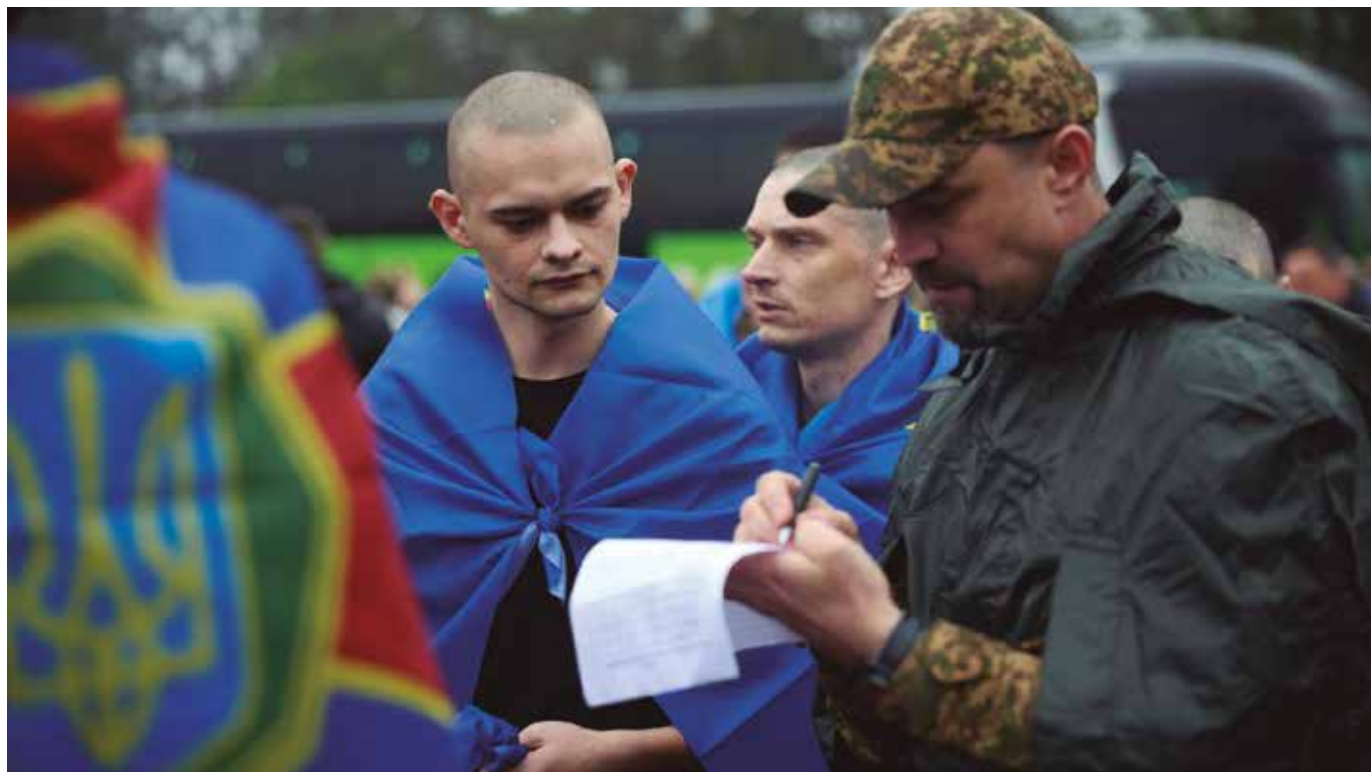
cada pessoa que ainda está em cativeiro”, acrescentou o presidente da Ucrânia.

Por sua vez, o Ministério da Defesa russo confirmou que 205 militares rus-

so foram transferidos para a Bielorrússia a partir de território controlado pelo regime de Kiev. “Em troca, 205 prisioneiros de guerra das Forças Armadas foram entregues”, destacou em um comunicado.

“Todos os militares russos serão transferidos para a Federação Russa para receber tratamento e reabilitação em instalações médicas do Ministério da Defesa russo”, afirmou, ao mesmo tempo em que agradeceu aos Emirados Árabes Unidos (EAU) por “prestar assistência humanitária” aos soldados durante sua transferência.

O acordo foi anunciado em 8 de maio pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que afirmou que Moscou e Kiev haviam acordado um cessar-fogo de três dias de, 9 a 11 de maio — já encerrado, com os combates novamente em andamento —, e uma troca de mil prisioneiros por cada lado.



Entre os ucranianos libertados estão soldados rasos, sargentos e oficiais, a maioria militares presos desde 2022

Foto: Reprodução X @ZelenskyyUA

APESAR DE TRUMP

## Irã diz que ainda há troca de mensagens com os EUA

Europa Press  
Estadão Conteúdos

O governo do Irã garantiu, ontem, que “ainda estamos trocando mensagens, embora lentamente”, com os Estados Unidos para tentar chegar a um acordo de paz, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, classificou como “inaceitável” a última proposta apresentada por Teerã.

“Não podemos aceitar nada que não seja um acordo justo e equilibrado. Por isso não conseguimos chegar a um acordo. Continuamos trocando mensagens, mas lentamente”, declarou o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araçchi, durante uma coletiva de imprensa na capital da Índia, Nova Délhi.

Araçchi voltou a criticar as posições “maximalistas” dos Estados Unidos nas negociações e ressaltou que Teerã “está preparada para ambos os cenários”. O ministro reforçou que “ou voltamos ao campo de batalha ou voltamos à mesa de negociações. É a outra parte que deve escolher”.

“Nós resistimos aos ataques agressivos, resistimos às sanções”, destacou o chefe da diplomacia iraniana, que enfatizou que “o principal problema é a confiança”, segundo informou a agência de notícias iraniana Mehr. “Não podemos confiar de forma alguma nos americanos”, ressaltou.

“As mensagens que recebemos da parte americana são contraditórias: cada dia é diferente do anterior. O tuíte de hoje é diferente do de ontem. Às vezes, enviam várias mensagens contraditórias em um único dia”, explicou Araçchi, que expressou seu desejo de que “os Estados Unidos não cometam um erro” e de que “prevaleça a diplomacia”.

Por outro lado, ele aprofundou que “o Irã nunca buscou nem busca armas nucleares”, como denuncia Washington. “É nossa política. Temos um programa nuclear pacífico e estamos sempre prontos para dar garantias de que continuará sendo pacífico”, acrescentou.

Trump destacou, ontem, que descartou a última proposta apresentada pelo Irã porque não teria gostado da primeira frase do documento. “Olhei e não gostei da primeira frase, então joguei a proposta fora. Era uma frase inaceitável”, disse ele em declarações à imprensa a bordo do Air Force One, após uma visita “histórica” à China, na qual se reuniu com seu homólogo chinês, Xi Jinping.

No entanto, mostrou-se aberto a uma suspensão por parte do Irã de seu programa nuclear por 20 anos, embora tenha solicitado um “nível de garantias” por parte de Teerã que assegure que “são 20 anos reais”, ao mesmo tempo em que reiterou seu interesse em retirar o “pó nuclear” após os ataques a instalações nucleares iranianas.

Os Estados Unidos e o Irã estão imersos em um processo de diálogo mediado pelo Paquistão, embora as diferenças nas posições tenham impedido, até agora, a realização de uma segunda reunião em Islamabad, que sediou um primeiro encontro cara a cara após o acordo de cessar-fogo firmado em 8 de abril, prorrogado desde então sem prazo determinado por Trump.

O bloqueio do Estreito de Ormuz e o recente assalto e apreensão de navios iranianos na zona pelas forças americanas têm sido um dos motivos invocados por Teerã para não comparecer a Islamabad, uma vez que considera que essas ações constituem uma violação do cessar-fogo que impede o pro-

NO PERU

## Esquerda enfrenta Fujimori no segundo turno

Lucas Pordeus León  
Agência Brasil

Após mais de um mês de apuração tumultuada, o Peru conhece, finalmente, os candidatos que disputarão o segundo turno das eleições presidenciais do país andino, marcado para o dia 7 de junho.

O país ainda elegeu 130 deputados e 60 senadores para os próximos cinco anos, em meio à permanente crise política para definir o nono presidente do país em 10 anos.

A candidata de direita Keiko Fujimori, filha do ex-presidente Alberto Fujimori, que teve 17,18% dos votos, enfrenta o candidato de esquerda Roberto Sánchez Palomino, que ficou com 12,03% dos votos. Sánchez foi ministro do ex-presidente Pedro Castillo, deposto e preso acusado de tentativa de golpe.

Sánchez vinha disputando o segundo lugar com o ultraconservador Rafael Aliaga, que terminou com 11,90% dos votos, apenas 21 mil votos atrás do segundo colocado. No Peru, mais de 27 milhões de pessoas estavam aptas a votar em um pleito que contou com 35 candidatos presidenciais.

Em meio a apuração das urnas, veio a público denúncia do Ministério Público do Peru contra o candidato de esquerda com pedido de cinco anos e quatro meses de prisão por supostas irregularidades na prestação de contas partidárias de 2018 a 2020. Sánchez nega as acusações.

**Eleição conturbada**

Tumultuaram o processo, no país vizinho, os atrasos em alguns centros de votação, em Lima; as de-

núncias, sem provas, do candidato derrotado Rafael Aliaga de suposta fraude na votação; além da renúncia da autoridade eleitoral e atrasos na apuração.

Apesar dos problemas logísticos, as missões da União Europeia e da Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmaram que não foram encontradas evidências que sustentam qualquer alegação de fraude.

A proclamação oficial dos resultados será realizada amanhã, pelo Jurado Nacional de Eleições (JNE) do Peru, após um processo inédito de recontagem de votos. Houve, ainda, pedidos para nova votação, o que foi rejeitado pela autoridade eleitoral.

Quarto país mais populoso da América do Sul, com cerca de 34 milhões de habitantes, o Peru tem uma fronteira de 2,9 mil km com o Brasil, a segunda maior depois da Bolívia.

**Os vencedores**

Filha do ex-presidente Alberto Fujimori, que governou o Peru de 1990 a 2000, Keiko Fujimori perdeu no segundo turno nas últimas três eleições, de 2011, 2016 e 2021.

As seguidas derrotas de Keiko alimentam esperanças do segundo colocado por sugerir que ela não tem conseguido ultrapassar um teto de votos devido a resistência à herança da política do pai, condenado por violações de direitos humanos.

A filha do ex-presidente tem pregado uma aproximação maior com os Estados Unidos (EUA) de Donald Trump, o que pode ter consequências para os investimentos chineses no Peru, onde há o Porto de Chancay, que escoar produ-

ção do continente para Ásia.

Fujimori enfrentará, dessa vez, o candidato de esquerda Roberto Sánchez. Ele é aliado do ex-presidente Pedro Castillo, deposto e preso por suposta tentativa de golpe de Estado ao tentar dissolver o Parlamento. Para seus apoiadores, Castillo foi vítima do poderoso parlamento peruano por representar o voto da população rural.

Entre as propostas de governo, estão a nacionalização de recursos naturais; uma nova constituinte para refundar os poderes institucionais do Peru e mais direitos trabalhistas.

Sánchez foi ministro do Comércio Exterior e Turismo do governo de Pedro Castillo, em 2021. Psicólogo de formação, ele é um deputado peruano do partido Juntos Pelo Peru e foi um dos entusiastas da criação do Porto de Chacay.

**Acusação do MP**

No último dia 12 de maio, foi publicizada acusação criminal contra Roberto Sánchez por supostamente ter declarado informação falsa sobre aportes de campanhas do partido Juntos pelo Peru.

O Ministério Público do país pede, além da prisão do candidato, a “inabilitação definitiva” dele. Sánchez alega que a denúncia por suposto desvio em fundos partidários já havia sido arquivada pelo Judiciário.

“Nunca fui tesoureiro do partido. Eu não fiz coquetéis, não recebi dinheiro nem dos bancos, nem dos mineradores, nem de ninguém”, disse o candidato à jornalistas, após a publicação da denúncia na imprensa.

**Crise política**

Na última eleição, em 2021, o candidato Pedro Castillo venceu a Keiko Fujimori no segundo turno. A eleição de um professor rural de centro-esquerda foi considerada uma surpresa por não figurar entre os mais bem colocados nas pesquisas de opinião na época.

Porém, Castillo acabou afastado e preso após tentar dissolver o Parlamento, tendo sido condenado, em novembro de 2025, a mais de 11 anos de prisão. Assumiu no lugar a vice, Dina Boluarte, que reprimiu com violência as manifestações contra a destituição de Castillo, com um saldo de 49 pessoas mortas, segundo cálculo da Anistia Internacional.

Com baixíssima aprovação popular, Boluarte acabou destituída pelo Congresso no dia 10 de outubro de 2025. No lugar, assumiu o presidente do Parlamento no Peru, José Jerí, em uma gestão que não durou muito.

Em 17 de fevereiro do mesmo ano, o Congresso destituiu Jerí, vindo a assumir o cargo interinamente José María Balcázar Zelada por eleição indireta do poderoso Parlamento peruano, apontado como o poder de fato no país andino.

■ Proclamação oficial dos resultados será realizada amanhã, pelo Jurado Nacional de Eleições (JNE) do Peru

<b>Selic</b> Fixado em 29 de abril de 2026 <b>14,50%</b>	<b>Sálário mínimo</b> <b>R\$ 1.621</b>	<b>Dólar \$ Comercial</b> <b>+1,63%</b> <b>R\$ 5,067</b>	<b>Euro € Comercial</b> <b>+1,19%</b> <b>R\$ 5,888</b>	<b>Libra £ Esterlina</b> <b>+1,01%</b> <b>R\$ 6,774</b>
--	---	--	--	---

<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)	<b>Ibovespa</b>
Abril/2026 0,67	177.283,83 pt
Março/2026 0,88	
Fevereiro/2026 0,7	
Janeiro/2026 0,33	
Dezembro/2025 0,33	-0,61%

## EM QUATRO ANOS

# Era digital reduz em 22% os caixas eletrônicos do estado

No sentido oposto, o número de maquininhas de cartão quadruplicou no período

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

O avanço dos pagamentos eletrônicos e a redução do uso de dinheiro em espécie já redesenham a infraestrutura financeira na Paraíba. Um sintoma dessa transformação está nos dados do Banco Central do Brasil, que demonstram que a quantidade de caixas eletrônicas na Paraíba caiu 22% em quatro anos. Já um levantamento recente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito mostra que 57% dos consumidores brasileiros relatam dificuldade em utilizar meios de pagamento tradicionais, como boleto, cheque e crediário. Esse movimento tem acelerado uma mudança no comportamento financeiro da população.

"Eu não faço a minha ideia do que é um TED, como é que faz, para que serve, não tenho noção nenhuma. Também não tenho nenhum contato com caixa eletrônico", afirma Jordânia Helena. A jovem de 20 anos divide seu tempo entre o curso de Relações Públicas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o trabalho em uma clínica odontológica. Em seu itinerário corrido, em nenhum momento de sua vida ela alega ter precisado aguardar em uma fila de banco ou de caixa eletrônico. "Por que eu vou ao banco se eu consigo resolver isso pelo meu próprio celular?", questiona.

Cada vez mais pessoas se questionam a mesma coisa e, por isso mesmo, a quantidade de caixas eletrônicas foi de 2.408 no segundo trimestre de 2020 para 2.093 em junho de 2024 no estado. Se, de um lado, a rede de autoatendimento encolhe, de outro, o número de maquininhas na mão de comerciantes e prestadores de serviço teve um salto. No mesmo período, esses equipamentos quadruplicaram, saindo de 113 mil para 490,6 mil em quatro anos. São números claros que demonstram a perda de relevância de instrumentos tradicionais como DOC, TED e o bo-



Transferência via TED é considerada difícil de usar por 14% dos consumidores brasileiros

leto bancário.

Em fevereiro de 2024, os bancos deixaram de oferecer transferências via DOC, modalidade criada nos anos 1980 e que já vinha em queda acentuada nos últimos anos. Entre os métodos considerados mais difíceis de usar pelos consumidores, aparecem o crediário (15%), o cheque (à vista e pré-datado, 15% cada), o boleto bancário (14%) e as transferências tradicionais, como TED e DOC (14%). A retração desses meios está diretamente associada à grande adesão ao Pix.

Lançado em 2020, o sistema de pagamento instantâneo tornou-se o principal meio de pagamento do país, superando transferências tradicionais e ganhando espaço inclusive sobre cartões e boletos. Em 2023, já era o sistema mais utilizado no Brasil, com dezenas de bilhões de transações anuais e ampla adesão da população. De acordo com a mesma pesquisa da CNDL e SPC Brasil, 80% dos consumidores já utilizam o sistema. Nas lojas físicas, ele responde por 41% dos pagamentos, enquanto no comércio eletrônico lidera com 55% das transações.

"A combinação entre gratuidade para pessoas físicas, funcionamento ininterrupto e liquidação instantânea reduziu a atratividade de instrumentos como TED e DOC, que depen-

diam de horários bancários, tarifas e maior preenchimento de dados. Esse processo também impacta o uso do boleto, que, embora ainda relevante em alguns setores, enfrenta concorrência direta de soluções como o Pix Cobrança, que permite pagamentos com vencimento e aplicação de juros e multas de forma semelhante", afirma a analista de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi Nordeste, Jussara Marques.

A mudança, no entanto, não ocorre de forma homogênea, como percebe Jordânia. "Como a mudança é muito constante, vejo que, hoje, não faz sentido minha avó se adaptar a uma coisa que ela passou a vida toda recebendo dinheiro em banco. Eu acho que tira um pouco até da autonomia da pessoa, já que ela resolveu tudo de uma certa forma durante muito tempo. Mas é uma coisa muito geracional, porque do mesmo jeito que, hoje, ela não consegue resolver uma coisa via aplicativo, eu, se eu for até um banco, eu sei que vou acabar tendo que pedir informação", pondera.

Apesar do avanço das soluções digitais, parte da população ainda depende de meios tradicionais, seja por questões de acesso à tecnologia, hábito ou inclusão financeira. Ainda assim, os indicadores apontam para uma transição consisten-

te: menos infraestrutura voltada ao dinheiro físico e mais dispositivos conectados a sistemas eletrônicos de pagamento. Segundo a pesquisa, 92% dos consumidores afirmam recorrer a dinheiro ou cartão em situações de emergência, indicando que a transição para um sistema totalmente digital ocorre de forma gradual e desigual entre diferentes perfis de usuários.

"Desde que eu me tornei adulta e comecei a trabalhar, nunca precisei abrir conta presencialmente em banco. Nunca fui a um banco, nunca tirei dinheiro, nunca abri uma poupança. Todas as contas que tenho, hoje, foram feitas de forma digital em relação a transação do dinheiro. Tudo que puder ser feito on-line é feito de forma on-line", detalha Jordânia. Para ela e uma geração inteira, o sumiço dos caixas 24 horas não será sequer notado.

Popularidade do Pix faz meios de pagamento tradicionais, como boletos, cheques e crediários, caírem em desuso

## NA PARAÍBA

# Avanço do setor de serviços é o 3º maior do NE

O volume de serviços na Paraíba avançou 1,3% em março, na comparação com fevereiro. O resultado foi o terceiro melhor do Nordeste e o oitavo do país, indo na contramão da média nacional, que fechou o mês no negativo (-1,2%). As informações são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos últimos

12 meses, em relação ao período anterior, o estado apresentou alta de 5%, ficando acima da média brasileira (2,8%). Com esse resultado, a Paraíba registrou o maior avanço da região e ficou na quinta posição do país, atrás apenas do Distrito Federal (8,5%), no Mato Grosso (7,7%), em Rondônia (6,6%) e no Mato Grosso do Sul (5,5%). Já a variação acumulada deste ano, na comparação com

o mesmo período de 2025, a expansão foi de 2,4% para o volume de serviços do setor estadual. O crescimento ficou ligeiramente acima da média nacional (2,3%), sendo o nono maior entre as unidades da Federação e o terceiro maior entre os estados nordestinos, tendo à frente apenas o Rio Grande do Norte e o Piauí, ambos com 3,2%.

A receita nominal do seg-

mento, em março de 2026, apresentou crescimento em todos os comparativos, com resultados acima da média nacional: alta de 0,7% frente a janeiro; avanço de 11,3% em relação a fevereiro de 2025; crescimento de 8,6% no acumulado do ano, na comparação com o mesmo período de 2025; e aumento de 9,6% no acumulado de 12 meses em relação ao período anterior.

## Opinião

Alexandre Nascimento  
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

# João Pessoa: paraíso caro de morar

João Pessoa sempre foi vendida, e com razão, como uma cidade de mar bonito, vento bom, calçadão convidativo e uma qualidade de vida que parecia resistir ao relógio apressado das grandes capitais. Era a capital onde ainda se podia viver com certa calma, tomar um café olhando o mar, caminhar no fim da tarde e acreditar que o paraíso cabia no orçamento.

Mas, nos últimos tempos, uma pergunta começou a incomodar muita gente: João Pessoa continua sendo esse paraíso acessível ou está virando um paraíso caro de morar?

O aluguel residencial na capital paraibana subiu forte. Segundo o Índice FipeZAP, a alta chegou a 12,24% em 12 meses até março de 2026, com o metro quadrado médio alcançando R\$ 50,40. Traduzindo do economês: aquele apartamento que antes cabia com algum esforço no orçamento familiar, agora exige mais aperto, mais negociação e, muitas vezes, mais renúncia.

E aqui mora uma diferença importante. Para quem olha de fora, João Pessoa ainda pode parecer barata quando comparada a Recife, Salvador, Brasília ou São Paulo. Mas economia não se mede apenas pelo preço absoluto. Mede-se também pela renda de quem paga a conta. Um aluguel de R\$ 2.500 pode parecer razoável para quem vem de uma capital mais cara, mas pode pesar muito para uma família pessoense que vive com salário local, escola dos filhos, supermercado, transporte, energia, condomínio e remédios.

O problema não é João Pessoa crescer. Crescer é bom. Atrair novos moradores, turistas, investimentos, restaurantes, serviços, construção civil e empregos é positivo. O problema é quando a cidade cresce mais rápido que a capacidade de sua população acompanhar esse crescimento. A valorização imobiliária, quando descolada da renda média, transforma qualidade de vida em produto de prateleira: bonito, desejado, mas cada vez menos acessível.

Há vários fatores empurrando os aluguéis para cima. A cidade virou destino desejado para aposentados, profissionais em trabalho remoto, investidores e famílias vindas de outros estados. O turismo fortaleceu a imagem da capital. A orla ganhou ainda mais valor. Bairros antes considerados intermediários passaram a ser disputados. Além disso, juros altos dificultam a compra da casa própria, mantendo mais pessoas no aluguel. Quando mais gente procura e a oferta não acompanha no mesmo ritmo, o preço sobe.

Mas existe um limite econômico e social para essa escalada. Se o aluguel avança demais, o inquilino atrasa. Se atrasa, o proprietário sofre. Se o proprietário insiste em preços fora da realidade, o imóvel fica vazio. E imóvel vazio não paga boleto, não paga condomínio, não paga IPTU e não movimenta a economia local. O mercado imobiliário saudável não é aquele em que o preço sobe sem parar; é aquele em que proprietário e inquilino conseguem permanecer de pé.

João Pessoa precisa tomar cuidado para não expulsar silenciosamente quem ajudou a construir sua identidade. A cidade não pode virar apenas um cartão-postal para visitantes, investidores e moradores de renda mais alta. Ela precisa continuar sendo lugar de vida real: do professor, da enfermeira, do servidor público, do comerciante, do aposentado, do pequeno empresário, da família que quer morar perto do trabalho e não apenas admirar a cidade de longe.

O aluguel é mais do que uma despesa mensal. Ele define onde a pessoa mora, quanto tempo passa no trânsito, onde os filhos estudam, qual supermercado frequenta e até quanto sobra para lazer. Quando morar fica caro demais, a cidade muda por dentro. O endereço vira filtro social.

João Pessoa segue linda. Talvez até mais valorizada do que nunca. Mas a beleza de uma cidade não pode ser medida apenas pelo preço do metro quadrado. Uma cidade verdadeiramente rica é aquela onde crescer não significa afastar, onde valorizar não significa excluir, e onde o paraíso ainda pode ser vivido por quem nasceu, trabalha e sonha nele.

## NOVO DESENROLA

## Calculadora digital simula negociação

Sistema prevê o uso do FGTS, conforme as regras do programa; condições finais devem ser confirmadas pelos bancos

Agência Estado e  
Agência Brasil

O Ministério da Fazenda lançou, ontem, uma calculadora que permite simular a renegociação de dívidas por meio do Novo Desenrola Brasil, programa que entrou em vigor este mês. A ferramenta está disponível pelo QR Code.

A simulação pode ser feita com o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na renegociação. Pelas regras do programa, até 20% do saldo disponível do fundo, ou R\$ 1 mil, podem ser usados — o valor que for maior. As condições finais precisam ser confirmadas com as instituições financeiras participantes.

## Balanco

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, informou, ainda ontem, que o banco já renegociou R\$ 820 milhões em dívidas do novo Desenrola Brasil.

Nesta semana, o minist-

tro da Fazenda, Dario Durigan, já havia informado que o programa Desenrola 2.0 estava perto de atingir R\$ 1 bilhão em débitos renegociados.

Em entrevista coletiva concedida para apresentação do balanço trimestral do banco, Vieira destacou que ainda há um gap para o uso do saldo do FGTS no programa, ou seja, o fundo ainda não vem sendo utilizado nessas negociações com a Caixa. Mas, segundo a diretoria do banco, o uso do fundo para essa finalidade deverá ser iniciado em breve, a partir do dia 25 de maio.

## Ataques cibernéticos

Ao anunciar o balanço da instituição, Vieira disse que o banco teve um prejuízo no ano passado, de cerca R\$ 20 milhões com o aplicativo Caixa Tem, de acordo com ele, provocado por fraudes relacionadas a ataques cibernéticos.

Por causa disso, informou, o banco vem reforçando os investimentos em

tecnologia. Só neste ano, a expectativa é que os investimentos somem R\$ 5,9 bilhões. “Nós estamos agora com praticamente zero de ataques no Caixa Tem”, afirmou Vieira.

## Inadimplência

A Caixa Econômica Federal registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 3,5 bilhões no primeiro trimestre do ano, queda de 34,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado, que consta no balanço divulgado na noite de quinta-feira (14), foi impactado pelo forte aumento das provisões para perdas com crédito, que mais do que dobraram no período, em meio às novas regras regulatórias do Banco Central (BC) para cobertura de risco de inadimplência.

Apesar da queda no lucro, a Caixa manteve crescimento da carteira de crédito, puxado principalmente pelo financiamento imobiliário, segmento no qual o banco segue líder no país.



Caixa Econômica Federal já renegociou R\$ 820 milhões em dívidas pelo programa

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A carteira de crédito totalizou R\$ 1,4 trilhão.

A inadimplência encerrou o trimestre em 3,71%. Conforme a diretoria do banco, embora a Caixa esteja tranquila quanto aos níveis de inadimplência para as carteiras de crédito imobiliário e comercial pessoa física e pessoa jurídica, o setor do agro ainda traz alguma cautela e preocupação.

“Nós temos uma expec-

tativa de que, ainda este ano, tenhamos impactos na nossa provisão relacionados ao agro”, declarou Henriete Sartori, vice-presidente de Riscos da Caixa. “O cenário não é simples, mas nós já percebemos um arrefecimento da curva de crescimento [da inadimplência]”, completou.

Atualmente, segundo Sartori, o agro representa 5% da carteira total da Caixa.



Ferramenta está disponível pelo QR Code

## TERÇA-FEIRA

## Galípolo presta contas em audiência pública do Senado

Agência Senado

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado na próxima terça-feira (19), a partir das 10h, em atendimento a pre-

visão regimental da Casa.

Pelo menos duas vezes por ano, o BC precisa apresentar à CAE relatório sobre suas atividades e desempenho na política monetária. Na audiência, espera-se que Galípolo seja questionado sobre o caso do Banco Master, como ocorreu em abril, na

CPI do Crime Organizado.

O presidente da comissão, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que a presença de Galípolo é muito importante, “porque muitas perguntas continuam a ser feitas sobre o papel do BC na crise do Master”.

## Financiamento agrícola

Após a audiência com Galípolo, os senadores da CAE votarão o PL nº 5.122/2023, que autoriza uma linha especial de financiamento a produtores rurais com recursos do Fundo do Pré-Sal. O texto a ser deliberado é o voto do relator, Renan Calheiros. O senador alterou a proposta do Governo Federal, que restringia a ajuda a atingidos por eventos climáticos.

## Como participar

O evento será interativo e qualquer pessoa pode enviar perguntas e comentários pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal e-Cidadania. As mensagens podem ser lidas e respondidas pelos senadores e debatedores ao vivo. O Senado oferece uma declaração de participação, que pode ser usada como atividade complementar em cur-

so universitário, por exemplo. Pelo Portal e-Cidadania também é possível opinar sobre projetos e até sugerir novas leis.

## LOTERIA

## Prêmio da Mega-Sena acumula em R\$ 65 milhões

Agência Brasil

A Mega-Sena pode pagar R\$ 65 milhões hoje. As apostas podem ser feitas até as 20h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site ou aplicativo da Caixa. A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 6.

Na última quinta-feira (14), os números sorteados foram: 11, 12, 14, 20, 42 e 44.

- 50 apostas acertaram cinco dezenas e irão receber R\$ 43.872,17 cada;

- 3.762 apostas acertaram quatro dezenas e irão receber R\$ 961,14 cada.

## Interativo

**Cidadãos interessados em enviar questionamentos, podem mandar mensagens por meio do Portal e-Cidadania ou via telefone, no número 0800 061 2211**

**MEGA MILHÕES** EDITAL DE LICITAÇÃO ONLINE  
Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001.12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, mas datas, hora e local infratitulado, na forma da Lei 3.514/97. Localização do imóvel: Catolé do Rocha-PB: Bairro Eleição Gonçalves, Rua Francisco Maranhão de Sousa, nº 335 - Lt. 04 da Quad. 24. CASA. Áreas totais: terr. 321,00m² e constr. 360,51m². Matr. 10.034 do 1º RI Local. Obs.: (i) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área de e construída que vier a ser apurada no local, com a averbação na matrícula e Cadastro Municipal, contendo por conta do Comprador; (ii) Ocupação (AF). 1ª Leilão: 02/06/2026, às 15:00h Lance mínimo: R\$ 1.634.204,30. 2ª Leilão: 03/06/2026, às 15:00h Lance mínimo: R\$ 1.359.698,04. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megaileiloes.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º e do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaileiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.



Presidente do Banco Central deverá ser questionado sobre o caso do Banco Master

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA  
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO  
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO 0033/2026  
CREDECIMENTO 003/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva exposições dos motivos que instruiu o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente ao processo de inexigibilidade 0033/2026 oriundo do credenciamento 003/2026, que objetiva a: Fornecimento de materiais de construção, materiais elétricos, hidráulicos e similares, destinados a suprir as demandas da Prefeitura Municipal de Sousa/PB no uso de suas atribuições legais, resolve: ADJUDICAR o seu objeto e RATIFICAR o presente processo de inexigibilidade 033/2026 em referência a 1ª Homologação do Credenciamento 0033/2026, em favor das seguintes empresas: AGROMANIA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA. - CNPJ 40.725.935/0001-50, CARLOS P BEZERRA MATERIAIS DE CONSTRUCAO - CNPJ 44.737.802/0001-54, CENTRAL DAS OBRAS COMERCIO E LOCACAO LTDA. - CNPJ 43.733.636/0001-55, CENTRAL DO CONSTRUTOR COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. - CNPJ 20.721.561/0001-97, CH3 ELETRONIC E ELETRONICOS LTDA. - CNPJ 39.581.101/0001-39, ESTACAO DA CONSTRUCAO COMERCIO EIRELI - CNPJ 18.602.104/0001-31, FORTE MIX COMERCIO E SERVIÇOS DO BRASIL LTDA. - CNPJ 17.244.133/0001-06, JOSE DE SOUZA SA JUNIOR LTDA. - CNPJ 05.559.825/0001-64, KLEYDSON LUAN SILVA DE QUEIROZ LTDA. - CNPJ 42.084.712/0001-86, LS MERCADO DE TINTAS LTDA. - CNPJ 54.480.583/0001-24, MATERIAL DE CONSTRUCAO PORDEUS LTDA. - CNPJ 07.508.312/0001-50, MORK TELECOM PRODUTOS E SERVIÇOS PARA TELECOMUNICAÇÃO LTDA. - CNPJ 13.460.002/0001-05, MOSINI, MAIA & CIA LTDA. - CNPJ 43.850.771/0001-80, N J FREITAS COMERCIO DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA. - CNPJ 43.464.111/0001-61, RUSSELL COMERCIO E CONSTRUCAO LTDA. - CNPJ 22.306.597/0001-30, RV MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA. - CNPJ 54.070.935/0001-73, VILANEIDE SARMENTO DE OLIVEIRA EUFRASIO - CNPJ 14.834.742/0001-27, com arribo no artigo 74, inciso IV, da Lei 14.133/2021, de acordo com o parecer da Assessoria Jurídica e dos demais elementos que instruem o processo de inexigibilidade nº 033/2026, em consequência ficam convocadas as empresas acima para assinaturas dos contratos em três dias, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas em lei, nos termos do art. 90 da Lei nº 14.133/2021.

Sousa - Paraíba, 12 de Maio de 2026  
HELDER MOREIRA ABRANTES DE CARVALHO  
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2026

O município informa, que será realizado o procedimento licitatório Pregão Eletrônico pelo critério de julgamento: Menor preço. Objeto: Aquisição de eletrodomésticos e eletrônicos com a finalidade de atender as diversas Secretarias deste município de Sousa/PB. Abertura das propostas dia 01 de junho de 2026 às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br

Sousa-PB, 15 de maio de 2026.

BRUNA SYBELLE P F GADELHA CAVALCANTE  
Dirigente Interna de Processos Licitatórios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA  
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO  
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO 0034/2026  
CREDECIMENTO 004/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva exposições dos motivos que instruiu o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente ao processo de inexigibilidade 0034/2026 oriundo do credenciamento 004/2026, que objetiva a: Fornecimento de materiais de construção, materiais elétricos, hidráulicos e similares, destinados a suprir as demandas da Secretaria de Daúde do Município de Sousa/PB no uso de suas atribuições legais, resolve: ADJUDICAR o seu objeto e RATIFICAR o presente processo de inexigibilidade 034/2026 em referência a 1ª Homologação do Credenciamento 004/2026, em favor das seguintes empresas: AGROMANIA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA. - CNPJ 40.725.935/0001-50, CARLOS P BEZERRA MATERIAIS DE CONSTRUCAO - CNPJ 44.737.802/0001-54, CENTRAL DAS OBRAS COMERCIO E LOCACAO LTDA. - CNPJ 43.733.636/0001-55, CENTRAL DO CONSTRUTOR COMERCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. - CNPJ 20.721.561/0001-97, ESTACAO DA CONSTRUCAO COMERCIO EIRELI - CNPJ 18.602.104/0001-31, FORTE MIX COMERCIO E SERVIÇOS DO BRASIL LTDA. - CNPJ 17.244.133/0001-06, JOSE DE SOUZA SA JUNIOR LTDA. - CNPJ 05.559.825/0001-64, LS MERCADO DE TINTAS LTDA. - CNPJ 54.480.583/0001-24, N J FREITAS COMERCIO DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA. - CNPJ 43.464.111/0001-61, e VILANEIDE SARMENTO DE OLIVEIRA EUFRASIO - CNPJ 14.834.742/0001-27, com arribo no artigo 74, inciso IV, da Lei 14.133/2021, de acordo com o parecer da Assessoria Jurídica e dos demais elementos que instruem o processo de inexigibilidade nº 034/2026, em consequência ficam convocadas as empresas acima para assinaturas dos contratos em três dias, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas em lei, nos termos do art. 90 da Lei nº 14.133/2021.

Sousa - Paraíba, 14 de Maio de 2026

HELDER MOREIRA ABRANTES DE CARVALHO  
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA  
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA E REPUBLICAÇÃO  
CONCORRÊNCIA Nº 02/2026

O Agente de Contratação do Município de Sousa/PB torna público que a Concorrência nº 02/2026, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para execução da obra de construção do Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI, conforme Contrato de Repasse nº 1105613-23/2025 - Proposta nº 983703, restou fracassada.

Fica, portanto, republicado o certame, com sessão designada para o dia 03 de junho de 2026, às 10h00 (horário de Brasília), por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br.

O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba - TRAMITA (https://tramita.tce.pb.gov.br) e no site oficial do Município (www.sousa.pb.gov.br).

Sousa-PB, 15 de maio de 2026

Felipe Ruan Lima Mendes  
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Jose Rodrigues Coura, 53 - Centro - São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para execução de obra de pavimentação asfáltica em Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ (Asfalto Usinado a Quente), contemplando diversos trechos da zona urbana do Município de São Sebastião de Lagoa de Roça, conforme condições, quantitativos, especificações técnicas, projetos, planilhas, memorial descritivo e demais elementos constantes no Termo de Referência e anexos do edital. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 01 de Junho de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3387-1066. E-mail: licitacao@lagoaderoca.pb.gov.br. Edital: www.lagoaderoca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, 14 de Maio de 2026

ARLAN RAMOS LUCAS  
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00009/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Maria Clara Saraiva Leão, 40 - Centro - São José do Brejo do Cruz - PB, às 10:00 horas do dia 1º de Junho de 2026, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para aquisição de baterias automotivas, visando atender, de forma contínua e eficiente, às necessidades de manutenção da frota municipal, composta por veículos próprios, conveniados, locados, cedidos, bem como aqueles que venham a ser incorporados ao patrimônio público durante a vigência da contratação conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 772/23; Decreto Municipal nº 794/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996729633. Edital: www.saojosedobrejo.docruz.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

São José do Brejo do Cruz - PB, 15 de Maio de 2026

GENILDA SARAIVA DE ANDRADE  
Pregoeira Oficial

WORKSHOP TÁ ON

# Paraíba amplia promoções turísticas

Curso prático foi realizado no estado de Goiás, por meio da Empresa Paraibana de Turismo e da Setde

A Paraíba reforça a presença no mercado turístico nacional e participou, na última quinta-feira (14), do Workshop Azul Tá On, em Goiânia (GO). A ação para divulgar o destino foi realizada pelo Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), como parte da estratégia de fortalecimento e posicionamento junto ao *trade* turístico brasileiro.

Reconhecido como um importante espaço de negócios e capacitação, o evento reuniu 250 agentes de viagens de destaque da Operadora Azul para apresentar os principais atrativos do estado, com foco na diversidade de experiências oferecidas ao visitante, desde o Litoral até os roteiros de natureza, cultura e interiorização do turismo. A iniciativa também teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre a infraestrutura turística local e criar possibilidades de comercialização do destino.

Para o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, a participação em ações estratégicas como essa fortalece a imagem da Paraíba e amplia as oportunidades de crescimento no setor. “O contato direto com os agentes de viagens é fundamental para mostrar a diversidade do nosso estado e reforçar que a Paraíba está preparada para receber diferentes perfis de turistas, com experiências qualificadas e uma oferta turística cada vez mais estruturada”, afirmou.

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Marianne Góes, destacou que a presença em eventos do segmento é essencial para consolidar o estado como destino competitivo no mercado nacional. “Esse trabalho de promoção fortalece nossa presença comercial, impulsiona a economia e abre espaço para novas conexões e negócios, ampliando a visibilidade da Paraíba e estimulando o aumento do fluxo de visitantes”, ressaltou.



Evento de negócios reuniu 250 agentes de viagens da Operadora Azul, com o foco nos principais atrativos do estado

Foto: Divulgação/Secom-PB

## ALIMENTOS ORGÂNICOS

# Programa Plantar beneficia 15 mil estudantes em Campina Grande

Os estudantes da Clínica Escola do Autismo Afeto, em Campina Grande, participaram durante esta semana de uma ação de colheita e plantio promovida pelo Programa de Educação Ambiental e Sustentabilidade — Plantar, desenvolvido pela Secretaria de Educação (Seduc). A unidade é uma das 41 instituições atendidas pelo projeto, onde as crianças plantam, regam, colhem, comem e aprendem sobre meio ambiente.

Durante a atividade, es-

tudantes e familiares participaram da colheita de melancias e folhas de couve, além do plantio de repolho e coentro. A ação alia práticas sustentáveis, educação ambiental e inclusão social por meio de experiências pedagógicas ao ar livre.

“Realizamos a colheita de melancias e folhas de couve, além do plantio de repolho e coentro com os pais e estudantes da Clínica Afeto. Essas atividades ajudam os estudantes a compreenderem

a importância da educação ambiental, do cuidado com a terra e da alimentação saudável. Além disso, são ações lúdicas e criativas, que despertam muito o interesse dos estudantes”, destacou Lucas Nunes, coordenador de Ciências da Seduc.

Criado em 2021 pela Coordenação de Educação Ambiental da Seduc, o Programa Plantar promove a implantação de hortas pedagógicas, pomares, roçados, espaços verdes e farmácias vivas em

escolas, creches e instituições da rede municipal. Atualmente, a iniciativa está presente em 41 unidades, entre escolas, creches, Clínica Afeto e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Com produção média de 300 kg de alimentos orgânicos por mês, o programa beneficia diretamente cerca de 15 mil estudantes, fortalecendo a alimentação escolar e incentivando hábitos saudáveis. Parte dos alimentos produzidos também é levada para

casa pelas famílias.

“Hoje, o Plantar é uma das principais iniciativas de educação ambiental da rede, porque transforma sustentabilidade em prática pedagógica dentro das escolas e demais instituições atendidas. As hortas, a compostagem, os pomares e as farmácias vivas permitem que professores desenvolvam atividades práticas em disciplinas como Ciências, Matemática, Geografia, Artes e Língua Portuguesa”, afirmou Andreza Maia de

Lima, coordenadora de Educação Ambiental e do Programa Plantar.

O trabalho desenvolvido pela rede municipal já ganhou reconhecimento nacional. Em 2025, o Programa Plantar foi reconhecido pelo Ministério do Desenvolvimento Social como referência em segurança alimentar e nutricional. A experiência de Campina Grande passou a integrar o livro *Caderno de Experiências sobre Políticas Alimentares Urbanas: Estratégia Alimenta Cidades*.

## HÁBITOS CULTURAIS

# Quando o “quanto mais quente” não é a melhor das opções

Henrique Toscano  
 henritosca06@gmail.com

Tomar uma bebida quente é uma prática bastante convidativa. Entretanto, se ela estiver em uma temperatura muito elevada e for habitualmente consumida, pode causar lesões e contribuir para o favorecimento de fatores de risco para o desenvolvimento de algumas doenças em órgãos do sistema digestório.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc), aponta que o consumo de bebidas em temperaturas muito elevadas, a exemplo de chá,

café, pode causar lesões crônicas no esôfago, aumentando o risco de se desenvolver uma doença cancerígena.

Entrevistada pelo jornal **A União**, Amanda Rosa Leal de Oliveira, especialista em gastroenterologia e hepatologia, salienta que uma bebida para ser considerada como muito quente, deve estar numa temperatura acima dos 65 °C, pois, nessa faixa, já há potencial de causar lesão térmica na mucosa do trato digestivo superior, especialmente esôfago. “Para um consumo seguro, 50 °C a 60 °C é o recomendado. Nessa faixa, a bebida ainda está quente, porém com menor risco de dano

térmico ao epitélio esofágico”, comentou Amanda.

### Prejuízos à saúde

As moléstias mais comuns que podem acometer quem habitualmente ingere bebidas muito quentes são: esofagite térmica (inflamação da mucosa esofágica) e microlesões repetidas com processo inflamatório crônico. Ainda podem ser citadas a displasia epitelial, que são alterações pré-neoplásicas (também denominadas como “lesões precursoras” ou “pré-cancerosas”) e, por fim, o aumento do risco de câncer de esôfago, especialmente o carcinoma espinocelular. Esse tipo

de câncer é conhecido como “carcinoma de células escamosas”, o segundo tipo mais comum de câncer de pele e que também pode ocorrer em membranas mucosas.

“De fato, a associação entre bebidas muito quentes e câncer esofágico é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, principalmente quando existe o consumo habitual em temperaturas elevadas”, reiterou a especialista.

### Sintomas e tratamento

Respondendo sobre o atendimento de pacientes que apresentam sintomas que poderiam estar relacionados ao consumo de líquidos muito quentes, Amanda Rosa observou que, nas práticas clínicas, é comum o atendimento de clientes apresentando sinais relacionados a essa forma de consumo, como dor retroesternal, sensação de queimação e disfagia, que é a dificuldade de deglutição.

No que diz respeito ao tratamento, Amanda aconselhou mudança de condutas, como a suspensão do hábito de ingerir líquidos aquecidos excessivamente e avaliação com endoscopia digestiva alta, quando indicado seguin-

to clínico em casos de lesão persistente. Quanto a orientações práticas, ela citou ações que vão desde aguardar alguns minutos após o preparo da bebida, evitar consumo logo após fervura, testar a temperatura antes de ingerir e atenção especial a hábitos culturais de consumo de produtos quentes em excesso, a exemplo de café, chá, chimarrão etc.

“Contudo, é bom esclarecer que o problema não é a bebida em si, mas a temperatura. Pequenas mudanças de hábito podem reduzir, significativamente, o risco de lesões e complicações a longo prazo”, conclui Amanda.

Veronildo Ferreira Barbosa, de 60 anos, proprietário de restaurante e consumidor de café. “Tomar seis a oito xícaras de café por dia. Gosto de apreciá-lo em pequenos goles e, de preferência, bem quente. Nunca tive problema com azia ou coisas do tipo. Também nunca cheguei a queimar a língua ou a boca, apesar de eu concordar que ‘café só presta quente’. É assim que sirvo aos meus clientes”, ressaltou Veronildo.

Fabiano Leal, de 47 anos, cinegrafista, aprecia tanto co-

midas quentes, como sopa, quanto bebidas em altas temperaturas, a exemplo de chá e café. Este último, ele mesmo costuma preparar pela manhã, tomando três xícaras — de tamanho médio — quentes, uma a cada hora. “Quando preparo o café, tomo-o assim que fica pronto. E tem de estar quente. Gosto dessa forma, apesar de já ter queimado a minha língua e a garganta algumas vezes”, observou Fabiano.

## Saiba Mais

Diversos estudos que vêm sendo realizados por alguns centros de pesquisa já comprovaram que o alimento quente tende a gerar maior saciedade. E, mesmo que isso não signifique, necessariamente, que essa seja a opção mais saudável, a informação sobre o risco da ingestão de comidas e bebidas nessa condição ainda surpreende muita gente.



Foto: Evandro Pereira

Café e chá são ainda hoje as bebidas quentes mais comuns e de uso diário para muitos



Psicóloga Williane Alves: "A aposentadoria representa uma mudança significativa de rotina, identidade e propósito"



## TERCEIRA IDADE

# Planejamento é essencial nesta etapa

*Pós-aposentadoria antecipa reflexões sobre o futuro, principalmente nas questões financeiras e atividades produtivas*

Henrique Toscano  
henritosca06@gmail.com

Quem já possui experiência de vida sabe da importância de se fazer algum planejamento antecipado quando o assunto se relaciona à chegada da aposentadoria. Essa atitude representa, às vezes, o despertar para que sejam evitadas, no futuro, situações como ociosidade e isolamento. Contudo, o propósito mais almejado, independentemente dos recursos financeiros dos quais dispomos, serão os benefícios desfrutados, como o resguardo da saúde física e do conforto psicológico.

Na opinião da psicóloga Williane Alves, especialista em abordagem centrada na pessoa, para alguém que está próximo de iniciar essa etapa da vida, é bastante saudável estar atento às questões dessa natureza. "A aposentadoria representa uma mudança significativa de rotina, identidade e propósito. Antecipar reflexões e pensamentos sobre esse momento ajuda a pessoa a se preparar emocionalmente, evitando sentimentos como vazio, inutilidade ou perda de sentido. Quando há planejamento, essa fase tende a ser vivida de forma mais leve, como uma transição e não como um fim", explicou.

### Planos

Como recomendação aos que estão determinados a preparar um projeto para a terceira idade, a psicóloga recomenda que esse planeja-

mento não se restrinja ao aspecto financeiro. Conforme o entendimento da especialista, a aposentadoria pode ser uma oportunidade de resgatar sonhos antigos, investir em novos aprendizados e possibilitar o fortalecimento das relações. "Também é fundamental manter uma rotina com atividades significativas, pois isso contribui para a saúde mental, sensação de utilidade e bem-estar emocional", pondera Williane.

Quanto às ocupações mais aconselhadas para quem se acha experimentando esse estágio da vida, a psicóloga afirma não haver uma resposta única, pelo fato de apresentar uma variação de indivíduo para indivíduo. Williane frisa que é interessante que a pessoa estabeleça alguma ocupação funcional. "Por exemplo: atividade física; cursos e trabalhos voluntários", ressaltou.

A reportagem do jornal A União ouviu, em um edifício residencial localizado no bairro de Manaíra, um breve resumo da vida e dos planos da pós-aposentadoria do porteiro plurifacetado João Pereira da Silva, de 60 anos. Nesse prédio, João exerce o seu ofício há 29 anos; somando-se ainda quase cinco em outros condomínios.

Atualmente, ele segue a escala de trabalho 12x36, ou seja, 12 horas consecutivas com um intervalo de uma hora para almoço, e descansando nas 36 horas seguintes. Habitado às labutas diárias

desde jovem, João relembra com um certo saudosismo alguns episódios vividos. "Eu venho da roça, da Zona Rural da cidade de Alagoa Grande, no Brejo paraibano. De lá, saí aos 19 anos com destino ao Rio de Janeiro, exercendo a função de caseiro de uma residência que possuía um quintal enorme, uma espécie de granja, onde eu tomava conta de sete cachorros. Além dessa ocupação, também atuei como faxineiro e zelador em condomínios", contou.

Afirmando ter sempre seguido despreocupadamente o fluxo natural do destino,



**Desenvolvo atividades voltadas à pintura, eletricidade, hidráulica, reparação de mecânica de fogão**

João Pereira



Contemplar a paisagem com uma boa companhia ajuda na rotina diária de qualquer um

João Pereira diz que, somente recentemente, ele passou a refletir sobre alguns planos relacionados ao que colocará em prática logo após aposentar-se. "Os meus projetos para o futuro ainda não se encontram tão bem definidos. Porém, como sou bastante curioso, gosto de aprender novas habilidades, já faço alguns 'bicos' extras e não intenciono ficar parado no tempo em que me encontrar inativo. Costumo dizer que realizo 80% daquilo que as pessoas me solicitam. Desenvolvo atividades voltadas à pintura, eletricidade, hidráulica, reparação mecânica de fogão, serviços de interfonias, instalação de redes de computadores, dentre outras", frisou. Mesmo com tantas apti-

dades, estas foram sendo deixadas de lado ao retornar do Rio para a Paraíba. E foram a estabilidade do emprego fixo e a preocupação com a família — à época, constituída por esposa e dois filhos — que o deixaram receoso para se aventurar como um profissional independente e seguir por diferentes caminhos. "Cheguei aqui pensando em permanecer uns dias. Mas fui ficando, fui ficando, e agora estou contando parte da minha trajetória nessa entrevista. Se foi falta de planejamento, não sei", ponderou o porteiro.

Transcorridos 35 anos de um matrimônio consolidado e de muitas histórias vividas com a primeira esposa, João Pereira tem uma nova companheira, Lindaci Silva e Sil-

va, de 44 anos, que o segue nas tarefas executadas para rendimentos extras. Junto dela, o porteiro faz planos a serem desempenhados a dois, assim que for um homem aposentado, lembrando que só faltam pouco mais de quatro anos para isso ocorrer. "O ritmo e o tempo empregado nessas ocupações será outro, certamente. Ademais, pretendo equilibrá-las com mais descanso e lazer. Vou tentar acrescentar um pouquinho de programação para nortear minha futura inatividade profissional. Contudo, estando ciente de que os verdadeiros planos quem os executa é o Mestre Supremo. Nós temos os nossos, mas os dele são os melhores", refletiu.

## Programar com antecedência o que vai fazer é essencial

A psicóloga Adriana Melo, especialista na saúde do idoso, explicou que "a pessoa que opta pelo adiamento da aposentadoria, tendo ficado parado, pode, sim, ser benéfico. Todavia, sendo essa decisão baseada 100% nesse medo, existe a possibilidade de se gerar algum impacto psicológico. E é a falta desse planejamento antecipado que, de alguma forma, lhe provoca receio".

Por isso, conforme a psicóloga, o ideal é que haja uma preparação; que o idoso busque por algo que, efetivamente, faça-lhe sentido, indagando-se com questões como: o que seria uma aposentadoria para mim? O que eu pretendo executar quando não estiver mais desenvolvendo o meu ofício? Buscar uma ocupação me será realmente interessante?

"No tempo em que o idoso trabalhou, foram construídos laços sociais em que havia envolvimento com pessoas e o exercício de suas funções cognitivas. Por conseguinte, imaginar o ócio

em si lhe parece um prejuízo", observou Adriana.

Outro aspecto analisado pela especialista refere-se à prática de atividade laboral pelo idoso, objetivando ter uma renda complementar. Sobre esse ponto, Adriana enfatiza a importância do contexto familiar, que "é um ambiente que impacta bastante. Saber se às vezes as famílias são presentes; se o idoso vive só ou não. Quer dizer, existe uma série de pontos que precisam ser considerados para se afirmar se esse empenho almejando o aumento das finanças vai lhe proporcionar benefícios à saúde, ou prejudicá-lo".

Segundo ela, em determinadas circunstâncias, esse tipo de atitude acontece em razão de ele perceber a situação financeira da família. "Em casos assim, talvez não seja uma coisa positiva, pelo fato dessa pessoa já estar cansada e ter de escolher essa opção por uma necessidade", avaliou.

A psicóloga acrescenta



Adriana Melo especializou-se no tratamento de idosos

que, sendo a escolha natural, sem haver nada que sobrecarregue o idoso, e motivada pela vontade dele de se inserir num meio social, a atividade mostra-se benéfica. Ademais, evita o isolamento, que é um fator que pode implicar no desenvolvimento de riscos de depressão e ansiedade. Nesse sentido, estando o idoso procurando atividades espontaneamente, oportuniza deixá-lo em conexão com aquilo que gosta, uma vez que ele pode ter passado boa parte da vida atuando

em algo que lhe era desinteressante, que não lhe fazia sentido.

"Existem muitos idosos que manifestam problemas psíquicos por causa da ausência da família, ou da perda dos amigos, pois muitos já faleceram e outros têm idade avançada. E é um cenário de alegria que a vida se torna mais longa e salutar. Além do mais, eles precisam sentir-se produtivos e encontrar satisfação no que fazem, o que lhes impulsiona a autoestima. Como ainda estarem cientes da con-

tinuidade das relações, pois estas não findam com a vinda da aposentadoria", salientou Adriana.

Por outro lado, ela também chama a atenção para os casos em que muitos deles aguardam ansiosamente o dia de se aposentarem e ficarem em casa, tendo mais contato com a família. "Tudo é muito relativo e depende do panorama em que se acham inseridos", destacou.

Um dos conselhos da psicóloga para os idosos é para que "tentem, ao máximo, buscar um espaço onde se sintam conectados com o que mais acreditam. Com coisas até que [de repente] nunca conseguiram realizar e que quiseram fazê-las por um tempo da sua vida. Em que possam trazer a saúde física e mental e com todo mundo interligado para a promoção do bem-estar de um modo geral, visto que uma das queixas recorrentes é a de sensação de não terem vivido", disse a especialista.

Por fim, a especialista acrescentou que "pessoas que trabalharam ou trabalharam e forma intensa pensam, frequentemente, que passaram a vida toda no automático e, ao olharem para trás, o sentimento é o de não terem feito muita coisa. Apesar de possuírem uma história de vida para contar, elas não têm a sensação de que sentiram isso, o que é lamentável", concluiu.

**Existem muitos idosos que manifestam problemas psíquicos por causa da ausência da família**

Adriana Melo



Foto: Daniel Vieira/Treze

Na primeira fase, no Amigão, as duas equipes enfrentaram-se e empataram em 1 a 1

## BRASILEIRO

# Duelo entre paraibanos marca rodada da Série D

Treze e Serra Branca voltam a jogar pelo Grupo A9, hoje, a partir das 16h30, no Estádio Amigão

Danrley Pascoal  
danrleyp.e@gmail.com

O Serra Branca duela contra o Treze, hoje, às 16h30, no Amigão, pela sétima rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. O Carcará está na terceira posição do Grupo A9, tendo 10 pontos. O Galo ocupa a vice-liderança, também com 10 pontos, tendo um jogo a menos que os demais adversários à sua frente. Ao término na rodada, quem somar três pontos pode terminar na liderança da chave.

O Serra Branca ainda não perdeu na Série D. Depois de seis partidas, tem duas vitórias e quatro empates. No último encontro contra o Treze, Gerson Gusmão recebeu críticas por conta da forma que seu time se comportou, atuando com bloco baixo. O treinador do time do Cariri falou em coletiva sobre as diversas maneiras de jogar.

“Cada profissional tem o seu método de trabalho, tem suas ideias, suas convicções. E eu sempre falo isso. Não vejo ninguém como certo, e nem ninguém como errado. Cada um com as suas ideias e seus trabalhos. Então acho que cada um tem que procurar melhorar sempre aqui

lo que procura fazer. Tenho certeza que o Adriano [Souza] é um grande profissional. Ele vem conseguindo fazer um grande trabalho. A gente percebe isso dentro da organização da equipe dele. Mas, como todos os jogos, a gente estuda, a gente analisa e faz o nosso melhor”, disse.

“Questão de estilos diferentes. Eu acho que a maioria dos treinadores têm maneiras diferentes de jogar, de pensar, de trabalhar. Mas até aqueles que têm ideias parecidas, quando se enfrentam, procuram fazer algo diferente, procuram se sobressair. Tenho certeza que tanto a equipe do Serra Branca como o Treze estudam muito bem seus adversários e têm condição de fazer um bom jogo, de superar aquilo que o adversário tem de pontos fortes”, completou Gusmão.

O Galo tem três triunfos, um empate e uma derrota até aqui. A equipe alvinegra chega em bom momento, apostando no seu ataque. Com 13 gols, é o segundo time que mais marcou gols, junto do Águia de Marabá-PA, considerando os 96 clubes da competição. O melhor ataque é do Araguaína-TO, com 19 tentos, dentro do Grupo A2.

O time de Adriano Souza já

sabe quando será o duelo contra o Decisão-PE, válido pela quinta rodada, que foi adiado por conta das chuvas que ocorreram em Goiânia (PE). O jogo acontecerá no dia 6 de junho, às 16h, no Estádio José Dionísio do Carmo.

No enfrentamento da quarta rodada, as equipes paraibanas empataram em 1 a 1. O time do Cariri abriu o placar com Kayan no primeiro tempo, mas teve João Marcus expulso por ter tomado dois amarelos. O Alvinegro de Campina Grande igualou o marcador com Petrocelli. Agora, jogam pela liderança do Grupo A9. Quem vencer torce para que o Sergipe perca para o Lagarto-SE.

### Ingressos

De forma *on-line*, os ingressos estão disponíveis no *site* [ingresso.com](http://ingresso.com). Presencialmente, os bilhetes podem ser adquiridos nas lojas oficiais do time mandante, nas cidades de Serra Branca e Campina Grande. A partir das 14h, os ingressos podem ser comprados nas bilheterias do Amigão.

As entradas têm os seguintes valores: Arquibancada Geral (torcida visitante), R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia); Arquibancada Sombra (torcida do serra e vi-

sitante), R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia); Cadeiras (zona mista): R\$ 220 (inteira) e R\$ 110 (meia).

### Arbitragem

O árbitro principal da partida é Jailton Moura Silva Filho (BA). Os árbitros assistentes são Luís Filipe Gonçalves Correa (PB) e Rafael Guedes de Lima (PB). O quarto árbitro é Romário Medeiros Soares de Sousa (PB).

### Outros jogos

Hoje, no Barretão, no interior de Sergipe, às 16h, o Lagarto-SE enfrenta o Sergipe, também pelo Grupo A9. Amanhã, o Retrô joga contra o Decisão-PE, às 17h30, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata (PE).

### Sousa

Pelo Grupo A8, o Dino joga, hoje, contra o ABC, em Natal (RN), às 16h, pela sétima rodada. O confronto é duríssimo para o time paraibano porque o clube potiguar vem de uma invencibilidade de cinco partidas. Desde a estreia, quando perdeu para o Maguary-PE por 3 a 0, a equipe semifinalista da Copa do Nordeste acumula quatro vitórias e um empate. O Sousa busca surpreender para alcançar a terceira

vitória seguida. O Alvinegro vem de dois triunfos, ambos contra o Laguna-RN e por 1 a 0.

O Dino ocupa a terceira posição da chave, com nove pontos. Em seis partidas, tem três triunfos e três derrotas. Já o adversário, neste momento, é o líder, com 13 pontos. Além disso, o ABC ainda disputa a Copa do Nordeste. Na próxima quarta-feira (20), a agremiação disputa o primeiro jogo da semifinal contra o Vitória. Assim, a equipe do técnico Waguinho Dias, velho conhecido do futebol paraibano, pode entrar com uma escalação alternativa contra o Sousa.

### Arbitragem

O árbitro principal da partida de Natal é Luciano da Silva Miranda Filho (BA). Os árbitros assistentes são Reinaldo de Souza Moura (RN) e Everton Muller da Costa Maia (RN). O quarto árbitro é Mateus de Lima Dantas (RN).

### Outros jogos

Pelo Grupo A8, amanhã, no Lacerdão, em Caruaru (PE), às 16h, jogam Central e Maguary-PE. No mesmo horário, na Arena das Dunas, em Natal, o América-RN recebe o Laguna-RN.

## COPA DO BRASIL

# CBF marca o sorteio das oitavas de final para o próximo dia 26

A Copa do Brasil conheceu os 16 times classificados para as oitavas de final. Na última quinta-feira (13), foram definidos os últimos resultados da quinta fase. Os duelos das oitavas de final serão definidos a partir de sorteio que será realizado no dia 26, pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Vale destacar que, desta vez, todos os times estarão no mesmo pote, sem restrição de enfrentamento. Os jogos de ida das oitavas de final estão previstos para acontecer nos dias 1º e 2 de agosto. Na semana seguinte, em 5 e 6 de agosto, devem

ocorrer as partidas de volta. Além de se manter na briga pelo título, cada clube que avançou às oitavas de final recebe R\$ 3 milhões de premiação. No caso dos times da Série A, que entraram na competição já na quinta fase, serão garantidos R\$ 5 milhões (sendo R\$ 2 milhões da quinta fase e R\$ 3 milhões das oitavas).

Erick foi destaque do Vitória na eliminação do Flamengo



Foto: Victor Ferreira/Vitória

## Classificados

- Internacional
- Fluminense
- Cruzeiro
- Juventude
- Vasco
- Santos
- Mirassol
- Palmeiras
- Atlético-MG
- Remo
- Chapecoense
- Grêmio
- Athletico-PR
- Corinthians
- Fortaleza
- Vitória

## FEMININO SUB-17

## Paraibano começa no dia 27 de junho

De acordo com Mário Dornelas, representante da Portuguesa, a FPF vai custear todas as despesas da competição

Camilla Barbosa  
acamilbarbosa@gmail.com

Em reunião realizada na última quinta-feira (14), a Federação Paraibana de Futebol (FPF-PB) definiu os detalhes da segunda edição do Campeonato Paraibano Feminino Sub-17, que tem início previsto para o dia 27 de junho. Durante o Conselho Técnico, realizado em João Pessoa, a presidente da entidade, Michelle Ramalho, e os representantes dos clubes participantes acertaram o regulamento e o formato de disputa da competição estadual.

O certame contará com 10 times, divididos em duas chaves. Na Chave A, estão Guará, Spartax, Portuguesa, Mixto e Kashima; na B, União, Fluminense, Picuiense, Liga de Guarabira e Avaí.

De acordo com o regulamento, na primeira fase, as

agregações de cada grupo duelam entre si em jogos apenas de ida, sendo que garantem vaga nas semifinais apenas os dois melhores de cada chave. Tanto as semis quanto a grande final serão disputadas em jogo único. O campeão do Campeonato Paraibano Feminino Sub-17 representará a Paraíba no Campeonato Brasileiro da categoria em 2027.

Além disso, de acordo com Mário Dornelas, representante da Portuguesa, que esteve na reunião, também foi tratado sobre a participação paraibana no Brasileiro Sub-20. Ele mencionou que a FPF-PB custeará toda a competição e fornecerá ajuda de custo às agremiações participantes.

“A presidente se prontificou a ajudar essa competição para dar mais espaço

ao futebol feminino, que enfrenta o desafio de ter participação em todas as categorias a nível nacional. Então a turma saiu satisfeita com essas ideias e agora se prepara para o começo dela, no dia 27 de junho”, afirmou. “Assim que terminar o Sub-17, logo em seguida, uma ou duas semanas, no máximo, depois, a ideia é iniciar o Sub-20”, complementou Dornelas.

Para Rogério Velinho, do Avaí, o certame será crucial para o fortalecimento da modalidade no contexto paraibano. “Vai ser muito bom para o desenvolvimento do futebol para as mulheres no estado, e acho que todo mundo tem a ganhar. As equipes estão se estruturando ainda, muitos projetos iniciais, como o da gente, mas acho que vai ser legal essa movimentação da federação”, comentou.

## Mixto

Atual campeão paraibano, o Mixto Esporte Clube será o representante da Paraíba na edição nacional do Campeonato Brasileiro Feminino Sub-17 desta temporada, que terá início no dia 30 de maio. Na última quinta-feira (14), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela detalhada da primeira fase da competição.

Nessa etapa inicial, as 24 equipes participantes foram divididas em seis grupos, com quatro clubes cada um. Avancam ao mata-mata os líderes de cada chave, além dos dois melhores segundos colocados no geral. O Mixto está no Grupo A, ao lado de Corinthians, União Desportiva Alagoana (UDA) e Gazin Porto Velho. A estreia da equipe paraibana será realizada no dia 31 de maio, diante da UDA, no Estádio Almeida, às 15h.

## Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa  
falserpa@oi.com.br | Colaborador

### Você se lembra de Rinaldo Amorim?

Na pequena cidade de Jurema (PE), no dia dezanove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, nasceu Rinaldo Luiz Amorim, o popular Rinaldo. Três anos depois, os seus pais se mudaram para a cidade de Carpina (PE).

Foi em Carpina-PE que Rinaldo começou a ter contato e intimidade com a bola, chegando a jogar com a camisa do Santa Cruz local, nos anos de 1957, 1958 e 1959, período em que foi observado por vários clubes profissionais da região. Em 1960, Rinaldo passou a jogar pelo Esporte Clube Maravilhas, forte equipe da então Usina Nossa Senhora das Maravilhas, com sede em Goiana (PE), cidade que faz divisa com o Estado da Paraíba; proximidade essa que despertou interesse da equipe do Auto Esporte Clube, que o contratou para a temporada de 1960. Foi no clube do povo que Rinaldo assinou o seu primeiro contrato profissional, tendo estreado com a camisa alvirubra no dia 14/8/1960.

O futebol do ponteiro-esquerdo foi uma das sensações daquele ano, o que o fez se transferir para o Treze Futebol Clube, que o contratou e o estreou em julho de 1961. Na equipe da Serra da Borborema, Rinaldo foi vice-campeão paraibano de 1961, disputou o torneio Pernambuco/Paraíba de 1962 e participou de uma excursão que durou os meses de abril/maio de 1962, nos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará e no então Território do Amapá, onde venceram catorze partidas, perderam sete e empataram uma. O forte ataque possuía os craques Rui, Lelé, Delgado, Rinaldo e Ruivo.

Ainda no ano de 1962, o nosso homenageado foi contratado pelo Clube Náutico Capibaribe e ajudou aquela agremiação ao luxo de conquistar o hexacampeonato, que teve início em 1963, com Rinaldo sendo campeão pela primeira vez e, ao mesmo tempo sendo artilheiro da competição, com a marca de dezoito gols. A famosa linha de frente do Alvirubro era composta por Nado, China, Bitá, Ivan e Rinaldo.

Em onze de abril de 1964, Rinaldo Amorim estreou com a camisa de número onze da Sociedade Esportiva Palmeiras, onde conquistou vários títulos ao lado de Valdir, Djalma Santos, Servilho, Dudu e Ademir da Guia. Quando jogava no time de Parque Antarctica, o nosso craque foi convocado para integrar a Seleção Paulista de futebol.

Em 30 de abril de 1965, no maior estádio do mundo, Rinaldo estreou com a camisa da Seleção Brasileira ao lado de Pelé, Garrincha, Manga, Flávio Minuano e outras feras. O Brasil enfrentou e ganhou por cinco tentos a um da seleção da Inglaterra, com dois gols marcados pelo estreante. Posteriormente, foram vários jogos no país e no exterior com a camisa da então CBD. Lamentavelmente, depois de várias convocações para a Seleção Brasileira, nos anos de 64, 65 e 66, na véspera de viajar para a Copa da Inglaterra, ele foi dispensado sem uma explicação plausível, gerando uma decepção que quase encerrou a sua carreira. Em meados de 1967, o craque foi transferido para o Fluminense Futebol Clube, time no qual passou a ser destaque nas Laranjeiras, ao lado de Denilson, Suingue e Bauer. A partir do ano de 1969, ele passou a brilhar pelo Coritiba Foot Ball Clube ao lado de Oberdan, Pescuma, Hermes e tantos outros excelentes jogadores que ajudaram o Alviverde a conquistar vários troféus. Para nós, torcedores, desportistas e cronistas, ficou a certeza de que Rinaldo Luiz Amorim, o popular ponteiro-esquerdo Rinaldo, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol brasileiro.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Rinaldo sendo entrevistado com a camisa da Seleção



Dirigentes de clubes e da federação durante a reunião que definiu as disputas do Campeonato Paraibano Sub-17 de 2026

## MOURINHO

## Técnico diz que não sabe se deixará o Benfica

Agência Estado

José Mourinho voltou ao centro das atenções no futebol europeu em meio à crise enfrentada pelo Real Madrid. Cotado como possível substituto de Álvaro Arbeloa, o treinador português evitou confirmar qualquer negociação com o clube espanhol, mas deixou o futuro completamente indefinido ao admitir que ainda não decidiu se quer se continuará no Benfica na próxima temporada.

A entrevista coletiva concedida ontem aumentou ainda mais a expectativa em torno do técnico. Isso porque Mourinho revelou que recebeu uma proposta oficial de renovação do Benfica durante a semana, mas sequer quis analisar os detalhes antes do encerramento da temporada portuguesa.

Segundo o treinador, qualquer conversa sobre permanência ou mudança de clube será discutida apenas após o último compromisso do Benfica no Campeonato Português. Ele indicou que não pretende tomar decisões enquanto o time ainda disputa posição impor-

tante na tabela.

“Recebi uma proposta, mas preferi não olhar nada agora. Minha cabeça está totalmente voltada para terminar a temporada”, afirmou Mourinho.

O nome do treinador passou a ganhar força no Real Madrid justamente em um momento delicado do clube merengue. A perda do título espanhol para o Barcelona, somada às atuações abaixo do esperado e ao ambiente turbulento nos bastidores, aumentou a pressão sobre Arbeloa e abriu espaço para especulações envolvendo nomes mais experientes.

Mourinho, que já comandou o Real Madrid, de 2010 a 2013, segue extremamente respeitado dentro do clube espanhol, principalmente por Florentino Pérez. Na Espanha, parte da imprensa trata o português como um dos favoritos para assumir o projeto de reconstrução da equipe.

Mesmo diante da insistência dos jornalistas sobre o interesse do Real, Mourinho preferiu manter cautela e evitou alimentar diretamente os rumores. Ainda assim, a pos-

tura adotada pelo treinador acabou sendo interpretada como um sinal de que a possibilidade existe.

Ao comentar sua situação no Benfica, o técnico também fez questão de minimizar qualquer ideia de dependência do clube em relação à sua permanência. Mou-

rinho destacou a grandeza da equipe portuguesa e afirmou que nenhuma figura individual está acima da instituição.

“O Benfica continua sendo enorme independentemente de quem esteja aqui. Nenhum treinador é maior do que o clube”, declarou.



José Mourinho é cotado para comandar o Real Madrid

Foto: Wellington Faustino/FPF-PB

Foto: Reprodução/Instagram @osmourinho

BRASILEIRÃO

# Vasco joga contra o Inter no Beira-Rio

Rodada ainda terá mais três confrontos: Fluminense x São Paulo, Atlético-MG x Mirassol e Palmeiras x Cruzeiro

Da Redação

A 16ª rodada da Série A do Brasileirão começa hoje, com quatro partidas. Às 18h30, o Internacional enfrenta o Vasco, enquanto Atlético Mineiro e Mirassol medem forças; depois, a partir das 19h, o Fluminense recebe o São Paulo; o último jogo da noite será protagonizado por Palmeiras e Cruzeiro, às 21h.

**Internacional x Vasco**

O Prime Video transmite o duelo entre gaúchos e cariocas no Beira-Rio. O Colorado chega embalado por seis jogos de invencibilidade nas competições de que participa (Série A, Copa do Brasil e Recopa Gaúcha) e pela classificação às oitavas de final da Copa do Brasil, conquistada na última terça-feira (12), diante do Athletic. No entanto, ocupa a 14ª posição na tabela, com 18 pontos, apenas um a mais que o Grêmio, que abre a zona de rebaixamento.

Já o Cruzmaltino chega a Porto Alegre ocupando a oitava colocação, com 20 pontos, fruto de uma consistente evolução desde a chegada de Renato Gaúcho. Na última rodada, venceu o Athletico Paranaense por 1 a 0.

Na Copa do Brasil, o Vasco também conseguiu avançar às oitavas de final, após um empate por 2 a 2 contra o Paysandu, em São Januário, que garantiu a classificação pelo placar agregado, porém a equipe sofreu durante boa parte da partida e ainda perdeu Thiago Mendes, expulso nos acréscimos. Além disso, outro dado preocupante em relação à partida de hoje é que o Vasco ainda não venceu como visitante no Brasileirão de 2026.

**Atlético-MG x Mirassol**

O duelo na Arena MRV terá transmissão do Premiere. Atualmente na 13ª colocação, com 18 pontos, o Atlético-MG busca a vitória para se distanciar de vez da zona inferior da tabela. O time mi-

neiro vem de uma sequência de dois empates: o mais recente, diante do Ceará, garantiu a classificação nos pênaltis pela Copa do Brasil; antes disso, a equipe ficou no empate com o Botafogo, em casa, pelo Brasileirão.

Já o Mirassol luta para sair da zona de rebaixamento. O time paulista ganhou confiança após vencer o Red Bull Bragantino e também garantir vaga na próxima fase da Copa do Brasil; pela Série A, o Leão Caipira vem de empate, em 1 a 1, diante da Chapecoense.

**Fluminense x São Paulo**

O embate entre as equipes tricolores contará com transmissão de Record, CazéTV e Premiere no Maracanã. O Fluminense é o atual terceiro colocado, com 27 pontos, e busca retomar o caminho das vitórias no Brasileirão. Já o São Paulo vem logo atrás, com 24 pontos, mas enfrenta uma crise após a eliminação na Copa do Brasil, no meio de semana, e demissão do treinador Roger Machado.

**Palmeiras x Cruzeiro**

A Arena Crefisa Barueri recebe o último confronto da noite, que será transmitido pelo SporTV e Premiere. Vindo de dois empates seguidos no Brasileirão, o Palmeiras almeja reencontrar o caminho das vitórias para voltar a ampliar a vantagem de pontuação em relação ao Flamengo, atual segundo colocado. Já o Cruzeiro vem, aos poucos, recuperando-se sob o comando de Artur Jorge e soma quatro vitórias nos últimos cinco jogos do campeonato. No momento, é o 11º colocado, com 19 pontos.

No meio de semana, as duas equipes garantiram vaga nas oitavas da Copa do Brasil; o Alviverde, diante da Jacuipense, ao marcar 4 a 1 (7 a 1 no placar agregado), no Estádio do Café, em Londrina, no Paraná; já o time celeste bateu o Goiás por 1 a 0 (3 a 2 no placar agregado).



Foto: Matheus Lima/Vasco

O Vasco classificou-se às oitavas de final da Copa do Brasil e vem mantendo regularidade nos últimos jogos do Brasileirão

## Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	34	15	10	4	1	25	12	13
2º Flamengo	30	14	9	3	2	27	12	15
3º Fluminense	27	15	8	3	4	25	20	5
4º São Paulo	24	15	7	3	5	21	16	5
5º Athletico-PR	23	15	7	2	6	20	16	4
6º Bahia	22	14	6	4	4	20	18	2
7º Bragantino	20	15	6	2	7	17	18	-1
8º Vasco	20	15	5	5	5	21	21	0
9º Coritiba	20	15	5	5	5	18	19	-1
10º Vitória	19	14	5	4	5	18	20	-2
11º Cruzeiro	19	15	5	4	6	20	25	-5
12º Botafogo	18	14	5	3	6	26	27	-1
13º Atlético-MG	18	15	5	3	7	18	21	-3
14º Internacional	18	15	4	6	5	16	16	0
15º Santos	18	15	4	6	5	21	22	-1
16º Corinthians	18	15	4	6	5	13	15	-2
17º Grêmio	17	15	4	5	6	15	17	-2
18º Mirassol	13	14	3	4	7	16	20	-4
19º Remo	12	15	2	6	7	16	25	-9
20º Chapecoense	9	14	1	6	7	14	27	-13

YURI ALBERTO

# Atacante revela desejo de deixar o Corinthians após a Copa

Agência Estado

Yuri Alberto deve deixar o Corinthians antes do fim da temporada. Após marcar o gol da vitória sobre o Barra-SC por 1 a 0, na Copa do Brasil, na última quinta-feira (14), o atacante afirmou que busca novos horizontes para a carreira.

“Já foram cinco temporadas [no Corinthians], eu já estou numa fase que eu conversei como meu estafe. O Diniz tem conversado bastante comigo e fala da minha importância para o grupo e para o estilo de jogo dele, que tem encaixado bastante. Mas é uma coisa que eu pedi para o André [Cury, empresário], que, neste ano, a gente teria que buscar uma coisa diferente, um novo desafio”, disse o jogador na zona mista da Neo Química Arena.

O jogador revelou que, para chegar a essa decisão,

já conversou com os familiares e com a diretoria do time alvinegro. “Junto da minha família, eu já tinha falado. O Osmar [Stabile, presidente do Corinthians] nos deu um posicionamento quando acabei renovando, que, se chegasse uma proposta atrativa para o clube, a gente ia sentar e conversar. Como foi um pedido meu, que eu queria, a partir desse meio do ano, buscar novos objetivos... A gente vai ver. Até o final da Copa, a gente vai ter quase dois meses para tentar resolver isso”.

Vale destacar que o Corinthians é dono de 50% dos direitos do atleta, enquanto a outra metade pertence ao Zenit, da Rússia, clube que o jogador defendia antes de chegar ao time paulista. O vínculo do jogador com a equipe alvinegra vai até junho de 2030

Em tom de despedida, o atleta disse estar contente



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Yuri Alberto está disposto a buscar novos horizontes

com tudo o que fez pelo time e exaltou a relação construída com a torcida. “Confesso que gostaria de ter conquistado bastante coisa. Dentro dos conformes, que a gente viveu, eu estou feliz pra caramba. Feliz de... não digo de ter entregado, porque não fiz nada sozinho. Me sinto muito honrado de ter passado. Fico feliz por essa história que juntos construímos. Essa conexão que eu tenho com o torcedor, de entrega, e eles também, da parte deles, por me ajudar nos momentos difíceis, de glórias e conquistas. Sou muito grato a tudo”.

Neste ano, o Corinthians recebeu uma proposta da Lazio, da Itália, de 22 milhões de euros (R\$ 137 milhões) por Yuri Alberto, mas recusou o negócio. No radar da Seleção Italiana para o ciclo da Copa do Mundo de 2010, o atacante afirmou que está pronto para aceitar um possível convite

do país europeu e disse estar aberto a ofertas para atuar no Campeonato Italiano.

“Abre um leque muito grande com essa possibilidade de eu poder ser convocado pela seleção da Itália e, por eu ser um italiano, não roube vaga de um estrangeiro na Itália. Pode ser uma boa estratégia, quem sabe”, disse o jogador, que tem cidadania italiana e passaporte europeu.

Desde 2022, quando chegou à equipe do Parque São Jorge, Yuri Alberto tem 231 jogos com a camisa corintiana, com 82 gols, 23 assistências e três títulos conquistados: o Paulistão e a Copa do Brasil em 2025 e a Supercopa do Brasil neste ano. Além disso, o atacante é dono da marca de artilheiro da Neo Química Arena e é o jogador que mais marcou gols pelo Corinthians no século 21. Além de ser artilheiro do Campeonato Brasileiro de 2024.

## CIÊNCIA

# Primeira explosão nuclear forjou cristal “impossível”

Em 16 de junho de 1945, o evento de elevada energia no Teste Trinity, nos Estados Unidos, criou um mineral considerado improvável até então

Da Redação

Um material que não deveria existir, segundo os cientistas: a trinitita, cristal que foi criado na primeira explosão nuclear do mundo, foi descoberta por cientistas em 16 de julho de 1945, quando o Exército dos EUA detonou um dispositivo no Teste Trinity, iluminando a madrugada do Novo México. Mais de 80 anos depois, os pesquisadores descobriram que esse mineral tem uma forma rara de matéria conhecida como “quasicristal”.

Por que esse elemento é considerado “impossível” de existir? O quasicristal quebra a regra obedecida por cristais “normais”, desde o sal de cozinha até diamantes. Comumente, os átomos são organizados numa estrutura de rede que se repete no espaço tridimensional. Já neste outro tipo, o padrão no qual seus átomos são organizados não se repete.

Para deixar bem transparente como certos cristais: eles podem ser ordenados ou desordenados. Porém, o quasicristal fica em um inédito meio-termo, de acordo com o artigo sobre a pesquisa que os identificou na trinitita, publicado recentemente na revista científica *PNAS*.

No Teste Trinity, a liberação de energia, equivalente a 21 quilotons de TNT, vaporizou a torre de testes de 30 metros e quilômetros de fios de cobre que a conectavam aos equipamentos de medição. A famosa bola de fogo

*Trinitita vermelha tem essa cor por conta da incorporação de fios de cobre vaporizados na explosão*

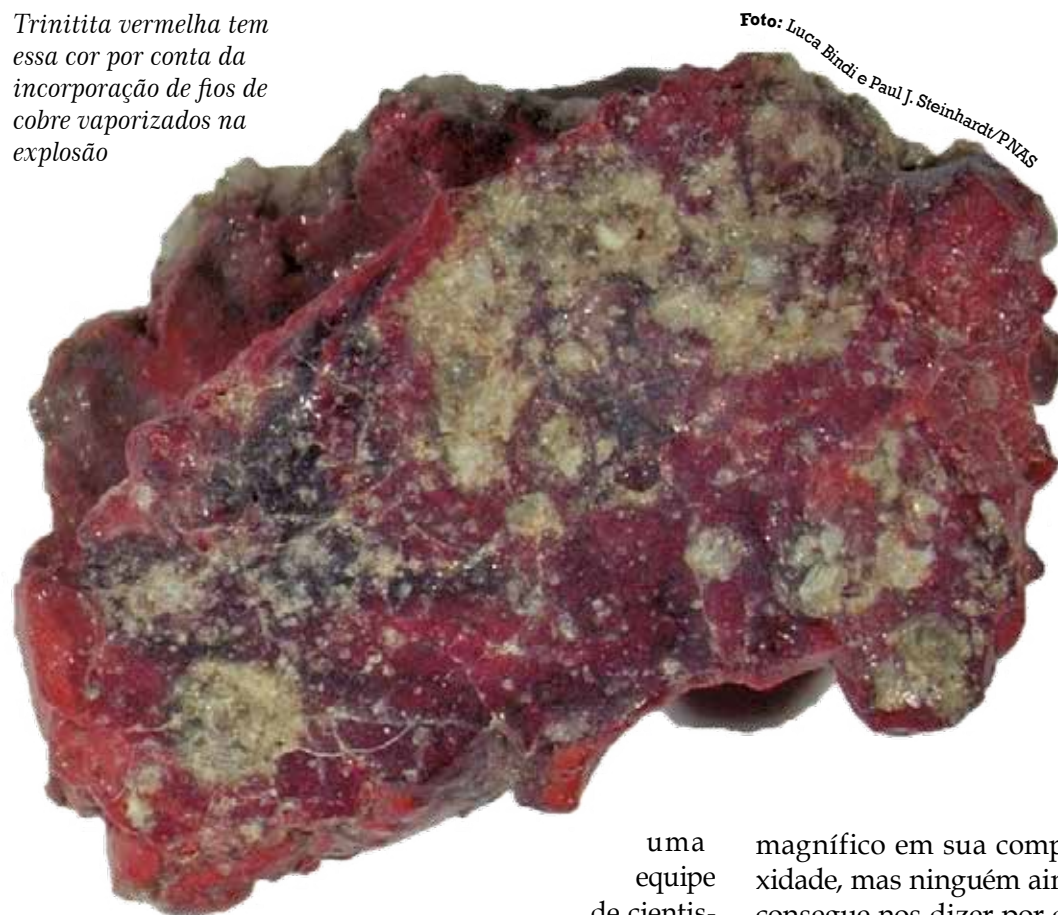


Foto: Luca Bindi e Paul J. Steinhardt/PNAS

(vide o filme *Oppenheimer*) fundiu a torre e o cobre com o asfalto e a areia do deserto. Isso formou um vidro verde: a trinitita, com quasicristais nela.

“Quasicristais se formam em ambientes extremos que raramente existem na Terra. Eles exigem um evento traumático com choque, temperatura e pressão extremos”, explicou o geofísico Terry Wallace, do Laboratório Nacional de Los Alamos. “Normalmente, não vemos isso, exceto em algo tão dramático quanto uma explosão nuclear”, acrescentou.

Com esse conhecimento,

uma equipe de cientistas — liderada pelo geólogo Luca Bindi, da Universidade de Florença, na Itália — decidiu analisar a trinitita mais de perto. Não o vidro verde. Um tipo mais raro ainda: a trinitita vermelha. Sua coloração é por conta da incorporação de fios de cobre vaporizados no ato da explosão.

Os cientistas analisaram seis amostras do mineral usando técnicas como microscopia eletrônica de varredura e difração de raios-X. Então, eles encontraram um grão de 20 lados composto de silício, cobre, cálcio e ferro. Com simetria rotacional de cinco vezes, algo impossível em cristais convencionais.

“Esse quasicristal é

magnífico em sua complexidade, mas ninguém ainda consegue nos dizer por que ele se formou dessa maneira”, apontou Terry Wallace. “Um dia, um cientista ou engenheiro vai descobrir isso e teremos uma explicação termodinâmica para sua criação”.

Atualmente, o planeta ainda abriga cerca de 12,7 mil ogivas nucleares, mantidas por algumas potências militares, como Rússia (que lidera o *ranking*), EUA, França, Reino Unido e China, com a Coreia do Norte por último. Relembrando que até hoje, os únicos ataques nucleares realizados em situação de guerra aconteceram em 1945, durante a Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram duas bombas sobre o Japão.

## Mortes na história

**16/5/1997** — Odilon Nunes de Sá, poeta, repentista e cantor paraibano

**16/5/2015** — Edme Tavares de Albuquerque, advogado e político paraibano

**16/5/2016** — Manoel Cabral da Silva (Major Palito), ator e palhaço paraibano

**17/5/2020** — Wilson Leite Braga, advogado, empresário e político paraibano

**17/5/2024** — José Lins do Nascimento (Mineirinho), repórter fotográfico paraibano

**18/5/1912** — Dom Ulrico Sanntag (ou Sontag), monge beneditino alemão conhecido por sua atuação na Paraíba

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

**18/5/2016** — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano

## Obituário

**Thereza Madalena**

12/5/2026 — Aos 85 anos, em João Pessoa. A apresentadora estava internada para tratar complicações no intestino e, recentemente, precisou passar por uma cirurgia no estômago. Madalena tinha mais de 30 anos dedicados à tevê e ao columnismo social paraibano, em jornais como *O Norte* e *Diário da Borborema*, além de ter se destacado como radialista, relações públicas, cerimonialista e organizadora de eventos. Natural do Ceará, trabalhou em diferentes



Foto: Rep./Instagram

emissoras da Paraíba. Conhecida como a “Rainha da TV paraibana”, a profissional figurava com o programa semanal que levava o seu nome aos sábados na TV Master, e que existia desde a criação do canal de televisão, há 18 anos. Ela havia apresentado o mesmo programa por mais de 15 anos, na TV Correio. Thereza Madalena também era reconhecida pela força com que incentivava o turismo paraibano e pessoense. Ela havia recebido as comandas de cidadã paraibana (2006) e campinense (2024), além de ter recebido nos últimos meses a de cidadã pessoense quando ainda estava internada após uma cirurgia.

**Clarence Carter**

14/5/2026 — Aos 90 anos, nos Estados Unidos, em decorrência de pneumonia e septicemia. A lenda do *rhythm and blues*, responsável por hits como “Patches” e “Slip away”, também travava uma batalha contra um câncer de próstata, em estágio avançado. O cantor fez sucesso no fim do anos 1960, com o lançamento de “Step by step” e “Tell daddy”, alcançando o estrelato de fato com “Slip away”, de 1968, e sendo indicado ao Grammy de Melhor Canção de R&B por “Patches”. A canção, uma das maiores de sua carreira, foi traduzida para o português com “Marvin”, um dos primeiros sucessos dos Titãs. Outros sucessos de Carter incluem “Back door santa” e “Strokin”. O músico nasceu cego na cidade de Montgomery, no Alabama, em 1936. Após se formar em música na Alabama State College, o artista engatou uma carreira de sucesso em diversos gêneros, lançando músicas no R&B, rock, soul e pop ao longo das décadas.

Foto: J.M. Smith/Rep.



# Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

## Maio magia

Nome nasce de Maia, guardiã do crescimento e dos ciclos que se renovam em silêncio. E talvez por isso Maio chegue assim — como uma canção de ninar que já conhece o caminho até o íntimo de nós; envolvendo, despertando.

Vem dourado como girassóis voltados à luz, profundo como o verde que reaprende a respirar na terra. Pelas estradas da Alemanha, os campos se acendem com o amarelo intenso da colza em flor — uma beleza encantadora, quase inebriante, que se repete a cada ano nesta época e que jamais esquecerei. Há algo de sagrado nesse espetáculo simples, como se a natureza, em sua linguagem silenciosa, nos lembrasse de que renascer é inevitável.

Mas Maio não floresce apenas fora. Há um movimento secreto que se inicia por dentro — sutil, quase imperceptível. Como uma engrenagem invisível que se põe em curso, organizando pensamentos, aquietando excessos, alinhando o sentir ao pulsar do mundo. Antes mesmo do primeiro gesto do dia, já há um sopro de harmonia percorrendo o corpo, depois dos meses densos e escuros do inverno europeu.

Maio é um sopro de recomeço. É um convite delicado à vitalidade, a um otimismo que não se impõe, mas brota. Abre-se com o Dia Internacional do Trabalhador, lembrando o valor do esforço humano e da dignidade que sustenta os dias.

Chamam-no de mês do amor — e não por acaso. A natureza desperta e, com ela, os afetos se expandem. As relações se aproximam, os olhares demoram mais, o coração encontra brechas para sentir. Maio é emoção que floresce, é encontro que se permite acontecer.

Também é tempo de cuidado do interior. Reconhecido como o mês da saúde mental, traz consigo um apelo gentil ao autocuidado, à escuta de si, à arte de equilibrar as próprias marés. Há, nele, um convite à leveza ativa: viver com mais intenção, iniciar mudanças.

Carrega ainda devoções e símbolos profundos. Na tradição católica, é o mês de Maria — presença de ternura, fé e recolhimento. Celebra-se o amor que origina a vida no Dia das Mães. É também o mês das noivas, quando promessas ganham forma e o amor se consagra em rituais de união.

E há o amarelo que alerta e protege: o movimento Maio Amarelo, que reacende a consciência sobre a vida no trânsito — lembrando que viver também é cuidar.

Talvez por isso carregue tantos significados — porque fala, antes de tudo, daquilo que é essencialmente humano. Maio nos ensina que a vida começa no invisível: nos pensamentos cultivados, nas emoções permitidas, nos gestos repetidos em silêncio. Como um jardim interior, tudo o que cuidamos desabrocha, cedo ou tarde.

Para quem traz no peito memórias do Nordeste brasileiro, Maio independe das estações: é calor que acolhe, é lembrança que abraça, é uma beleza simples que persiste. É um estado de espírito.

Os aniversários, como o meu que o mês me presenteia, trazem uma ternura serena. Não anunciam apenas o tempo que passou, mas a história que se construiu. Cada ciclo encerra-se como um capítulo que deixa marcas, algumas profundas, outras luminosas revelando uma beleza mais madura, mais consciente, mais inteira.

Há em Maio uma intimidade rara. Como se os dias fossem escritos à mão, um a um, para serem vividos com presença. E estar aqui, simplesmente aqui, já se revela extraordinário.

Quando essa percepção chega, sem pressa, mas com verdade, algo se reorganiza. A respiração encontra abrigo, o coração se expande, e a vida deixa de ser apenas sucessão de instantes para tornar-se experiência viva.

E talvez, na delicadeza de um gesto, na pausa de um pensamento bom, ou na memória de um lugar onde fomos felizes sem saber, possamos enfim compreender:

Maio é, antes de tudo, sentir.

*Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica*



